

# RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **2018**



## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	1
2. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS.....	3
2.1. ESTRUTURA .....	3
2.1.1. EVOLUÇÃO DOS EFETIVOS POR TIPO DE VÍNCULO.....	3
2.1.2. MÉDIA DE IDADES .....	4
2.1.3. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS .....	5
2.1.4. ESTRUTURA PROFISSIONAL .....	5
2.1.5. MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL .....	6
2.2. ASSIDUIDADE .....	7
2.3. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO .....	8
2.4. DESPESAS COM O PESSOAL.....	9
2.5. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO.....	9
2.6. FORMAÇÃO .....	10
3. EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP's) .....	11
3.1. FUNCIONAMENTO DO CONCELHO .....	11
3.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO CONCELHO .....	17
3.3. PLANEAMENTO E QUALIFICAÇÃO URBANA .....	24
3.4. EDUCAÇÃO E JUVENTUDE .....	33
3.5. HABITAÇÃO, SAÚDE E AÇÃO SOCIAL .....	39
3.6. AÇÃO SÓCIO CULTURAL E ATIVIDADES DE LAZER .....	47
3.7. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO MUNICIPAL.....	59
4. ANÁLISE ORÇAMENTAL .....	64
4.1. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO .....	64
4.2. ANÁLISE GERAL.....	65
4.3. RECEITA .....	66
4.3.1. RECEITAS CORRENTES .....	67
4.3.2. RECEITAS DE CAPITAL .....	70
4.4. DESPESA.....	71
4.4.1. DESPESAS CORRENTES.....	73
4.4.2. DESPESAS DE CAPITAL .....	74
4.4.3. ORGÂNICA .....	76

4.4.4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO – GOP’S .....	77
4.5. ANÁLISE DO RESULTADO ORÇAMENTAL .....	81
4.6. INDICADORES DE ANÁLISE ORÇAMENTAL .....	82
5. CONTABILIDADE DE CUSTOS .....	83
5.1. ANÁLISE CUSTOS E PROVEITOS .....	84
6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	90
6.1. ANÁLISE PATRIMONIAL .....	90
6.1.1. ATIVO.....	90
6.1.2. FUNDOS PRÓPRIOS.....	92
6.1.3. PASSIVO .....	93
6.2. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS .....	95
6.2.1. RESULTADOS OPERACIONAIS .....	95
6.2.2. RESULTADOS FINANCEIROS.....	97
6.2.3. RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS .....	99
6.3. INDICADORES PATRIMONIAIS.....	101
7. LIMITE DA DÍVIDA TOTAL .....	102
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	103

## ÍNDICE

### II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

<b>5 - BALANÇO</b>	<b>104</b>
<b>6 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>107</b>
<b>7 - MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</b>	
7.3. MAPAS DE CONTROLO ORÇAMENTAL	
7.3.1. CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA	108
7.3.2. CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA	112
7.4. EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	
7.4.1. EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	116
7.4.2. EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E FUNCIONAMENTO MUNICIPAL	123
7.5. FLUXOS DE CAIXA	133
7.6. OPERAÇÕES DE TESOURARIA	141
<b>8 - ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	
8.1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	146
8.1.6. ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA	151
8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	152
8.2.3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS	152
8.2.6. DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO	154
8.2.7. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVO IMOBILIZADO	154
8.2.8. DESAGREGAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO	157
8.2.12. MAPA DE OBRAS TRANSITADAS PARA IMOBILIZADO CORPÓREO	157
8.2.14 – RELAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES QUE NÃO FOI POSSÍVEL VALORIZAR	158
8.2.15 – IDENTIFICAÇÃO DOS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO QUE NÃO SÃO OBJETO DE AMORTIZAÇÃO	158
8.2.16. PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES	158

8.2.22. DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA	159
8.2.26. CONTAS DE ORDEM	160
8.2.27. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS PROVISÕES	160
8.2.28. MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO NAS CONTAS DE FUNDOS PRÓPRIOS	161
8.2.29. DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	163
8.2.31. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS	163
8.2.32. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	164
8.2.33. IMPOSTOS E TAXAS	164
8.2.34. ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS	165
8.3. NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPECTIVA EXECUÇÃO	
8.3.1. MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO	
8.3.1.1. RECEITA	166
8.3.1.2. DESPESA	169
8.3.2. MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	
8.3.2.1. MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	175
8.3.2.2. MODIFICAÇÕES AO PLANO DE ATIVIDADES E FUNCIONAMENTO MUNICIPAL	182
8.3.3. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA	191
8.3.4. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS	
8.3.4.1. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – DESPESA	215
8.3.4.2. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL – DESPESA	240
8.3.4.4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – RECEITA	242
8.3.4.5. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL – RECEITA	243
8.3.6. ENDIVIDAMENTO	
8.3.6.1. EMPRÉSTIMOS	244
8.3.6.2. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	246
<b>DECLARAÇÕES NO ÂMBITO DA LCPA (Lei dos compromissos e pagamentos em atraso)</b>	<b>251</b>

## ÍNDICE

### III – FOTOS, CARTAZES E ILUSTRAÇÕES

Foto 1	Ação de desmatção.....	13
Foto 2	Ilha ecológica.....	13
Foto 3	Centro de Recolha Oficial.....	15
Foto 4	Loja do Múncipe.....	18
Cartaz 1	Março, mês do Sável.....	19
Foto 5	Vinhos Encostas de Xira.....	20
Foto 6	Posto de Turismo.....	21
Cartaz 2	Colete Encarnado.....	22
Cartaz 3	Feira anual de outubro.....	23
Fotos 7	Barco Varino Liberdade.....	23
Ilustração 1	Requalificação da EN 10.....	26
Foto 8	Parque Ribeirinho Moinhos da Póvoa.....	26
Foto 9	Zona das antigas instalações da Escola da Armada.....	27
Foto 10	Projeto Brigada do Amarelo.....	31
Cartaz 4	Prevenção de Resíduos.....	32
Foto 11	Escola 1º CEB - N.º 1 de Vialonga.....	35
Foto 12	Casa da Juventude de Alverca do Ribatejo.....	37
Cartaz 5	Festival da Juventude.....	39
Foto 13	Festival da Juventude.....	39
Fotos 14	Parque Urbano da Flamengo – Vialonga.....	40
Ilustração 2	Bairro de Povos – Vila Franca de Xira.....	41
Foto 15	Dia Mundial da Criança.....	43
Foto 16	Passerelle D’Ouro.....	43
Foto 17	Passerelle D’Ouro.....	43
Cartaz 6	Dia Paralímpico Municipal.....	45
Cartaz 7	Hospital da Bonecada.....	46
Foto 18	Fábrica das Palavras .....	49
Cartaz 8	Exposição Candido Portinari.....	50
Foto 19	Exposição Entre o Mato e a Roça.....	52
Foto 20	Celeiro da Patriarcal.....	53
Foto 21	Divulgação do Património.....	53
Foto 22	Exposição - Para crianças que ainda somos.....	54
Foto 23	Daniel Pereira.....	54
Foto 24	Corrida das Lezírias.....	58
Foto 25	Corrida das Lezírias.....	58
Foto 26	Centro de Lavagem Auto.....	60
Ilustração 3	Notícias do Município.....	61

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no Regime Jurídico das Autarquias Locais (Lei n.º 75/13, de 12 de setembro), compete ao Órgão Executivo elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas identificadas no POCAL-Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro) e submetê-los à apreciação e votação do Órgão Deliberativo.

Os documentos de prestação de contas de 2018 estão de acordo com os princípios contabilísticos previstos no POCAL, sendo as contas anuais certificadas pela sociedade de revisores oficiais de contas António Belém & António Gonçalves – SROC, Lda.

Ao longo deste documento será apresentada uma análise da situação económica, financeira e patrimonial do Município de Vila Franca de Xira a 31 de dezembro de 2018, bem como os níveis de endividamento e o equilíbrio orçamental. O relatório de gestão procura também sintetizar as principais atividades desenvolvidas pelo Município no exercício de 2018 através da apresentação de indicadores quantitativos e qualificativos.

No contexto nacional o ano de 2018, segundo os dados mais recentes do INE, caracterizou-se por um crescimento de 2,1% em volume (PIB), cerca de 0,6 pontos percentuais (p.p.) abaixo do verificado no ano anterior. Esta evolução resultou do contributo mais negativo da procura externa líquida, verificando-se uma desaceleração das exportações de bens e serviços mais acentuada que a das importações de bens e serviços, e do contributo positivo menos intenso da procura interna, refletindo o crescimento menos acentuado do Investimento. O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média de 1,0%.

No contexto das contas municipais Vila Franca de Xira apresentou melhorias em todos os resultados, nomeadamente, operacionais, financeiros e extraordinários, situando-se o resultado líquido em € 8.264.048,41.

Em termos de resultados orçamentais, o Município obteve um saldo positivo de € 22.750.621,60, cumprindo também com a regra do equilíbrio orçamental prevista no artigo 40º da Lei das Finanças Locais.

A taxa de desemprego de dezembro de 2018 situou-se em 7,0%, dados do INE, tendo diminuído 1,9 p.p. relativamente a 2017. A população desempregada em dezembro foi estimada em 365,9 mil pessoas, diminuiu 96,9 mil em relação ao ano anterior, enquanto a população empregada aumentou 110,1 mil pessoas. No Concelho de Vila Franca de Xira o número de inscritos no centro de emprego tem vindo a diminuir, sendo que em dezembro de 2018, segundo dados do IEFP, estão inscritas 3.503 pessoas.

Por seu lado, o Município registou um aumento de 3,41% no número de trabalhadores efetivos, o que representa mais 30 colaboradores. Estes resultados só foram possíveis devido ao bom desempenho financeiro registado nos anos anteriores e à boa gestão de recursos humanos.

Em termos de dívida total, de salientar que o município de Vila Franca de Xira, não só cumpre com os critérios exigidos no Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro) como ainda possui uma margem bastante confortável (€ 17.977.276,03). Como vem sendo usual, o Município pode congratular-se por honrar os seus compromissos com os fornecedores, situando-se o prazo médio de pagamentos nos 4 dias (de acordo com a DGAL).

Tendo como principais objetivos de governação do município o rigor, a sustentabilidade e consolidação financeira a médio e longo prazo, podemos assegurar que os resultados de 2018 revelam o cumprimento das metas estabelecidas.

O relatório de gestão encontra-se organizado nos seguintes capítulos:

- ✓ Recursos humanos;
- ✓ Análise da atividade do Município, através de indicadores de realização dos objetivos das Grandes Opções do Plano;
- ✓ Análise da execução orçamental;
- ✓ Análise da contabilidade de custos;
- ✓ Apreciação da situação económica e financeira com base no balanço e demonstração de resultados;
- ✓ Limite da dívida total;
- ✓ Proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício.

## 2. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

A Divisão de Recursos Humanos (DRH) tem como missão executar as políticas e estratégias municipais em matéria de recursos humanos, visando a valorização, a racionalização e a otimização dos meios disponíveis, por via de um sistema integrado de gestão de recursos humanos.

A organização rege-se pelos seguintes princípios gerais de atuação:

- Princípio do serviço à população e aos cidadãos;
- Princípio da transparência, diálogo e participação;
- Princípio da igualdade;
- Princípio da justiça, imparcialidade e boa-fé;
- Princípio da administração aberta;
- Princípio da eficiência;
- Princípio da qualidade e inovação;
- Princípio da coordenação dos serviços;
- Princípio da verticalidade.

Apresentam-se de seguida, os principais indicadores no que respeita à gestão de recursos humanos no Município de Vila Franca de Xira.

### 2.1. ESTRUTURA

No final de 2018, o total do quadro de pessoal é constituído por 911 trabalhadores, representando na sua quase totalidade (96,49%) por pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (CTFP-TI), 3,07% de prestadores de serviço e os restantes 0,44% em mobilidade e projeto enclave.

#### 2.1.1. EVOLUÇÃO DOS EFETIVOS POR TIPO DE VÍNCULO

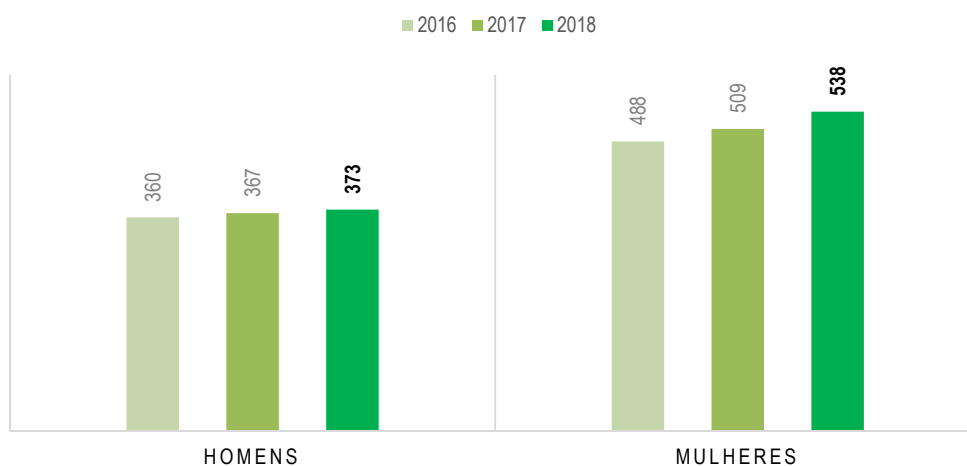
O quadro de pessoal, no ano em análise, registou um aumento percentual de 3,41%, representando mais 30 efetivos. Graças a um bom desempenho financeiro registado nos anos anteriores e a uma eficaz gestão de recursos humanos foi possível obter estes resultados.

Designação	2016	2017	2018
Pessoal do quadro/CTFP-TI	822	839	879
Prestações de serviços	18	35	28
Mobilidade	3	4	3
Outras situações	5	3	1
<b>Total</b>	<b>848</b>	<b>881</b>	<b>911</b>

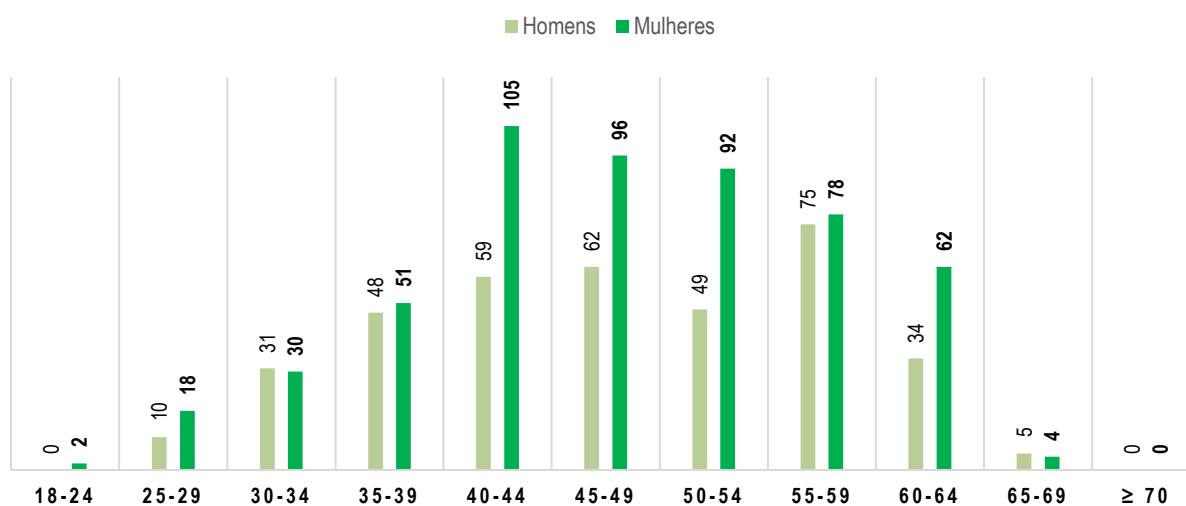
### 2.1.2. MÉDIA DE IDADES

A média das idades dos trabalhadores é de 47,5 anos, sendo a distribuição por género e grupos etários apresentada nos quadros seguintes:

#### TOTAL POR GÉNERO



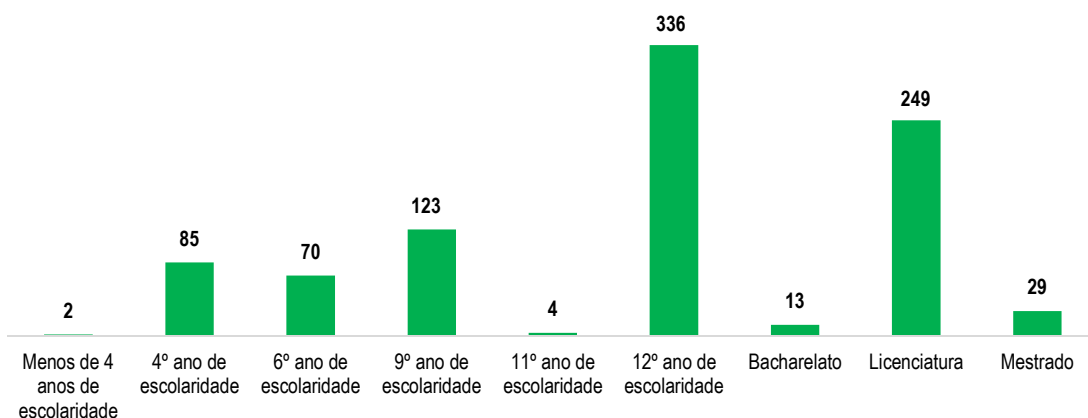
#### GÉNERO E IDADE



### 2.1.3. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Da totalidade dos trabalhadores do Município 68,06% possuem habilitações literárias iguais ou inferiores ao 12<sup>a</sup> ano e os restantes 31,94% a nível do ensino superior, conforme discriminados no quadro abaixo.

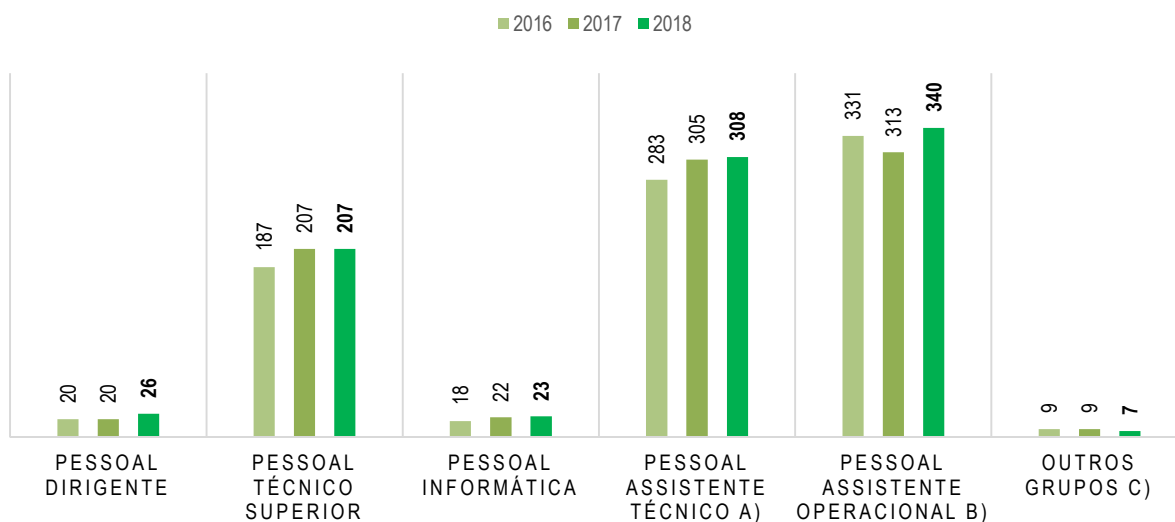
#### HABILITAÇÕES LITERÁRIAS



### 2.1.4. ESTRUTURA PROFISSIONAL

A estrutura profissional do Município é constituída predominantemente pelos seguintes grupos profissionais: assistente operacional 37,32%, assistente técnico 33,81% e técnico superior 22,72%.

#### GRUPOS PROFISSIONAIS

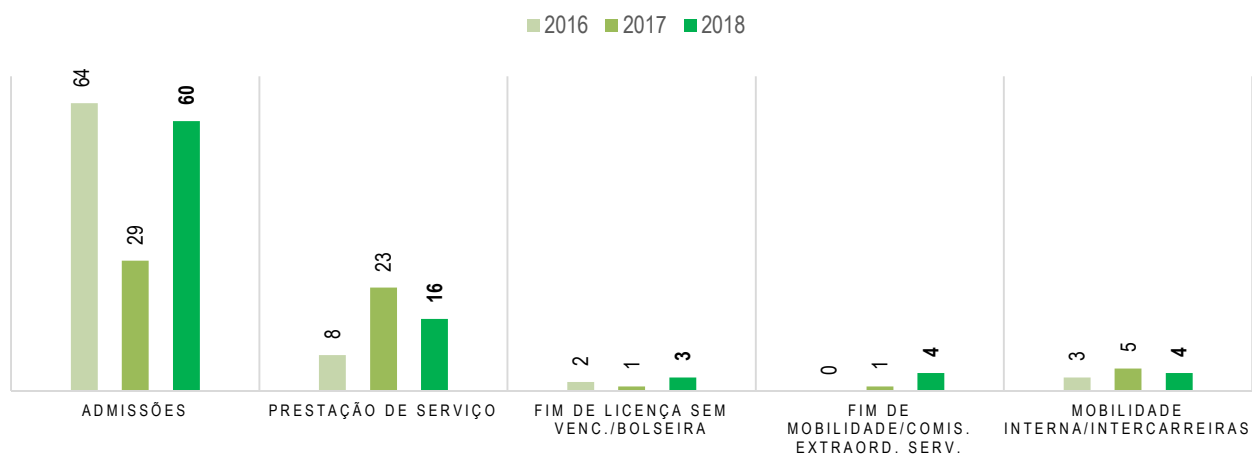


a) Inclui coordenadores técnicos b) Inclui pessoal de apoio educativo c) Inclui os fiscais municipais

### 2.1.5. MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

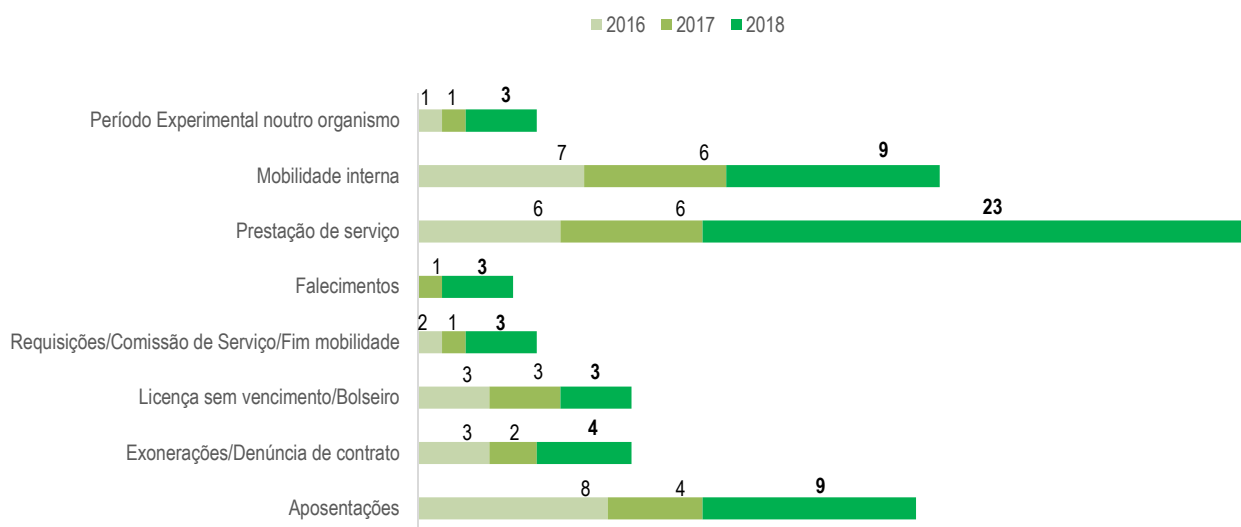
No total registaram-se 87 entradas, nomeadamente, 60 admissões, 16 prestações de serviços, 3 regressos da situação de licença sem vencimento/bolseira, 4 por fim de mobilidade/comissão extraordinária e 4 por mobilidade intercarreiras.

#### ENTRADAS DE PESSOAL

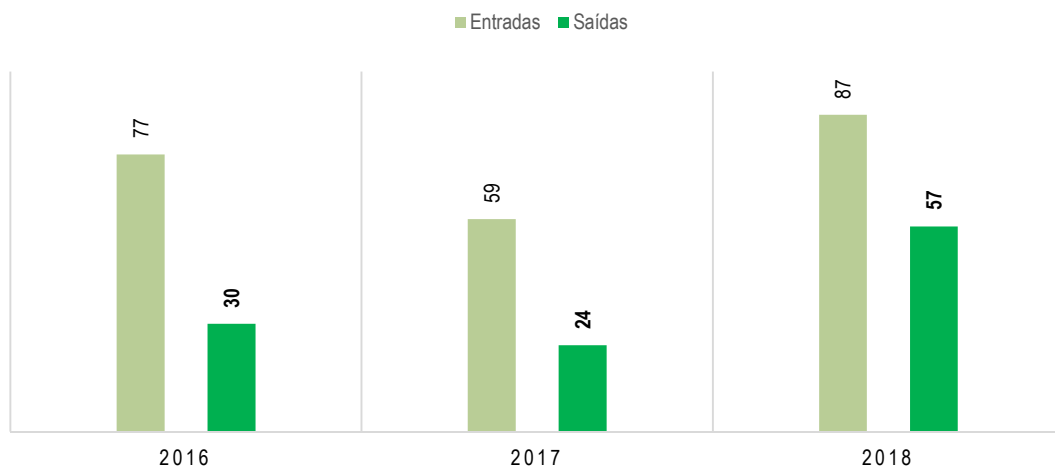


Verificaram-se 57 saídas, sendo que estas representam uma redução de 6,26% face ao número total de trabalhadores.

#### SAÍDAS DE PESSOAL



## MOVIMENTAÇÃO DO PESSOAL

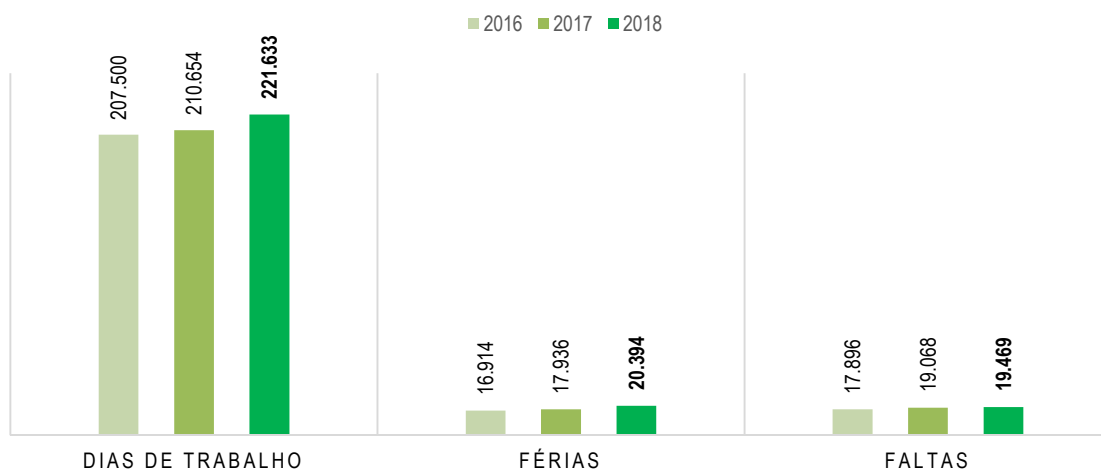


## 2.2. ASSIDUIDADE

As faltas representam 8,8% dos dias de trabalho, sendo que as faltas por doença, maternidade, acidentes e casamento são contadas, de acordo com a lei, em dias seguidos incluindo sábados, domingos e feriados, o que provoca a obtenção de uma percentagem superior à real. As férias representaram 9,2% dos dias de trabalho.

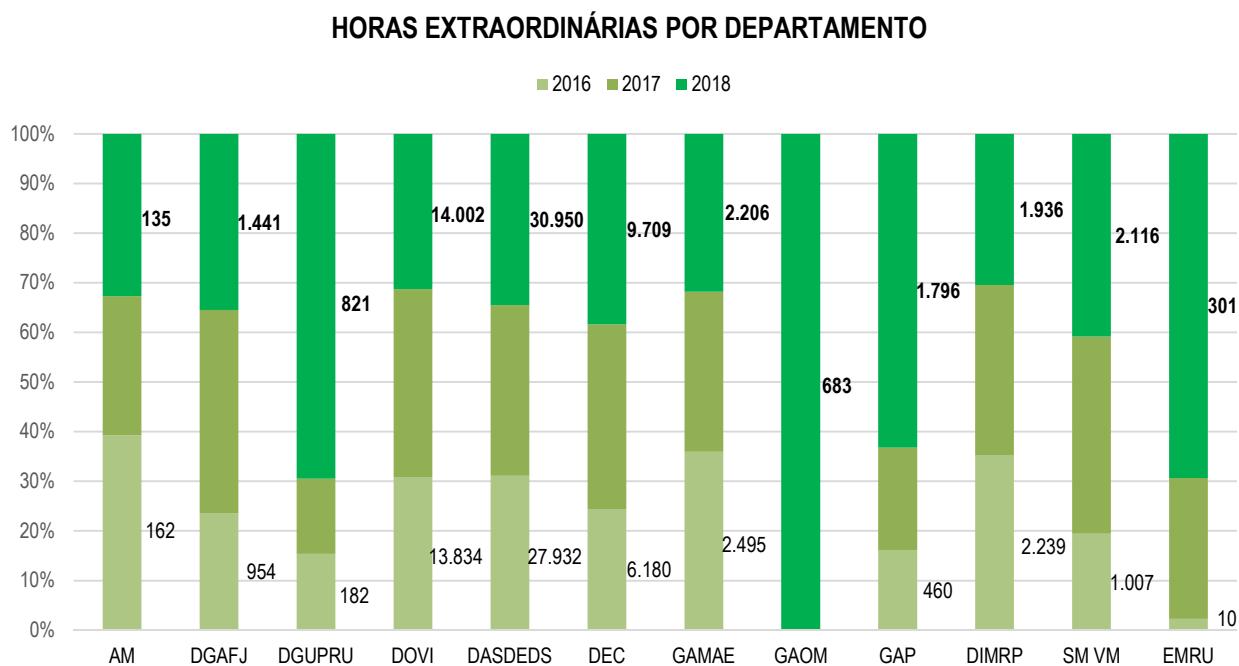
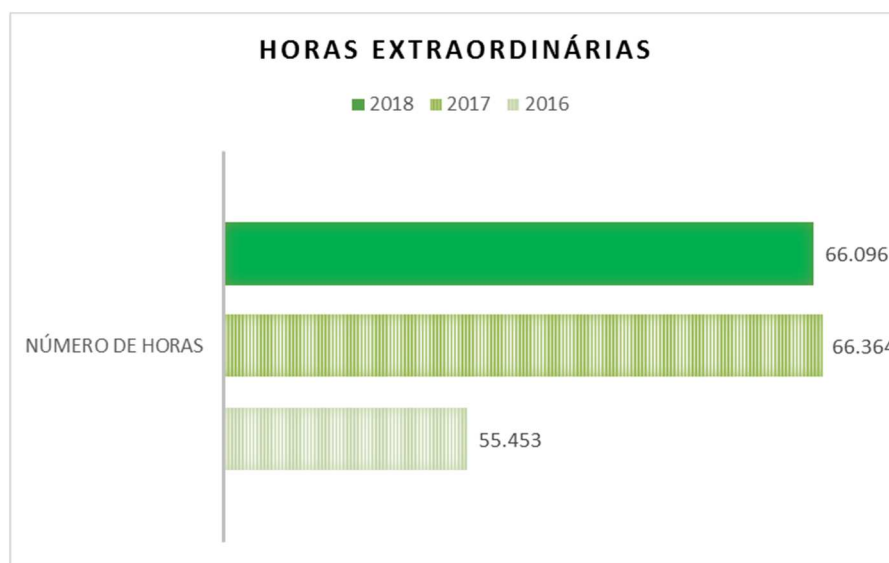
As principais causas de faltas são: por doença 12.412, por parentalidade 2.340 e por acidente em serviço 1.249.

## ASSIDUIDADE



## 2.3. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Em 2018, houve uma redução de 0,41% do número de horas extraordinárias em relação a 2017, no entanto devido à valorização remuneratória e ao facto de a percentagem do valor da hora extraordinária ter duplicado, o valor com a despesa neste segmento aumentou.



## 2.4. DESPESAS COM O PESSOAL

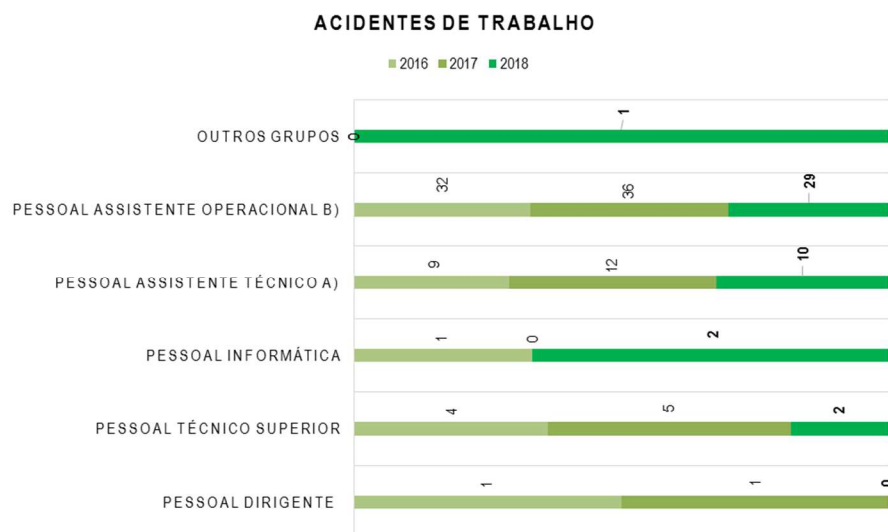
As despesas com o pessoal aumentaram 5% relativamente ao ano anterior, tendo o montante ascendido a € 18.142.200,41.

No ano em apreciação, deverá ser tido em conta que foram efetuadas valorizações remuneratórias (que se encontravam congeladas desde 2004), bem como a reestruturação orgânica, com o respetivo aumento do número de departamentos e divisões, o que influi no aumento verificado.



## 2.5. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Em 2018, registaram-se 44 acidentes de trabalho, registando-se uma redução de 18,52% em relação ao ano transato.



a) Inclui coordenadores técnicos b) Inclui pessoal de apoio educativo

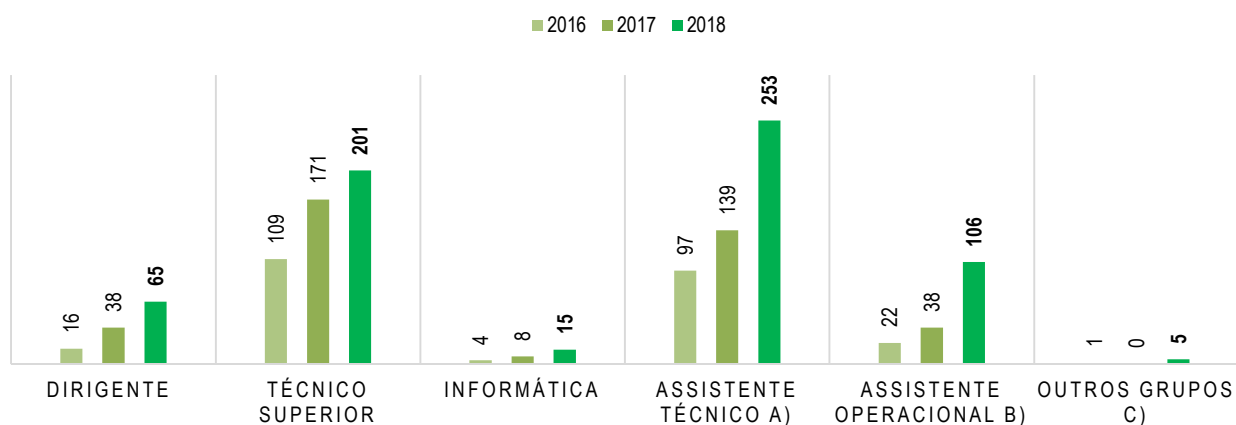
## 2.6. FORMAÇÃO

O plano de formação abrangeu 645 trabalhadores e 16 áreas temáticas, num total de 6.824 horas.

Designação	2017	2018
	Horas	Horas
Ambiente	36	---
Arquitetura e construção/urbanismo	55	91
Artes e humanidades	700	46
Biblioteconomia, arquivo e documentação	35	97
Ciências da educação	110	117
Ciências empresariais	1.030	662
Ciências sociais e do comportamento	---	73,5
Desenvolvimento pessoal	850	932
Engenharia e técnicas afins	105	---
Direito/Jurídicas	2.308	1.641
Novas tecnologias/Ciências informáticas	407	571
Proteção ambiente	---	37,5
Serviços de saúde	433	844
Serviços de segurança	30	4
Segurança e higiene no trabalho	---	84
Serviços pessoais	367	374
Serviços sociais	168	126
Serviços de transportes	175	1.124
<b>Total</b>	<b>6.808</b>	<b>6.824</b>

O grupo profissional que registou um maior número de participantes foi o assistente técnico, com 253, seguido do técnico superior com 201.

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL



a) Inclui pessoal de chefia b) Inclui pessoal de apoio educativo c) Inclui os fiscais municipais

### 3. EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP's)

As grandes opções do plano para 2018, em termos de previsão ascenderam a € 78.380.806,15 sendo 70,43% referente a despesas de atividades e funcionamento municipal e 29,57% referente ao plano plurianual de investimentos.

Os compromissos globais atingiram o valor de € 63.024.450,88 correspondendo a uma execução de 80,41% e a execução financeira situou-se nos € 62.073.130,07 (79,19%).

(Unidade: euro)

GOP'S 2018	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	23.177.369,10	13.743.982,82	59,30%	13.062.927,84	56,36%
ATIVIDADES (PAFM)	55.203.437,05	49.280.468,06	89,27%	49.010.202,23	88,78%
<b>Total</b>	<b>78.380.806,15</b>	<b>63.024.450,88</b>	<b>80,41%</b>	<b>62.073.130,07</b>	<b>79,19%</b>

#### 3.1. FUNCIONAMENTO DO CONCELHO

Os projetos e ações enquadrados no objetivo Funcionamento do Concelho, cuja dotação corrigida se situou nos € 8.267.100,00, registaram uma execução financeira de € 6.274.563,05. As despesas com as atividades municipais e de funcionamento assumiram à semelhança dos anos anteriores a maior fatia do objetivo representando 72,40% do total da execução financeira.

(Unidade: euro)

GOP'S 2018	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	3.294.467,00	2.022.356,91	61,39%	1.731.579,38	52,56%
ATIVIDADES (PAFM)	4.972.633,00	4.547.520,47	91,45%	4.542.983,67	91,36%
<b>Total</b>	<b>8.267.100,00</b>	<b>6.569.877,38</b>	<b>79,47%</b>	<b>6.274.563,05</b>	<b>75,90%</b>

Este objetivo inclui todas as despesas respeitantes ao funcionamento do concelho como, os serviços urbanos, conservação da rede viária, segurança e proteção civil, sinalização e gestão dos equipamentos urbanos.

Ações relevantes	
Serviços urbanos/iluminação pública	
Melhoramento e reforço de IP	Contratualização de ramais para fornecimento de energia elétrica a infraestruturas do município.
Infraestruturas elétricas	Reformulação e reforço dos equipamentos de iluminação no Jardim Álvaro Vidal em Alverca do Ribatejo; Aquisição de armaduras de iluminação (de modelo não standartizado) e lâmpadas para equipamentos de iluminação do município.
Conservação de rede viária/arruamentos e pavimentos	
Viadutos e arruamentos	Execução de parque de estacionamento junto à entrada este da Quinta Municipal de Nossa Senhora da Piedade na Póvoa de Santa Iria; Remarcação de lugares no mercado abastecedor de Vila Franca de Xira na Castanheira do Ribatejo.
Obras diversas de requalificação	Execução de escadas e passadiço na ligação da urbanização de Á-de-Freire ao jardim de infância dos Cotovios em São João dos Montes.
Requalificação e melhoria das vias municipais	Recargas de pavimento pelo concelho; Pavimentação do impasse de serventia aos lotes 43 a 46 na Quinta de Nossa Senhora de Fátima e Rua das Indústrias (acesso rodoviário ao lote n.º 3) na Quinta da Ponte - São João dos Montes.
Outras conservações e manutenções	Reparação e requalificação de troços de vias e praças municipais em diversas freguesias.
Conservação e manutenção da variante de Vialonga	Reabilitação de pavimentos na Variante de Vialonga, no troço entre a rotunda de Alpriate e a rotunda da EN 115-5.

Obs.: Obras responsabilidade do DOVI

## SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

Constitui missão do Serviço Municipal de Proteção Civil promover e executar as tarefas de coordenação das operações de prevenção, auxílio e assistência, em situações de acidente grave, catástrofe ou calamidade pública, contudo, casos existem, em que ocorrências de pequena e média dimensão são reportadas ao Serviço Municipal de Proteção Civil de Vila Franca de Xira (SMPC).

### N.º DE OCORRÊNCIAS REGISTADAS NO CONCELHO

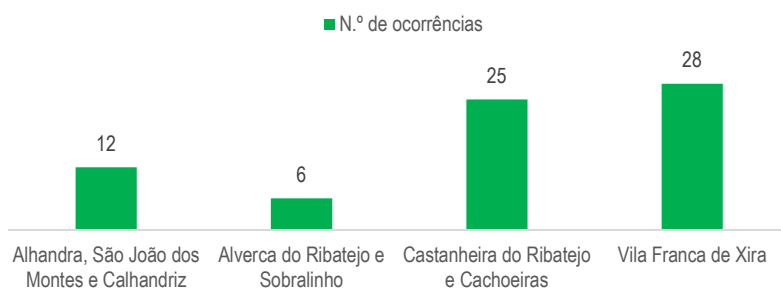




Foto 1 – Ação de desmatção

Decorrente da atividade do SMPC estão ainda as responsabilidades referentes à defesa da Floresta contra incêndios, também elas vertidas no volume de trabalho desenvolvido durante o ano de 2018.

O SMPC prestou em 2018 apoio em 71 ocorrências, tendo o maior número ocorrido em Vila Franca de Xira, com destaque para os serviços de verificação de desmatamentos realizadas.

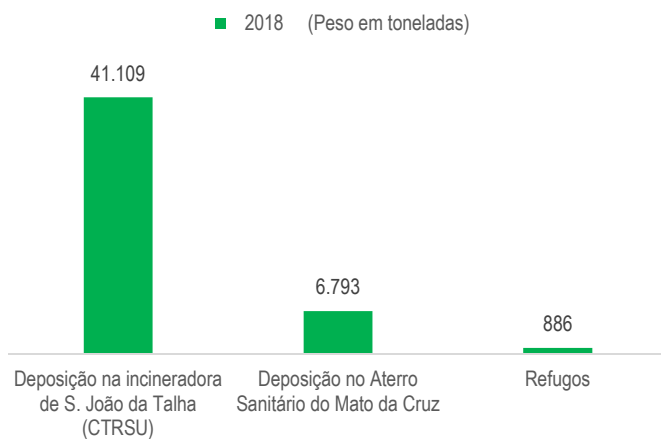
## LIMPEZA E HIGIENE URBANA

Existe por parte da Câmara Municipal como entidade responsável pela recolha, deposição e encaminhamento dos resíduos urbanos (resíduos indiferenciados, materiais recicláveis e monos), um grande investimento na prevenção e sensibilização dos mais novos através de projetos de educação ambiental, designadamente o Programa Eco-Escolas, e num planeamento criterioso de colocação pelo concelho de equipamentos para deposição de resíduos de forma a dar resposta às necessidades das populações.



Foto 2 – Ilha ecológica

## RESÍDUOS INDIFERENCIADOS



A recolha de resíduos indiferenciados ficou nas 48.788<sup>TN</sup> e os resíduos seletivos atingiram o valor de 4.378<sup>TN</sup> em igual período.

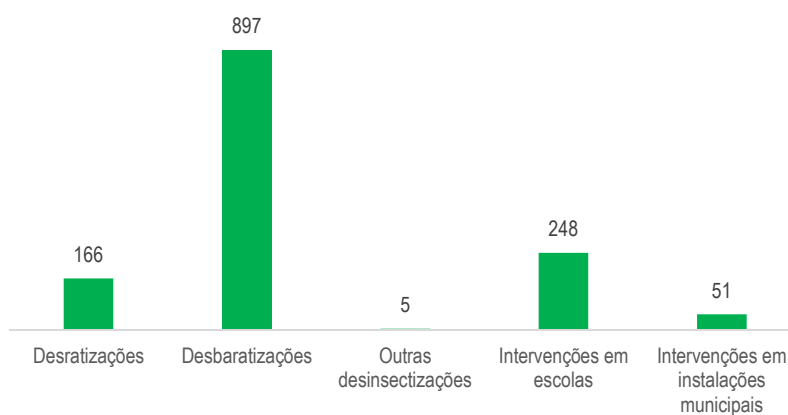
Em 2018, dos 3 resíduos seletivos, Embalagens, Vidro e Papel, destacou-se este último com 1.908<sup>TN</sup>.

## RESÍDUOS SELETIVOS



Na área da higiene pública foram realizadas 1.367 ações de desinfestação no concelho, entre as quais, destacamos as desbaratizações.

## DESINFESTAÇÕES REALIZADAS



No que diz respeito aos veículos abandonados na via pública, foram identificados 687, 118 foram rebocados e 92 destruídos.

Veículos abandonados	Nº ações
Identificados	687
Pedidos de reboque	371
Veículos efetivamente rebocados	118
Devolvidos	17
Destruídos	92
Processos em curso	374
<b>Total</b>	<b>1.659</b>

## SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

Tendo o Serviço Médico-Veterinário Municipal (SM VM) como uma das principais funções a promoção da saúde e do bem-estar animal, assim como, a preservação da saúde pública da população, tem vindo a instituir alguns procedimentos que ajudam a estabelecer um equilíbrio natural e saudável entre as pessoas e os animais.

É dada particular atenção às normas e orientações estabelecidas, quer na atual legislação quer pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária, que nos orientam no sentido de minorar os problemas decorrentes da sobrepopulação animal, nomeadamente cães e gatos errantes, promover a adoção de forma responsável, contribuir para inviabilizar qualquer intenção ou tentativa de abandono e maus tratos físicos, no fundo, zelar pela melhoria das condições de vida e conforto dos animais domésticos, de estimação e companhia.



Foto 3- Centro de Recolha Oficial

O SMVM e o Centro de Recolha Oficial (CRO) através das suas intervenções e solicitações diárias, têm um papel não só fiscalizador, mas também sensibilizador na adoção de comportamentos adequados e corretos no que se refere à detenção de animais de companhia, desde a mera detenção à sua legalização, condições de higiene e salubridade dos alojamentos, saúde e bem-estar, práticas e procedimentos corretos na via

pública, acautelando acima de tudo a segurança e a integridade física de pessoas e/ou outros animais.

A implementação do programa CED (Captura, Esterilização e Devolução) em gatos errantes tem revelado resultados muito positivos nas colónias já intervencionadas, integrando e responsabilizando também a comunidade para a sua manutenção e desta forma solucionar muitas das situações de insalubridade na via pública, provocadas por comportamentos incorretos e falta de acompanhamento.

Dados relativos a 2018:

Designação	N.º	Obs.
Processos Queixa	90	Devido à insalubridade, ruído de vizinhança, pombos, cães, gatos (alimentação na via pública) e equídeos.
Processos - Sequestros Sanitários Obrigatórios, decorrentes de agressão a pessoas e/ou outros animais	21	Observação e vigilância realizada no CRO ou no domicílio, de acordo com a situação de cumprimento ou não da vacinação antirrábica (PNLVERAZ).
Processos - Quarentena Oficial decorrentes de determinações da DGAV, na sequência da fiscalização realizada pelo PIF (Posto de Inspeção Fronteiriço) no Aeroporto Humberto Delgado em Lisboa	2	Animais oriundos de Moçambique e Angola
Queixas de maus tratos - Processos de captura e recolha no CRO, reencaminhados para Ministério Público	17	
Projeto CED (Captura, Esterilização e Devolução)	91	Processos de sinalização e monitorização das colónias de gatos errantes.
<b>Total</b>	<b>221</b>	

No âmbito do Centro de Recolha Oficial (CRO), encontram-se expostos alguns dados relevantes no mapa abaixo:

Capturas e Recolhas de Animais errantes na via pública	N.º
Cães	158
Gatos	17
<b>Total</b>	<b>175</b>
Animais alojados no CRO	163
Sequestros Sanitários	N.º
Com alojamento e vigilância no CRO	14
No domicílio	7
<b>Total</b>	<b>21</b>
Doações de animais pertença do Município	N.º
Cães	113
Gatos	13
<b>Total</b>	<b>126</b>
Cadáveres de animais	N.º
Receção por particulares	85
Receção pelas clínicas veterinárias	522
Recolhidos na via pública	134
Eutanásias e morte natural no CRO	51
<b>Total</b>	<b>792</b>
Atos Médico-Veterinários realizados em animais alojados no CRO:	N.º
Desparasitações, intervenções clínicas e análises	1.531

### 3.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO CONCELHO

Os projetos inseridos no objetivo Desenvolvimento Económico do Concelho atingiram uma execução financeira de 96,41% sendo € 4.584.390,61 referente a ações de funcionamento e atividades municipais e € 7.872,00 de projetos e ações de investimento.

Em termos de atividades correntes este objetivo inclui a atividade turística e as transferências para as juntas de freguesia no âmbito dos acordos de execução e contratos interadministrativos, entre outras.

(Unidade: euro)

GOP'S 2018	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	81.489,00	69.680,40	85,51%	7.872,00	9,66%
ATIVIDADES (PAFM)	4.681.606,69	4.636.644,65	99,04%	4.584.390,61	97,92%
<b>Total</b>	<b>4.763.095,69</b>	<b>4.706.325,05</b>	<b>98,81%</b>	<b>4.592.262,61</b>	<b>96,41%</b>

#### ATIVIDADES ECONÓMICAS

No âmbito das atividades económicas, compete ao Município assegurar através do seu respetivo serviço, as tarefas municipais em matéria de licenciamento, autorizações, meras comunicações prévias e outros procedimentos relativos às atividades económicas.

Assegura a gestão dos Mercados Municipais e prepara, lança e aprecia os concursos para atribuição de espaços comerciais nos mesmos, tem a responsabilidade de realizar o controlo metrológico, a inspeção dos elevadores e a fiscalização das áreas de atribuição/competências desta unidade orgânica.

O Centro de Informação Autárquico ao Consumidor presta esclarecimentos e informações, assim como, resolve e ou encaminha as reclamações apresentadas pelos cidadãos para as entidades responsáveis.

O Município tem como objetivo primordial, garantir a melhoria sustentada dos serviços prestados pela câmara municipal, analisar, encaminhar e coordenar as respostas às sugestões e reclamações apresentadas pelos munícipes sobre a qualidade dos serviços autárquicos prestados.

A Loja do Município permite centralizar num só espaço o atendimento de vários serviços da Câmara Municipal e dos SMAS concedendo aos munícipes e às empresas uma melhoria do serviço prestado.

Alguns dados de referência obtidos durante o ano de 2018:

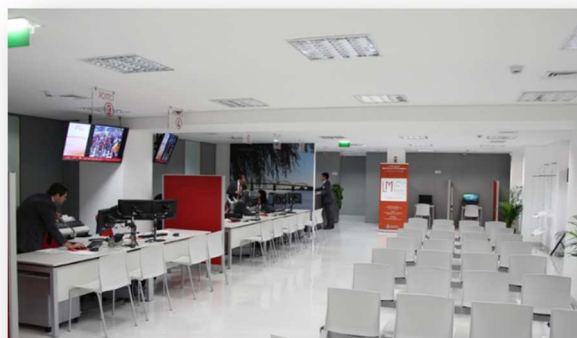
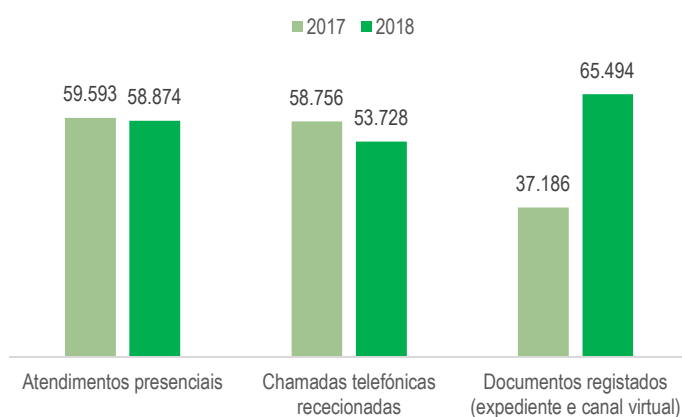


Foto 4 - Loja do Município

### LOJA DO MUNICÍPE



Em 2018 o total dos vários atendimentos foi de 178.096, representando assim um aumento de 14,51% em relação a 2017.

O trabalho desenvolvido pelas atividades económicas durante o ano de 2018 encontra-se refletido, em termos quantitativos, no mapa abaixo onde se destacam as ações mais relevantes:

Designação	Licenças
Verificações metrológicas	1.461
Inspeções/reinspeções de elevadores	1.282
Livros de reclamação fornecidos	376
Licenças de ruído	123
Restauração e bebidas não sedentário - Mera Comunicação Prévia	118
Mera Comunicação prévia de modificação de estabelecimento	107
Licenças de recinto de diversão provisória	76
Mera Comunicação prévia de instalação de estabelecimento	69
Licenças de recinto itinerante	37
Licenças de recinto Improvisado	32
Licenças espetáculos desportivos e divertimentos na via pública	26
2ª vias de licença de utilização específica	7
2ª vias de alvará de licenciamento sanitário	5
Registo de indústria Tipo III	1
<b>Total</b>	<b>3.720</b>

## CENTRO DE INFORMAÇÃO AUTÁRQUICO AO CONSUMIDOR – CIAC

O Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC) garante a prestação de informações e resolução/encaminhamento de reclamações apresentadas na área do consumo.

Designação	Pedidos /Pareceres
Pedidos de informação	141
Processos de reclamação	33
Processos resolvidos favoravelmente	18
Processos de reclamação encaminhados	10
Processos de reclamação arquivados/ desistidos	5
<b>Total</b>	<b>207</b>

## TURISMO

O Município tem como estratégia a promoção da atividade turística de forma sustentada e em articulação com os restantes setores, criar uma imagem que seja positiva e atrativa para o exterior e que motive a vinda de visitantes, tanto nacionais como estrangeiros, utilizando para esse fim os recursos potenciais que tem ao seu dispor.



Cartaz 1 - Março, mês do Sável

Para além das várias atividades inerentes ao seu funcionamento diário, a Divisão de Turismo tem como responsabilidade a organização de várias iniciativas e eventos, sendo o Colete Encarnado, a Feira Anual de Outubro e a Semana da Cultura Tauromáquica os que maior impacto têm junto da comunicação social e do público em geral.

A participação em várias feiras nacionais e internacionais reveste-se de capital importância, tendo em conta o plano

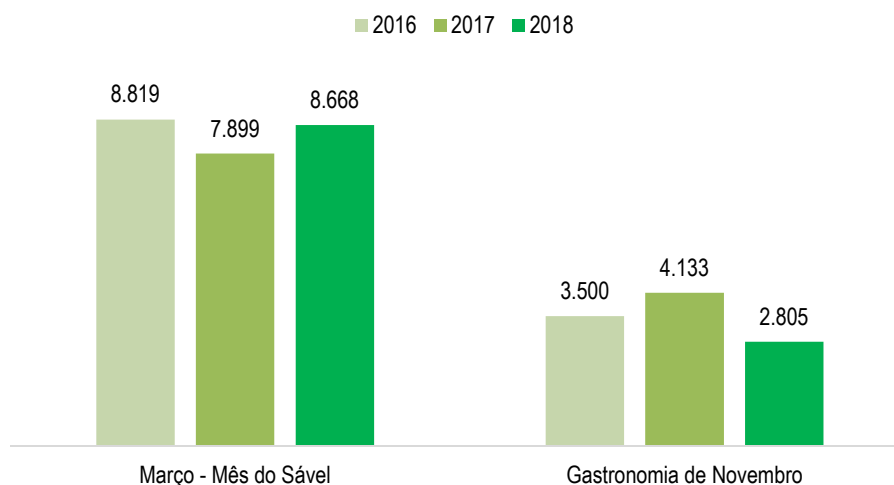
estratégico turístico do município.

Um dos vetores da estratégia delineada para o Turismo, passa pelo apoio e promoção prestado ao setor da restauração que é parte integrante no desenvolvimento e manutenção dos pratos tradicionais que tem no sável frito com açorda de ovas a base da marca registada "Março, Mês do Sável", iguaria que, durante o mês de março, atrai anualmente ao concelho de Vila Franca de Xira milhares de visitantes. Ainda no panorama gastronómico do

concelho, durante o mês de novembro é a vez da campanha de gastronomia "Sabores do Campo à Mesa" na qual o bacalhau com torricado tem papel de grande destaque e traz largas centenas de visitantes ao nosso concelho.

Os valores totais têm vindo a decrescer de forma gradual, em 2016 foram servidas 12.319, no ano seguinte foram 12.032 e em 2018 atingiu o valor 11.473 doses.

#### GASTRONOMIA - N.º DE DOSES SERVIDAS



O investimento mais recente por parte do Município tem como objetivo a promoção e divulgação do vinho de produção da Quinta Municipal de Suberra denominado "Encostas de Xira", projeto que conta com o apoio de uma equipa multidisciplinar nas áreas de viticultura, enologia e comunicação, numa aposta clara na qualidade e na inovação, de olhos postos no futuro e com o grande objetivo de dar a conhecer o que de melhor se faz no concelho.



Foto 5- Vinhos Encostas de Xira

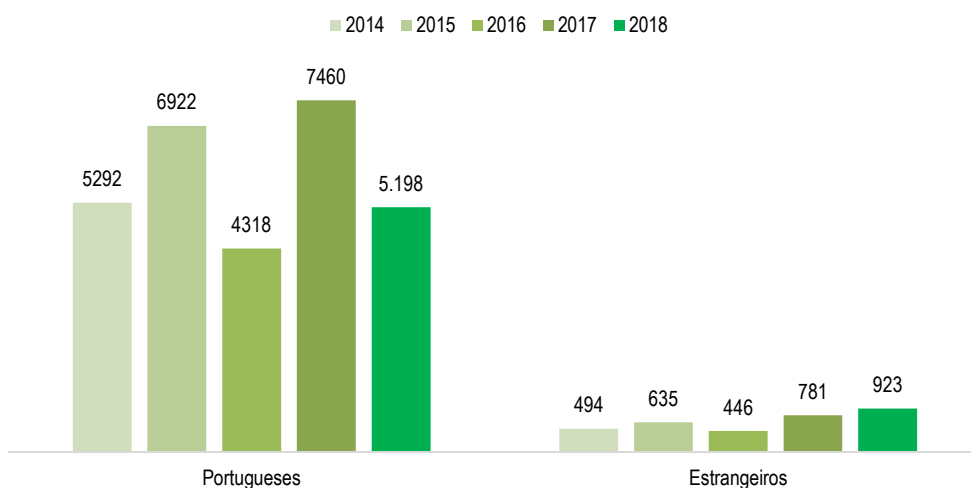
## POSTO DE TURISMO MUNICIPAL

O número de turistas que se dirigiram ao Posto de Turismo teve um aumento de cerca de 18,2% nos turistas estrangeiros e um decréscimo de 30,3% nos turistas portugueses.



Foto 6 - Posto de Turismo

## POSTO DE TURISMO (TURISTAS)



## FEIRA DAS TERTÚLIAS

Realizada pela primeira vez em maio de 2018, numa organização da Associação de Tertúlias Tauromáquicas do Concelho de Vila Franca de Xira com o apoio do Município, a Feira das Tertúlias Tauromáquicas do concelho de Vila Franca de Xira aposta fortemente na tradição tauromáquica e na promoção da Festa Brava.

Este evento deu a conhecer a diversidade e o espólio de cada tertúlia e divulgou a história, tradição e *afición* do concelho com forte enfoque no ambiente que apenas o movimento Tertuliano proporciona.

## SEMANA DA CULTURA TAUROMÁQUICA

Em ambiente de afición e preparação para a festa do Colete Encarnado, colóquios, exposições e atividades taurinas trazem grandes figuras do universo tauromáquico a Vila Franca de Xira. Do pintor ao escultor, do toureiro ao crítico tauromáquico, várias artes se conjugam para uma ode à cultura tauromáquica.

Designação	N.º de Atividades	Obs.
Jantar de Tertúlias	52	O jantar contou com a presença de 350 pessoas
Colóquios	3	
Exposições	3	
Animação	3	
Novilhada Escola de Toureio	1	
Tertúlias na Rua	1	Participaram 27 tertúlias
<b>Total</b>	<b>63</b>	

## COLETE ENCARNADO

A festa acontece, no seu expoente máximo, no primeiro fim semana de julho com esperas e corridas de toiros, Homenagem ao Campino, Garraiada e Corrida de Toiros, o convívio nas Tertúlias, a noite da sardinha assada e toda a animação musical nos diferentes locais da cidade, transformam Vila Franca de Xira, dando-lhe mais cor, alegria e a vivência de momentos inesquecíveis.

Durante o Colete Encarnado, a animação foi uma constante com diversos palcos e grupos itinerantes, 43 tertúlias aderentes e um local com distribuição de sardinha assada gratuita.



Cartaz 2 - Colete Encarnado

## FEIRA ANUAL DE OUTUBRO

Com início no século XVII, a Feira Anual de Outubro mantém-se fiel às suas origens quer no tipo de artigos à venda, quer no entretenimento proporcionado aos visitantes, nomeadamente através dos equipamentos de diversão instalados no agora denominado Parque Urbano de Vila Franca de Xira.

Com as devidas atualizações decorrentes da legislação ou modernizações que são um sinal do tempo, este evento tem vindo a modernizar-se gradualmente, oferecendo melhores condições de higiene, segurança e conforto quer aos feirantes, quer aos milhares de pessoas que a visitam, fazendo, assim, cumprir a tradição.



Cartaz 3 - Feira Anual de Outubro

Para além de se destacar pela promoção das coletividades e outras entidades privadas, através da atribuição de *stands* ou de tasquinhas, durante este evento decorreu ainda o Salão de Artesanato e as tradicionais esperas de toiros.

Também a animação musical tem vindo a constituir-se como uma forte componente de sucesso e uma razão adicional para visitar a Feira Anual de Outubro, tendo em 2018, pela primeira vez, sido montado um palco junto à área da restauração.

## BARCO VARINO LIBERDADE

Construído em 1945, nos estaleiros de Rio de Moinhos, no concelho de Abrantes, o varino estreou-se nesse mesmo ano nas águas do Tejo, com as suas 40 toneladas e os seus 18 metros de comprimento, sob o nome de “Campino”. Utilizado, primeiramente, no transporte de mercadorias, mudou de proprietário na década de cinquenta, passando a efetuar transporte de lixo em Lisboa e, posteriormente, nova mudança de propriedade levou-o ao transporte de sal, em Setúbal. Na década de sessenta, é adquirido por um particular, que lhe coloca o nome de “Rio Zuari” e por fim, em 1988, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira efetua a sua compra.

Atualmente, o Barco Varino Liberdade é um núcleo museológico flutuante e navega hoje de novo, com regularidade nas águas do Tejo, proporcionando passeios a grupos organizados ou individualmente.

Durante o ano de 2018 e como prova da vitalidade desta embarcação, o Barco Varino Liberdade realizou 153 saídas/passeios com um total de 3.878 passageiros,



Foto 7 - Barco Varino Liberdade

**Destaque:**

O Município através do seu Serviço Educativo do Museu Municipal apresentou uma candidatura à 9ª edição do Prémio Ibermuseus de Educação, com o projeto educativo "*Barco Varino Liberdade*" que foi agraciado com uma **Menção Honrosa**.

### 3.3 PLANEAMENTO E QUALIFICAÇÃO URBANA

Para as ações e projetos integrados no Planeamento e Qualificação Urbana, foi previsto o montante de € 16.173.292,74 com adjudicações que atingem os 61,12% e execução financeira de 59,14%. O investimento totalizou € 7.118.747,87.

(Unidade: euro)

GOP'S 2018	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	13.164.349,34	7.421.783,83	56,38%	7.118.747,87	54,08%
ATIVIDADES (PAFM)	3.008.943,40	2.463.438,43	81,87%	2.445.460,83	81,27%
<b>Total</b>	<b>16.173.292,74</b>	<b>9.885.222,26</b>	<b>61,12%</b>	<b>9.564.208,70</b>	<b>59,14%</b>

Ações relevantes	
Requalificação do espaço público	
Requalificações diversas	Aquisição de pilaretes e mobiliário urbano para o concelho.
Requalificação Portugal 2020	Empreitadas e respetivos contratos de fiscalização externa afetos ao programa Portugal 2020: Requalificação do Eixo Santa Sofia/Quinta da Mina - Vila Franca de Xira, requalificação de áreas de estacionamento dissuasores e interface rodoviário / transportes partilhados - Alverca do Ribatejo e Eixo Povos/Quinta da Grinja – requalificação do espaço público - Vila Franca de Xira.
Requalificação da EN10	Requalificação da EN 10 – rede estruturante ciclável e pedonal - Póvoa de Santa Iria/Forte-da-Casa/Alverca do Ribatejo - 1ª fase.
Construção de espaços verdes	A requalificação do Jardim José Álvaro Vidal - caminho pedonal acessível e parque de jogo e recreio - Alverca do Ribatejo; Execução de zonas verdes no largo do Forte-da-Casa.

Obs.: Obras responsabilidade do DOVI

No âmbito das funções desempenhadas pela Equipa Multidisciplinar da Reabilitação Urbana, destacam-se as seguintes:

- a. Requalificação da Frente Ribeirinha do Concelho de Vila Franca de Xira:
  - i. Acompanhamento e conclusão da empreitada do Parque Ribeirinho Moinhos da Póvoa e Ciclovia do Tejo;
  - ii. Continuação da elaboração do projeto do "Parque Linear Ribeirinho Estuário do Tejo – Alverca/Sobralinho" (atualmente, em fase de Anteprojecto).
- b. . Regeneração e Reabilitação Urbana:
  - i. Elaboração dos projetos de “Reabilitação do Edifício da Antiga Galeria Municipal de Vila Franca de Xira” e “Reabilitação do Edifício dos Serviços Sociais em Vila Franca de Xira” (em fase de projeto de execução), emissão de pareceres no âmbito do Programa de Financiamento IFRRU 2020 em articulação com as Áreas de Reabilitação Urbana, elaboração de projetos de requalificação de espaços exteriores, de reabilitação de equipamentos desportivos e intervenções nas Escolas Básicas do concelho.
- c. . Portugal 2020 - Candidaturas:
  - i. Elaboração de candidaturas promovidas pelo PORLISBOA, POSEUR e Turismo de Portugal;
  - ii. Pesquisa ativa de financiamento comunitário, de acordo com a sua elegibilidade e parceiros;
  - iii. Acompanhamento, implementação e gestão de candidaturas, com o respetivo controle de tempo e custos.

Obras iniciadas em 2018 no âmbito da regeneração urbana do concelho:

- Requalificação do Eixo Povos/Quinta da Grinja inclui a reabilitação do Bairro Municipal do Programa Especial de Realojamento (PER) de Povos - Vila Franca de Xira – Valor total da operação cerca de € 3.300.000,00;
- Reabilitação Urbana - Centro Histórico - Eixo Santa Sofia/Quinta da Mina - Vila Franca de Xira - Valor total da operação cerca de € 1.800.000,00;
- Reabilitação Física, Social e Económica do Bairro Municipal PER da Quinta da Piedade – Póvoa de St.<sup>a</sup> Iria - Valor total da operação cerca de € 1.700.000,00;
- Requalificação da EN10 - Rede Estruturante Ciclável e Pedonal - Póvoa de St.<sup>a</sup> Iria/Forte da Casa/Alverca do Ribatejo - Valor total da operação cerca de € 5.600.000,00



*Ilustração 1 -- Requalificação da EN 10*

**Destaque:**

Foi inaugurado, a 14 de julho, o Parque Ribeirinho Moinhos da Póvoa e Ciclovía do Tejo, na Póvoa de Santa Iria, um espaço urbano de lazer, com 23.000 m<sup>2</sup> e uma extensão de cerca de 2 km de via pedonal e ciclável, dando continuidade ao Passeio Ribeirinho a sul do Concelho, até à fronteira do concelho de Loures.



*Fotos 8 - Parque Ribeirinho Moinhos da Póvoa*

## PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A Divisão de Planeamento e Requalificação Urbana é responsável pelas áreas da planificação e do ordenamento do território, em conformidade com a estratégia urbanística definida pelo executivo municipal e requalificação urbana.

Acompanhamento de trabalhos desenvolvidos pela Administração Central:

- Representação da C.M. no Conselho Estratégico da Reserva Natural do Estuário do Tejo;
- Representação da C.M. no grupo de trabalho do Ordenamento do Território da AML.

Estudos desenvolvidos:

- Acompanhamento de processos no âmbito do regime de licenciamento de estabelecimentos industriais. Estão três processos concluídos - Euroeste, Central de Cervejas, Aterro Sanitário;
- Início dos procedimentos de alteração à REN e PDM no âmbito da regularização de estabelecimentos industriais;
- Desenvolvimento do Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território;
- Desenvolvimento de Alteração ao PDM para a zona das antigas instalações da Marinha;
- Colaboração em Processos no Âmbito da Gestão Urbanística (PDM e REN);
- Participação como parceiros no Projeto ASSIM – Activating Service-Sharing at Intermunicipal Scale, sendo a entidade proponente o CEAUT/UL – Centro de Estudos de Arquitetura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa.



Foto 9 – Zona das antigas instalações da Marinha

Colaboração a nível interno no desenvolvimento de estudos e candidaturas a fundos comunitários com a Equipa Multidisciplinar de Reabilitação Urbana e elaboração do documento Perfil Saúde e Rede Cidades Saudáveis em parceria com as Divisões de Educação, Desporto e Desenvolvimento Social.

## SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - SIG

O SIG municipal tem desenvolvido plataformas que permitem a consulta e a edição de mapas interativos online.

Destacamos alguns dos projetos que estão disponíveis para consulta:

- Plano Diretor Municipal (PDM);
- Património Cultural;
- Carta Arqueológica;
- Planos Local e Municipal de Promoção da Acessibilidade online;
- Fiscalização Municipal;
- Áreas de Reabilitação Urbana (ARU).

## SETOR DA REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA

Neste âmbito foram realizadas 14 alterações a alvarás, 222 informações de processos relativos a obras particulares e 241 atendimentos.

## GESTÃO URBANÍSTICA

À Divisão de Gestão Urbanística compete a apreciação das intenções e projetos dos particulares, que impliquem a transformação do uso do solo e/ou construções, através de uma adequada inserção e gestão do território, com base nos instrumentos de gestão territorial e demais instrumentos urbanísticos e legislação aplicável.

Indicadores	2016	2017	2018
Tramitação de Processos no arquivo	9.787	10.240	11.283
Expedição de Ofícios	5.070	4.980	4.788
Papel gasto em cópias (metros lineares)	1.950	2.250	2.950
Processos informados (DGU)	1.920	1.942	2.718
Atendimento	1.997	2.164	1.976
Registo requerimentos	2.818	12.296	1.861
Receções ao público	1.652	1.271	1.530
Certidões	1.326	1.172	1.150
Consulta de processos	---	473	406
Alvarás emitidos	209	234	262
Atendimento telefónico <sup>1</sup>	8.550	---	---
<b>Total</b>	<b>35.279</b>	<b>37.022</b>	<b>28.924</b>

<sup>1</sup> Atendimento telefónico é transferido através da Loja do Município

## FISCALIZAÇÃO

Evolução dos indicadores da fiscalização técnica.

Indicadores	2016	2017	2018
Análise e informações	153	85	145
Informações sobre o direito de preferência	55	79	108
Visitas ao local	55	75	106
Informações DF/SG	246	118	104
Descrição para autorização de utilização	61	58	88
Vistorias para verificação se a construção é anterior a 1951	26	38	62
Inspeções/ações de fiscalização a obras particulares	10	12	55
Vistorias no âmbito das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU)	41	35	40
Vistorias para autorização de utilização	45	44	39
Plano de estaleiro	16	15	22
Vistorias técnicas	41	16	17
Vistorias de propriedade horizontal	14	18	14
Vistorias prévias	15	13	6
Vistoria para verificação do estado de segurança e salubridade	1	---	5
Avaliações	13	9	5
Vistorias para informação sobre alteração de utilização	2	1	2
Vistorias para verificação do estado de ruína	2	2	1
Vistorias no âmbito do licenciamento Industrial	1	---	---
<b>Total</b>	<b>797</b>	<b>618</b>	<b>819</b>

Evolução dos indicadores da fiscalização municipal:

Indicadores	2016	2017	2018
Vistorias/Verificações	392	491	500
Autos de notícia por contra – ordenação (ANCO)	31	58	227
Aterros/entulhos	71	88	213
Outras queixas	44	144	145
Obras – Licença de junta de freguesia	87	78	106
Afixação de editais/avisos	54	28	59
Obras – s/ licença	44	39	57
Notificações	17	29	45
Autos de embargo	6	19	34
Fiscalização preventiva	16	18	30
Queixas – Obras	174	32	27
Obras – c/ licença	93	20	6
Inquirições/Julgamentos	8	5	3
Autos de ocorrência	11	1	2
Autos/outros	13	5	2
Demolições	---	2	2
<b>Total</b>	<b>1.061</b>	<b>1.057</b>	<b>1.458</b>

## LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES

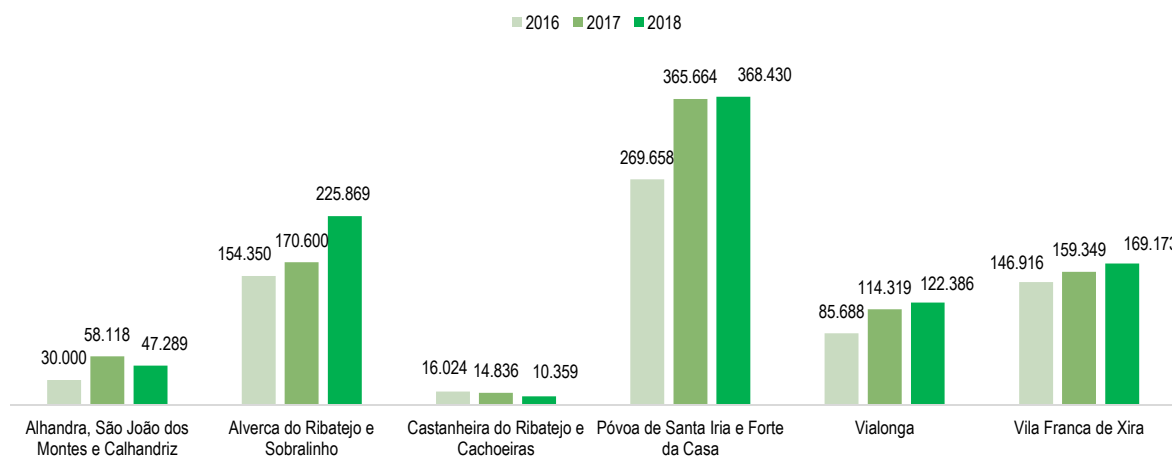
A área total de zonas verdes sob gestão do Município cresceu em mais 60.620 m<sup>2</sup>, o que corresponde a um aumento de 6,42%, passando para 943.506 m<sup>2</sup> em comparação com os 882.886 m<sup>2</sup> de 2017. Na área sob responsabilidade das Juntas de Freguesia e das Uniões de Freguesia na sequência dos acordos de execução estabelecidos com a Câmara Municipal, verificou-se a mesma situação com um aumento de 91.439 m<sup>2</sup>, correspondendo a um crescimento de 12,77%, num total de 716.103 m<sup>2</sup>.

De referir, que entre 2016 e 2018, a área sobre gestão do município aumentou em 240.871 m<sup>2</sup>, o que corresponde a um aumento de 25,53%.

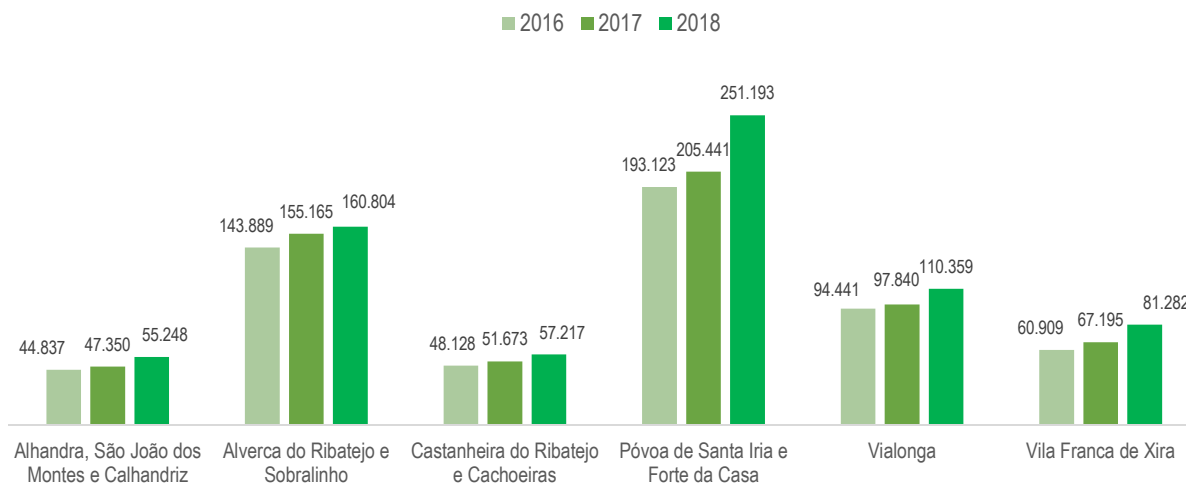
A área total de zonas verdes no concelho em 2018 foi de **1.659.609 m<sup>2</sup>**.

Os dados abaixo representam os últimos 3 anos:

### ZONAS VERDES M2 - RESPONSABILIDADE DIRETA



### ZONAS VERDES M2 - RESPONSABILIDADE DELEGADA



## ZONAS VERDES

Indicadores relevantes das zonas verdes:

Espaços exteriores	Nº ações
Hortas Urbanas	302
Plantações de espécies arbóreas	212
Abates de espécies arbóreas	139
Acompanhamento de obra	10
Estudo prévio (EP) e projeto de execução (PE)	9
Levantamentos	2
<b>Total</b>	<b>674</b>

## EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

No âmbito do ambiente e cidadania foram realizadas diversas ações de sensibilização e promoção de projetos que tiveram como objetivo principal promover a sustentabilidade e a cidadania.

Indicadores	Nº ações	Participantes
Ass. Bandeira Azul da Europa   ECO ESCOLAS <sup>1</sup>	6	4 escolas galardoadas
Comemorações Ambientais	80	12338
Ações na área dos Resíduos Urbanos (Escolas e Valorsul)	92	9857
Quinta Municipal da Piedade - Parque Temático - Póvoa St. <sup>a</sup> Iria	46	946
Ações nas escolas - Sustentabilidade Ambiental	22	569
<b>Total</b>	<b>246</b>	<b>23.710</b>

<sup>1</sup> Colégio José Álvaro Vidal - Fundação CEBI, Escola Básica e Secundária Dom Martinho Vaz de Castelo Branco, Escola Básica Álvaro Guerra e Jardim Infantil da Quinta dos Bacelos - ABEI



Foto 10 - Projeto Brigada do Amarelo

A 9.ª Edição do Projeto “Brigada do Amarelo” registou uma vez mais excelentes pesagens de itens seletivamente separados, contando com a participação de 32 escolas e envolvendo 6.553 alunos. Entre janeiro e maio foram encaminhados para reciclagem 8.002 sacos com embalagens, sendo este o melhor resultado destas nove edições. Os sacos recolhidos traduziram-se em cerca de 52 toneladas de embalagens, o que representa um

aumento de cerca de 18% comparativamente com a edição anterior, em que foram recolhidas cerca de 44 toneladas.

Outras ações realizadas:

- Presença no Festival da Juventude, de 16 a 18 de maio, com a realização de três ações e a presença de 2.000 participantes;
- Xira Escolas, no dia 20 de junho, com a realização de uma ação e a presença de 900 participantes;
- Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos, de 17 a 25 de novembro, com a participação de 409 cidadãos e a realização de 6 ações;
- Comemoração da Floresta Autóctone, no dia 23 de novembro, com a realização de sete ações e a participação de 209 alunos.



Cartaz 4 - Prevenção de Resíduos

O Orçamento Participativo (OP) realizado em 2018 teve uma alteração de forma, o projeto desenvolveu-se em três vertentes, **OP Geral** com € 450.000,00, **OP Entidades** € 450.000,00 e o **OP Jovem** com € 100.000,00.

Esta nova vertente, o OP JOVEM 2018, é uma forma democrática de também os jovens poderem decidir sobre as prioridades que a Autarquia deve ter em atenção, para melhorar a sua qualidade de vida, respetivas famílias e amigos, no fundo de toda a população.

Indicadores	Nº ações
Emissão de pareceres técnicos	32
Solicitação/Envio de informação	29
Documentos produzidos	6
Sessões públicas	1
Nº de participantes nas sessões	17
Nº de projetos sujeitos a votação <sup>1</sup>	21
Nº de votos apurados <sup>1</sup>	3.355
<b>Total</b>	<b>3.461</b>

<sup>1</sup> Orçamento Participativo Geral e Entidades

Ainda no âmbito do ambiente foram emitidos:

Designação	N.º ações
Resíduos	57
Qualidade do ar	11
Acompanhamentos	5
Projetos sustentáveis	3
Outros	2
Inquéritos ambientais	1
<b>Total</b>	<b>79</b>

#### PARECERES AMBIENTAIS

#### PARECERES TÉCNICOS

Indicadores	N.º ações
Reclamações de espécies arbóreas	565
Reclamações da manutenção de zonas verdes	289
Loteamentos/ Espaços exteriores	63
Reclamações da desmatção e limpeza de terrenos	5
<b>Total</b>	<b>922</b>

### 3.4. EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

No âmbito deste objetivo é de realçar as despesas com ação social escolar, as atividades de enriquecimento curricular, as bibliotecas escolares e de um modo geral o reapetrechamento do parque escolar do concelho. A Educação e Juventude atingiram uma execução financeira global de 80%. Tendo as atividades correntes atingido os 82,44% e o investimento de 71,40%.

(Unidade: euro)

GOP'S 2018	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	1.303.107,00	930.402,31	71,40%	930.402,31	71,40%
ATIVIDADES (PAFM)	4.602.238,55	3.829.862,97	83,22%	3.794.017,09	82,44%
<b>Total</b>	<b>5.905.345,55</b>	<b>4.760.265,28</b>	<b>80,61%</b>	<b>4.724.419,40</b>	<b>80,00%</b>

### Ações relevantes

#### Educação

Reparações diversas em edifícios escolares

Reparações diversas na EB1 n.º 2 e Jardim de Infância n.º 4 da Quinta da Vala - Alverca do Ribatejo;  
Execução de trabalhos diversos na EB1 n.º 1 de Vialonga.

Obs.: Obras responsabilidade do DOVI

## EDUCAÇÃO

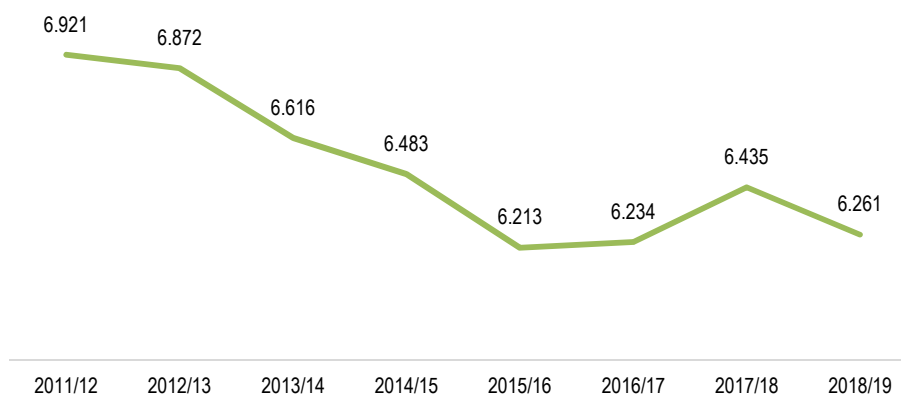
O exercício de competências pelas Autarquias Locais na área da educação enquadra-se no princípio da responsabilidade do Estado, no quadro de um sistema educativo nacional concebido e organizado como um elemento da identidade nacional.

Em Portugal tem-se assistido a um progressivo desenvolvimento e aumento da atividade municipal no domínio educativo e reconhece -se que o Poder Local tem conferido, regra geral, à educação e ao ensino um estatuto de prioridade na sua intervenção, mobilizando a comunidade para a reflexão e ação a favor da concretização deste direito.

As transferências de competências para as autarquias, têm assentado nos últimos anos numa delegação de competências estabelecida através de instrumentos de contratualização, anualmente renovados, na base de financiamento consignado e sujeita a uma tutela de mérito por parte da administração central.

O ano letivo de 2018/2019 apresentou um ligeiro decréscimo em relação ao ano letivo anterior.

### N.º TOTAL DE ALUNOS JI+1º CEB



#### Projetos desenvolvidos:

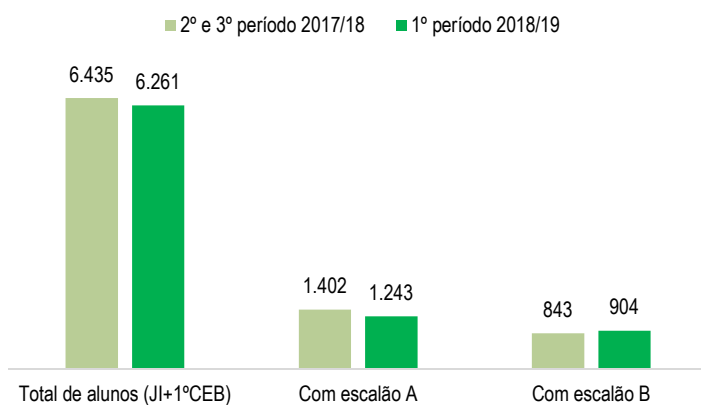
- Intervenções no Parque Escolar (construção, ampliação e beneficiação)
- Escola a tempo inteiro (atividades de enriquecimento curricular, atividades de animação e apoios à família na educação pré-escolar e atividades de tempos livres);
- Ação socio educativa do município (lanches, almoços e transportes escolares);
- Redes e parcerias (Conselho Municipal de Educação e Centro de Desenvolvimento Infantil Diferenças);
- Intervenção socio educativa (Programa de Estágios Curriculares e Aprendizizes do Fingir).



Foto 11 - Escola 1º CEB - N.º 1 de Vialonga

Em comparação com o ano letivo 2017/18 o ano de 2018/19 teve uma descida no número total de alunos (JI+1º CEB) na ordem dos 2,70%.

#### AÇÃO SOCIAL ESCOLAR



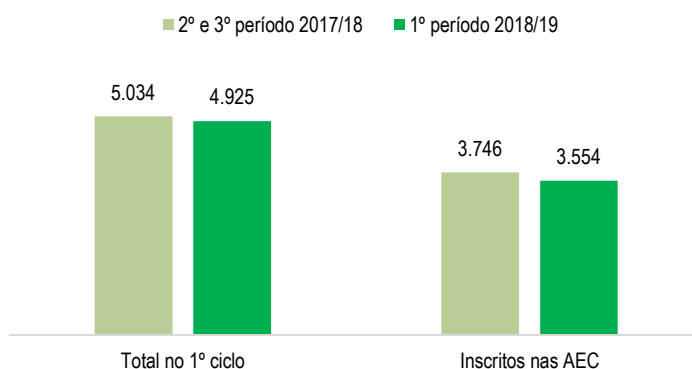
O número de alunos abrangidos com o escalão A teve uma redução de 11,3% e o escalão B um aumento de 7,2%.

#### ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Num total de 4.925 alunos que se encontravam abrangidos diretamente pelas atividades promovidas pelo município no ano letivo 2018/2019, em estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do concelho,

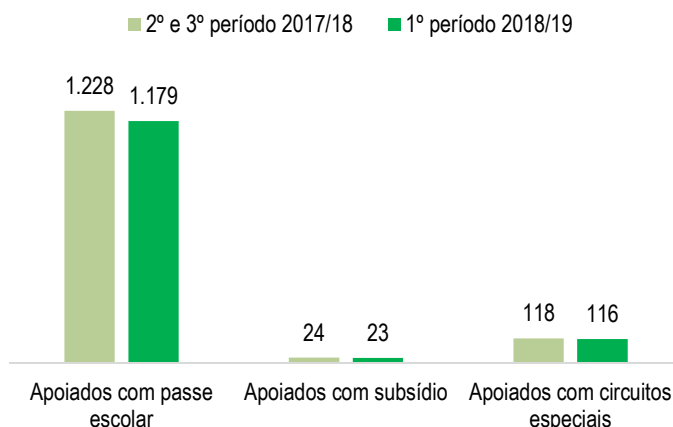
frequentaram as atividades de enriquecimento curricular no 1.º período, um total de 3.554 alunos, a que correspondeu uma taxa de adesão de 72,2%.

### ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

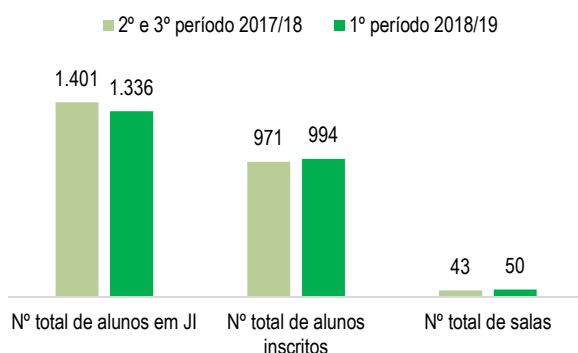


### TRANSPORTES ESCOLARES

No âmbito dos transportes escolares tendo por base o número total de 1.318 alunos, registaram-se reduções nos 3 campos de apoio, nos alunos apoiados com passe escolar a redução foi de 4%, nos alunos apoiados com subsídio foi de 4,2% e nos alunos apoiados com circuitos especiais foi de 1,7%.



### PROLONGAMENTO DE HORÁRIO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

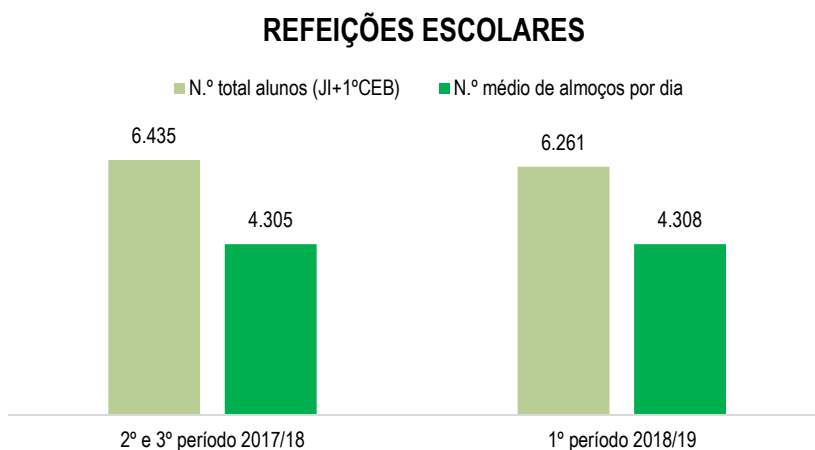


O prolongamento de horário na educação pré-escolar tem sido fundamental no apoio às famílias, embora o número total de alunos em Jardins de Infância tenha tido uma redução de 4,6%, o número de inscritos no prolongamento aumentou 2,4%.

No total, foram abrangidos pelo prolongamento 74,4% dos alunos que frequentam o pré-escolar.

## REFEIÇÕES ESCOLARES

O número médio de almoços abrangeu 4.308 de alunos (68,8 %) dos Jardins-de-Infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.



## JUVENTUDE

No âmbito da Juventude, a estratégia municipal define linhas de orientação precisas que passa pela realização dos seguintes objetivos, programar, estudar, preparar e executar ou apoiar programas e projetos de apoio à juventude e às organizações de juventude, nas mais diversas áreas, sociais, culturais, científicas, políticas e económicas.

Compete também a dinamização e a gestão de equipamentos específicos de suporte à atividade juvenil; nomeadamente as Casas de Juventude.

### CASAS DA JUVENTUDE

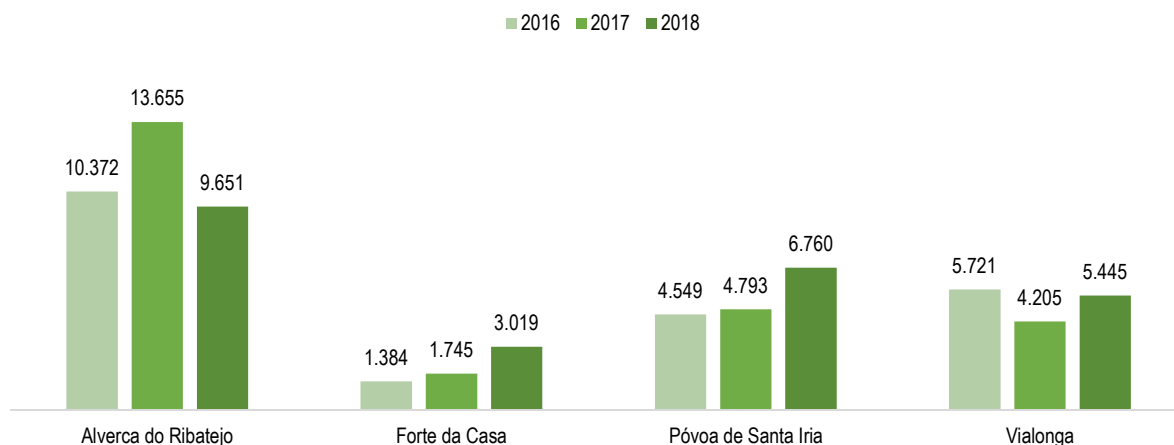
Nas Casas da Juventude foram realizadas no ano de 2018, 172 iniciativas de diversas áreas (ações de formação, atividades temáticas/oficinas, exposições, feira de trocas, oficinas de verão, cedência de equipamentos e instalações) e que envolveram 3.242 utentes.

O número utilizadores das Casas de Juventude têm vindo a crescer de uma forma gradual, em 2016 com 22.026, 2017 com 24.398 e em 2018 atingiu 24.875.



Foto 12 - Casa da Juventude de Alverca do Ribatejo

### CASAS DA JUVENTUDE - N.º DE UTILIZADORES



### FESTIVAL DA JUVENTUDE

O Festival da Juventude realizou-se entre os dias 16 e 19 de maio no Pavilhão Multiusos de Vila Franca de Xira. Foi visitado por cerca de três mil alunos do 9º ao 12º ano, na sua vertente educativa, assume particular importância a participação dos Agrupamentos de Escolas do Concelho, nos espaços dedicados aos stands, através da mostra das suas atividades curriculares e extra curriculares, as empresas, escolas superiores e profissionais e outras entidades, cuja atividade e valências estão estreitamente ligadas aos interesses dos jovens, permitindo aos participantes terem uma perspetiva de percurso académico e profissional.

### FÉRIAS JOVENS

O programa de Férias Jovens decorreu entre os meses de julho e agosto e é constituído por dois projetos específicos: O Programa de Ocupação de Jovens – Vertente Curta Duração e as Oficinas de Verão.

O Programa de Ocupação de Jovens na vertente de curta duração possibilita a participação dos jovens em projetos remunerados e dinamizados pelos diversos serviços municipais, que visam facilitar o contato experimental com algumas atividades profissionais, fomentando, desta forma, a capacidade de intervenção e participação social e cívica dos participantes.

Em 2018 participaram no POJ 120 jovens, tendo-se registado 407 inscrições.

Realizaram-se 13 oficinas de verão nas Casas da Juventude, tendo participado 163 jovens.

## FESTIVAL DA JUVENTUDE

O Festival da Juventude realizou-se entre os dias 16 e 19 de maio no Pavilhão Multiusos de Vila Franca de Xira e foi visitado por cerca de três mil alunos, do 9º ao 12º ano.

Na sua vertente educativa, assume particular importância a participação dos Agrupamentos de Escolas do Concelho, nos espaços dedicados aos *stands* foi possível mostrar as atividades curriculares e extra curriculares, estiveram também presentes, empresas, escolas superiores e profissionais, assim como outras entidades, cuja atividade e valências estão estreitamente ligadas aos interesses dos jovens, permitindo aos mesmos terem uma perspetiva das várias possibilidades que existem num percurso académico e profissional.



Cartaz 5 e Foto 13 –  
Festival da Juventude



## 3.5. HABITAÇÃO, SAÚDE E AÇÃO SOCIAL

Os investimentos e ações correntes do objetivo Habitação, Saúde e Ação Social atingiram uma execução financeira de 56,42%, apresentando o PPI cerca de 54,04% e o PAFM com 58,15%.

(Unidade: euro)

GOP'S 2018	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	548.493,00	296.434,30	54,05%	296.397,20	54,04%
ATIVIDADES (PAFM)	753.873,00	460.082,09	61,03%	438.404,86	58,15%
<b>Total</b>	<b>1.302.366,00</b>	<b>756.516,39</b>	<b>58,09%</b>	<b>734.802,06</b>	<b>56,42%</b>

### Ações relevantes

#### Habitação, saúde e ação social

Requalificação Portugal 2020

Reabilitação de fogos no PER da Quinta da Piedade - Lotes 1 a 6 - Póvoa de Santa Iria;  
Reabilitação de fogos do PER de Povos - Vila Franca de Xira.

Obs.: Obras responsabilidade do DOVI

## AÇÃO SOCIAL

A área da ação social está estruturada em várias vertentes, procurando realizar uma intervenção integrada e abrangente nas várias comunidades que compõem a realidade social do Concelho.

Assim, estão definidas quatro grandes vertentes de intervenção: a habitação, a intervenção social, a saúde e a solidariedade.



Foto 14 - Parque Urbano da Flamengo - Vialonga

À Habitação compreende a gestão do Parque Habitacional e o acompanhamento social dos moradores, à Intervenção Social com um conjunto diferenciado de projetos de intervenção dirigidos à população sénior, às crianças, às famílias e às pessoas em situação de sem-abrigo.

À Saúde e à Solidariedade, compete participar no planeamento, conceção e acompanhamento da construção de equipamentos de saúde, apoiar e assegurar projetos e ou iniciativas promotoras de saúde e estilos de vida saudáveis, direitos sociais e humanos, integrar a população imigrante, promover o combate à pobreza e exclusão social, promover o acesso ao emprego e qualificação profissional, na conciliação entre a vida profissional e familiar, na redução das vulnerabilidades sociais e prevenção da delinquência.

Tem ainda como objetivos, elaborar estudos que permitam o diagnóstico a nível de saúde e bem-estar dos munícipes, elaborar, implementar e monitorizar o Plano Municipal de Saúde e Bem-Estar e a Carta de Equipamentos Sociais e de Saúde, auxiliar na deteção e acompanhamento de situações de insalubridade habitacional, epidemias, em articulação com a Autoridade de Saúde Pública e demais organismos municipais e assegurar a representação na Rede de Municípios Saudáveis.

## HABITAÇÃO SOCIAL

Nesta vertente compete ao Município a gestão do parque habitacional que é constituído por 1.101 fogos distribuídos por 28 bairros que se encontram implementados em todas as freguesias do concelho, assim como, o acompanhamento social aos moradores.

Freguesias	N.º de fogos
Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz	75
Alverca do Ribatejo e Sobralinho	123
Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	105
Póvoa Santa Iria e Forte da Casa	197
Vialonga	267
Vila Franca de Xira	334
<b>Total</b>	<b>1.101</b>

(Unidade: euro)

Freguesias	N.º de obras	Valor
Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz	4	5.500,00
Alverca do Ribatejo e Sobralinho	12	78.066,80
Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	6	20.825,00
Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	11	36.383,60
Vialonga	30	137.097,35
Vila Franca de Xira	39	107.835,50
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>385.708,25</b>

Efetuaram-se 102 intervenções no parque habitacional municipal no valor de € 385.708,25, distribuídas pelas seguintes freguesias/bairros:

Iniciou-se em 2018 e terá continuidade em 2019, a reabilitação de 166 fogos nos Bairros do PER (Programa Especial de Realojamento) da Quinta da Piedade (Póvoa de Santa Iria) e de Povos (Vila Franca de Xira).

Numa estratégia de apoio à Habitação Social e de combate às desigualdades sociais, estas intervenções permitirão a melhoria das condições de habitabilidade daqueles edifícios. As obras incidirão sobre partes comuns, interior das habitações e também espaços exteriores.

A reabilitação no Bairro do PER de Povos (Vila Franca de Xira) abrange 84 fogos, com um prazo de execução de 330 dias.

Quanto ao Bairro do PER da Quinta da Piedade (Póvoa de Santa Iria), serão reabilitados 82 fogos de forma faseada, numa intervenção que tem um prazo de execução total de 375 dias.



Ilustração 2 - Bairro de Povos – Vila Franca de Xira

## PEDIDOS DE HABITAÇÃO

Na sequência da publicação do Regulamento de Habitação Municipal em 30 de dezembro de 2010, as habitações sociais passaram a ser atribuídas através de concurso público. Em 2018 procedeu-se ao realojamento de 10 candidatos suplentes do concurso público de 2017.

## PROPOSTAS DE VENDA DE FOGOS, ACORDOS DE REGULARIZAÇÃO, ATENDIMENTOS E QUOTAS DE CONDOMÍNIO

Foi realizada uma escritura de compra e venda. Relativamente aos acordos de regularização, foram efetivados 8, atingindo-se assim um total de 151 acordos. Foram pagas quotas de condomínio referentes a frações habitacionais no valor total de € 87.670,60.

## GABINETE DE ACESSIBILIDADES

No âmbito da Inclusão e Igualdade a Câmara Municipal efetuou uma forte aposta na melhoria das acessibilidades com a criação no último trimestre do ano do Gabinete das Acessibilidades.

Nesta conformidade, desde outubro de 2018 que se está a atualizar o Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade, através de vistorias quer ao edificado de gestão municipal quer ao espaço público. Podemos referir que do edificado já analisado – 69 edifícios: equipamentos escolares, pavilhões, piscinas, bibliotecas, casas da juventude e museus, 41 cumprem totalmente as normas e 28 sofreram as adaptações possíveis face aos constrangimentos resultantes da época de construção, quando as normas técnicas de acessibilidades não eram exigidas.

Quanto aos espaços públicos de lazer, parques urbanos e jardins, dos 14 mais relevantes existentes no Concelho podemos dizer que 11 deles cumprem as normas na sua totalidade e que 3 têm alguns acessos que cumprem as normas técnicas de acessibilidades, mas não no seu todo.

No que diz respeito à via pública e aos espaços de estacionamento a executar de novo ou a reabilitar, é tido em conta no projeto de execução a legislação em vigor.

## XIRADAPTA

Importa referir a continuidade do Programa Xiradapta que tem como objetivo apoiar os munícipes com deficiência e ou incapacidade na adaptação das suas habitações.

## INTERVENÇÃO SOCIAL

A Festa da Flor que se realizou no dia 19 de abril, e teve como local de eleição o Pavilhão Multiusos em Vila Franca de Xira, contou com a presença de 1.500 convidados seniores do concelho. A iniciativa foi organizada para que os convidados pudessem disfrutar de vários momentos de saudável animação.

Realizou-se nos dias 1 e 2 de junho, na Quinta Municipal da Piedade na Póvoa de Santa Iria, as comemorações do

*Dia Mundial da Criança*. Contou com a presença de 8.000 crianças que tiveram a oportunidade de participar num programa lúdico e pedagógico em torno do tema “Planeta Azul”.

Foram realizadas inúmeras atividades de animação que conquistaram os mais pequenos e que simultaneamente tinham como objetivo consciencializar para a importância da preservação do Planeta.



Foto 15 - Dia Mundial da Criança

A Passerelle D'Ouro, que vai na sua 23ª edição, realizou-se como habitualmente na Praça de Touros Palha Blanco em Vila Franca de Xira no dia 26 de junho. Mais uma vez deu a oportunidade a muitos dos nossos seniores brilharem na passerelle. Esta iniciativa contou com artistas de renome nacional, tais como, Herman José, Berg, Fado Marialva com Margarida Arcanjo, a Banda e o Grupo de Dança Contemporânea do Ateneu Artístico Vilafranquense.

Os manequins de grande charme e elegância (seniores provenientes maioritariamente das IPSS's e Comissões de Idosos das freguesias do Concelho) em conjunto com as crianças e jovens participantes no desfile, foram os elementos que, numa interação pautada de muita alegria e animação, fizeram de mais uma edição da Passerelle D'Ouro um momento memorável.



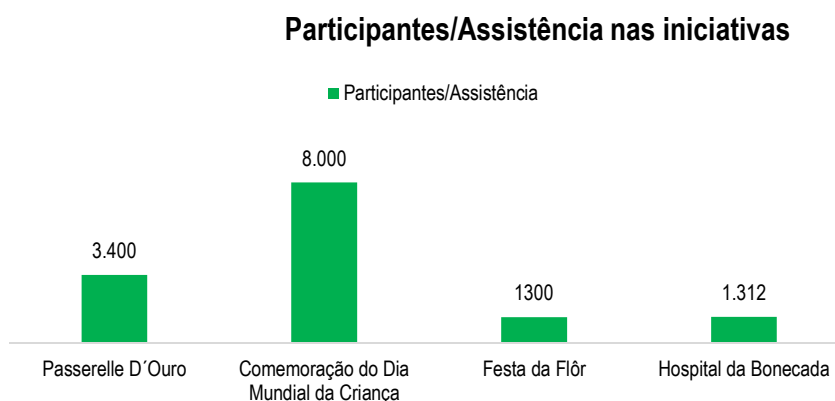
Fotos 16- Passerelle D'Ouro



Fotos 17- Passerelle D'Ouro

Realizou-se no dia 5 de dezembro pelas 10h00 na Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense, em Alverca do Ribatejo, a iniciativa “Todos Juntos pela Diferença”. Através da música, da ginástica e da dança procura-se sensibilizar as crianças e jovens de escolas e Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho para a aceitação e inserção daqueles que vivem uma situação de deficiência.

Dados dos eventos/iniciativas mais participadas:



Projetos/Programa:

A Universidade Sénior é um centro de cultura e saberes que constitui uma resposta social às necessidades de indivíduos com idade igual ou superior a 55 anos, visando ser um polo de ensino, pesquisa e aprendizagem, complementado com atividades culturais e recreativas, onde se fomenta o enriquecimento intelectual e cultural, as relações interpessoais, o aumento da autoestima e da autonomia pessoal.

A Universidade Sénior funciona em dois locais, na Quinta Municipal da Piedade na Póvoa de Santa Iria e num polo em Povos na freguesia de Vila Franca de Xira, com cerca de 500 alunos inscritos nas 69 disciplinas.

#### COMISSÃO MUNICIPAL PARA A DEFICIÊNCIA

A Comissão Municipal para a Deficiência do Concelho de Vila Franca de Xira tem como objetivo primordial promover uma maior participação das pessoas com deficiência/incapacidade na definição de políticas de inclusão social.

Nas áreas de intervenção prioritária foram criados dois grupos de trabalho: “Empregabilidade e Formação Profissional” e “Promoção dos Direitos, Prestações Sociais e Infoinclusão.

Estas Comemorações culminaram com a realização no dia 7 de dezembro na Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense, em Alverca do Ribatejo, da 1ª Gala para Inclusão que contou com os convidados especiais Berg e Paula Teixeira.

No âmbito da política de intervenção ao nível da inclusão e Igualdade foram realizadas um conjunto de iniciativas e

**Dia  
Paralímpico  
Municipal**

**2018** 27 DE ABRIL  
Vila Franca de Xira  
Pavilhão Multusos de V.F. de Xira

[paralimpicos.pt](http://paralimpicos.pt) | #ParalimpicosPT

---

**Organização**  
Associação Desportiva Vilafranquense  
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

**Parceiros Oficiais**  
SANTITAS  
Jorcas  
Vila Franca de Xira

**Parceiros**  
Associação Desportiva Vilafranquense

**Parceiros Institucionais**  
Associação Desportiva Vilafranquense  
Associação Desportiva Vilafranquense  
Associação Desportiva Vilafranquense

**Parceiros Pro Bono**  
Cision  
FOR.II BOA initiative  
SORCE & COMPANY  
EUI

**Parceiros Mídia**  
Rádioréde  
WTFN  
SPORT TV

**Móvel Oficial**  
H&M

*Cartaz 6 – Dia Paralímpico Municipal*

45

## SAÚDE

No âmbito das Comemorações Municipais do Dia Mundial da Saúde, realizou-se uma vez mais, o *Hospital da Bonecada*, no dia 5 de maio no Pavilhão Multiusos em Vila Franca de Xira.

O projeto traduz-se num jogo de representação, onde cada criança leva ao “Hospital” um dos seus bonecos, que necessita de “cuidados médicos”. Pretende-se com esta iniciativa promover atividades lúdicas entre pais e filhos, enaltecendo o conceito de família, ao mesmo tempo que pretende reduzir a ansiedade das crianças ao serem confrontadas com a presença dos profissionais de saúde, em momentos em que necessitam de cuidados médicos.

Esta iniciativa dirige-se a crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos de idade, às suas famílias e acima de tudo aos seus bonecos prediletos.



Cartaz 7 - Hospital da Bonecada

O Contrato Local de Segurança do Município de Vila Franca de Xira contempla o Projeto Poder

Escolher, com intervenção no Bairro de Povos, sendo promovido pela Associação para a Promoção da Saúde e Desenvolvimento Comunitário e pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e financiado pelo Ministério da Administração Interna e pelo Município.

Este projeto desenvolve um conjunto de atividades em áreas como o desenvolvimento pessoal, educação para a gestão de conflitos, animação de pátio, entre outros.

Financiado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) e pela Câmara Municipal e implementado pela Associação para a Promoção da Saúde e Desenvolvimento Comunitário (APSDC), os Núcleos de Apoio a Toxicodependentes funcionam nos Centros de Saúde de Alverca do Ribatejo e Castanheira do Ribatejo, tendo acompanhado um total de 1214 utentes e 60 famílias em 2275 consultas de psicologia; 210 consultas familiares; 407 atendimentos de Serviço Social e 189 consultas de psiquiatria.

## SOLIDARIEDADE

Os Gabinetes de Inserção Profissional da Castanheira do Ribatejo e de Vialonga promovem ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação.

No Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado, foram atendidas e acompanhadas um total de 1.771 pessoas, nas 6 freguesias do Concelho.

No que concerne às políticas de integração das pessoas migrantes, o Município dinamiza quatro Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes, tendo atendido, encaminhado e acompanhado na sua integração um total 619 pessoas.

Programas	Castanheira do Ribatejo - N.º de participantes	Vialonga - N.º de participantes
Programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	1.017	874
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	572	858
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	116	248
<b>Total</b>	<b>1.705</b>	<b>1.980</b>

O Programa de Ajudas Alimentares apoiou um total de 5.277 agregados familiares, distribuídos pelas várias localidades do concelho, Alhandra (1.016), Forte da Casa (892) Vialonga (1.110), Póvoa de Santa Iria (1.024) e Vila Franca de Xira (1.235).

### 3.6. AÇÃO SÓCIO CULTURAL E ATIVIDADES DE LAZER

O objetivo Ação Sócio Cultural e Atividades de Lazer registou uma execução financeira de 68,11% e adjudicações de 68,59%.

(Unidade: euro)

GOP'S 2018	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	1.911.764,27	827.076,60	43,26%	811.978,52	42,47%
ATIVIDADES (PAFM)	3.102.855,15	2.612.553,35	84,20%	2.603.511,95	83,91%
<b>Total</b>	<b>5.014.619,42</b>	<b>3.439.629,95</b>	<b>68,59%</b>	<b>3.415.490,47</b>	<b>68,11%</b>

### Ações relevantes

#### Ação sócio cultural e atividades de lazer

Gestão de equipamentos culturais	Reformulação do sistema de som da cafeteria do Museu do Neo-Realismo em Vila Franca de Xira; Execução de parque de estacionamento no Reduto n.º 38 – Forte-das-Casa; Rotinas de manutenção preventiva a equipamentos de combate a incêndios na Fábrica das Palavras - Biblioteca de Vila Franca de Xira.
----------------------------------	--

Obs.: Obras responsabilidade do DOVI

Neste objetivo as despesas de atividades e funcionamento municipal representam 76,23% do total pago, atingiram uma execução de 83,91% e incluem os apoios ao movimento associativo, gestão das atividades e equipamentos culturais e desportivos.

### APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Ao nível do associativismo, o Município tem como objetivos apoiar e estimular a criação, manutenção, desenvolvimento e capacitação de associações públicas ou privadas implantadas no concelho ou que neste desenvolvam a sua atividade, de modo a potenciar e consolidar o desenvolvimento socioeconómico e cultural do concelho.

Compete ao Município promover, gerir e avaliar os programas de apoio ao movimento associativo concelhio, assim como, incentivar o movimento associativo à difusão dos valores culturais do concelho e da defesa do seu património.

### PROGRAMA DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO (PAMA)

No âmbito do PAMA foram apoiadas as associações do concelho, nas diversas áreas da sua atividade regular, tendo o valor pago atingido os € 611.452,00 relativo a 414 apoios. O apoio em termos de investimento atingiu os € 341.447,14 e totalizou 44 apoios.

O valor total dos apoios do programa ficou em € 952.899,14.

(Unidade: euro)

PPI				
Designação	N.º de Apoios	Total obra (elegível)	Comparticipação Municipal	Comparticipação Paga
Apoio a obras de construção, manutenção ou remodelação	27	529.663,32	316.601,12	281.896,24
Aquisição de viaturas	8	221.423,17	78.284,98	57.863,67
Aquisição de pequenos equipamentos	9	6.258,18	1.796,27	1.687,24
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>757.344,67</b>	<b>396.682,37</b>	<b>341.447,14</b>

(Unidade: euro)

PAFM				
Tipo	Candidaturas	N.º de Apoios	Comparticipação Municipal	Comparticipação Paga
Apoio à atividade regular	Atividade cultural	47	170.925,00	170.125,00
	Atividade desportiva	166	201.450,00	190.830,00
	Associativismo solidário	44	216.300,00	216.300,00
	Associativismo de pais	20	8.250,00	7.140,00
	Federações	1	600,00	600,00
Fomento da vida associativa	Quota Institucional	131	31.070,00	24.780,00
	Formação	2	192,00	192,00
Realização de Atividades Pontuais	Atividades pontuais das Associações	3	1.485,00	1.485,00
Total		414	630.272,00	611.452,00

## BIBLIOTECAS

A estratégia delineada para as Bibliotecas e Arquivo, tem por base cinco grandes parâmetros, a animação e promoção da leitura e literacia informacional, formação de utilizadores, combate à infoexclusão, animação e promoção de atividades em diferentes áreas das ciências sociais e humanas, animação e promoção de atividades do gosto pela escrita, música, literatura, arte, teatro e cinema.

O número total de presenças foi de 225.480, verificando-se um aumento de 44.298 presenças, o que corresponde a uma subida de 24,45%, sendo a biblioteca Fábrica das Palavras, em Vila Franca de Xira, aquela que atinge o maior número de presenças 125.434, com um aumento de 12,44% face a 2017.

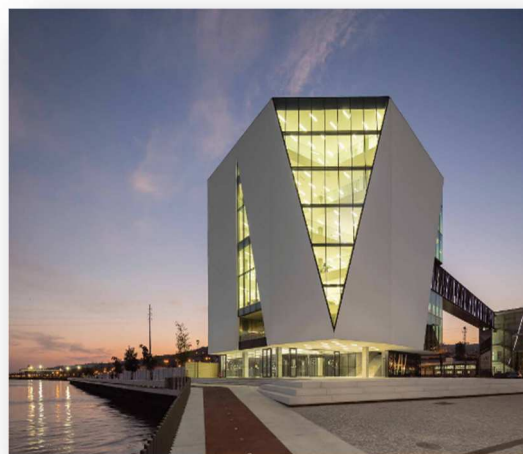
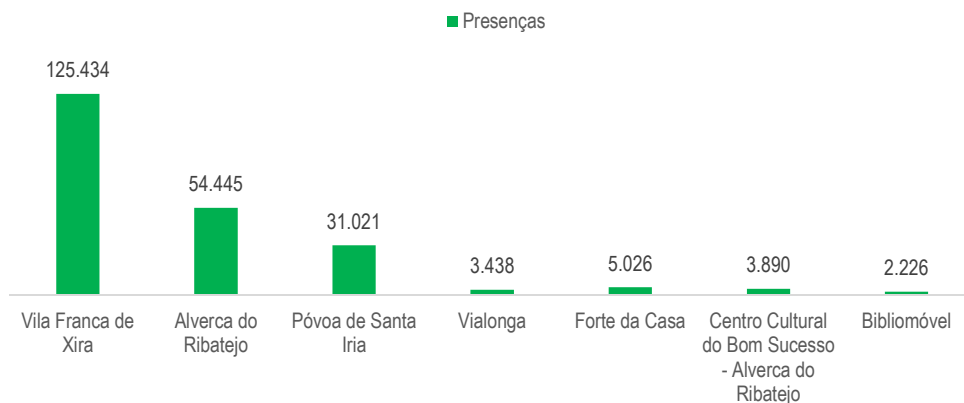


Foto 18 - Fábrica das Palavras

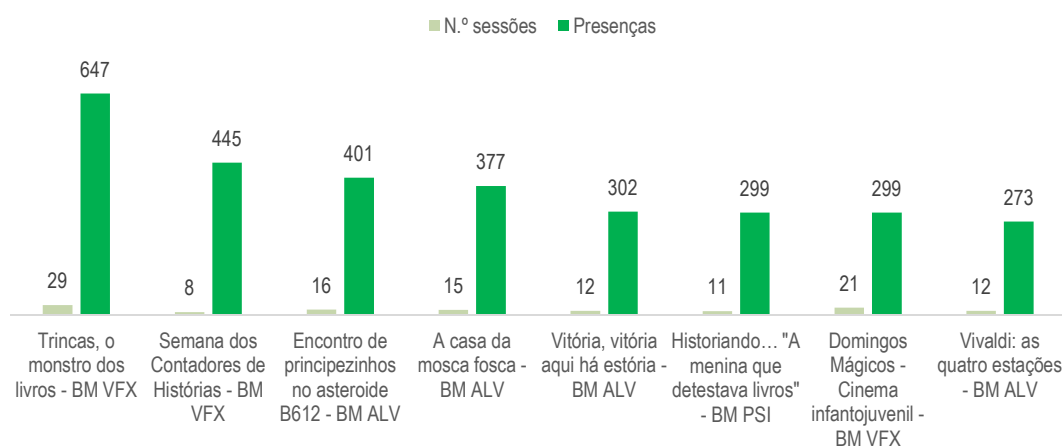
## BIBLIOTECAS E CENTRO CULTURAL



A cerimónia de entrega do Prémio Literário Alves Redol 2017 decorreu no dia 20 de abril, na Fábrica das Palavras, em Vila Franca de Xira. A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, apresentaram-se 80 concorrentes e teve como vencedores Silvério de Jesus Manata (na modalidade de romance, pela obra “Um Silêncio de Sombras”) e Carlos Manuel Jorge Alves (na modalidade de conto, pela obra “Vozes de Burro”). Os vencedores receberam da Autarquia um prémio no valor de € 7.500,00 e € 2.500,00, respetivamente.

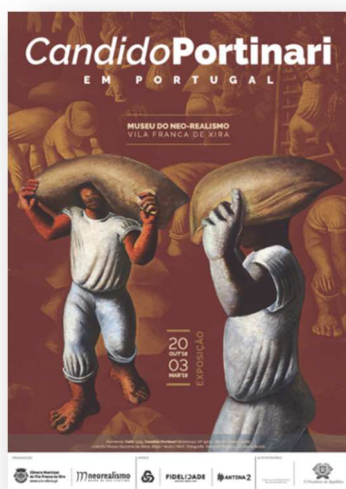
As atividades realizadas abrangem diversos públicos-alvo, desde o pré-escolar ao público em geral, representando 6.856 presenças e 322 sessões. No gráfico abaixo, estão identificadas as mais participadas.

### ATIVIDADES FIXAS DE ANIMAÇÃO DA LEITURA



Na Fábrica das Palavras foram realizadas 11 exposições, destacando “*Celebrando Ingmar Bergman*”, “*Inspirações sobre a arte de escrever, a literatura e a vida – José Saramago*” e “*Vasco Santana, o ator, o autor e o homem*”.

### MUSEUS MUNICIPAIS



Cartaz 8 - Exposição Candido Portinari

Na área dos Museus, de evidenciar a grande Exposição “*Candido Portinari em Portugal*” no Museu do Neo-Realismo, patente ao público de outubro de 2018 a março de 2019, que contou com a cedência de importantes obras do artista, emprestadas pelos Museus: Fundação Calouste Gulbenkian; Soares dos Reis, Arte Contemporânea, Chiado e ainda pelo Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, com a importantíssima obra “*Café*” e da Fundação Millennium BCP, entre outras entidades importantes.

No Museu Municipal no Núcleo Sede de salientar a exposição "*Memórias da Chapelaria Porfírio*" que revela parte do acervo da coleção da antiga Chapelaria Porfírio, icónico estabelecimento comercial que marcou a cidade de Vila Franca de Xira ao longo das suas várias décadas de funcionamento, na Rua Miguel Bombarda e que estará presente até julho de 2019.

No Núcleo de Alverca do Ribatejo, importa referir a exposição "*Alverca e a Aviação 1918-2018*" inaugurada a 11 de setembro e que estará patente ao público até 31 agosto 2020, que integrou as comemorações dos 100 anos do início da construção do Parque de Material Aeronáutico que deu origem às Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, atual OGMA, na cidade de Alverca do Ribatejo.

Visando a Inclusão, destaca-se a introdução do Programa Roteiros sem Barreiras, pelo Serviço Educativo dos Museus, que disponibiliza ao público seis roteiros acessíveis, que promovem o contacto tátil e/ou visual aos monumentos, destinados a portadores de deficiência ou incapacidade visual e/ou portadores de deficiência física ou incapacidade motora.

Em 2018, o número de visitantes aos museus municipais atingiu os 39.849 traduzindo o investimento realizado na seleção e qualidade das exposições concretizadas.

Museus Municipais	N.º de visitantes
Atividades do serviço educativo	21.410
7º Salão de Automóveis e Motociclos Clássicos	4.298
Museu Municipal - Núcleo Sede	3.952
Museu Municipal - Núcleo "A Póvoa e o Rio"	2.436
Museu Municipal- Núcleo Mártir Santo - Vila Franca de Xira	1.974
Museu Municipal - Núcleo de Alverca do Ribatejo	1.318
Outros Olhares sobre a Grande Guerra em Vila Franca de Xira	1.275
Barco Varino "Liberdade"	1.063
Casa Museu Mário Coelho - Vila Franca de Xira	831
Centro interpretativo do Forte da Casa	585
Exposição "100 anos da Ganadaria Palha"	462
Centro de Estudos Arqueológicos de Vila Franca de Xira - CEAX	245
<b>Total</b>	<b>39.849</b>

## MUSEU DO NEO-REALISMO

O Museu do Neo-Realismo realizou 200 atividades e contou com a presença de 12.119 visitantes no total das atividades.

Designação	N.º de atividades	Visitantes
Exposições temporárias e exposição permanente	6	3.153
Exposições itinerantes	7	3.130
Atividades no auditório	96	3016
Atividades do Serviço Educativo	64	1.559
Visitas Guiadas/Orientadas pelos Curadores das Exposições	23	628
Leitores do Centro de Documentação	—	382
Concertos no Atrium	4	251
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>12.119</b>

### Destaques:

A exposição “*Cosmo/ Política #2: Conflito e Unidade*”, mostra integrada no ciclo expositivo de arte contemporânea que se iniciou em 2017 e decorrerá até 2020, no Museu do Neo-Realismo, em Vila Franca de Xira, e cujo eixo matricial consiste na criação de um diálogo com o legado neorrealista. Neste caso concreto, a exposição tem como ponto de partida a conferência *Conflito e Unidade da Arte Contemporânea*, proferida por Mário Dionísio na Sociedade Nacional de Belas Artes, em dezembro de 1957.

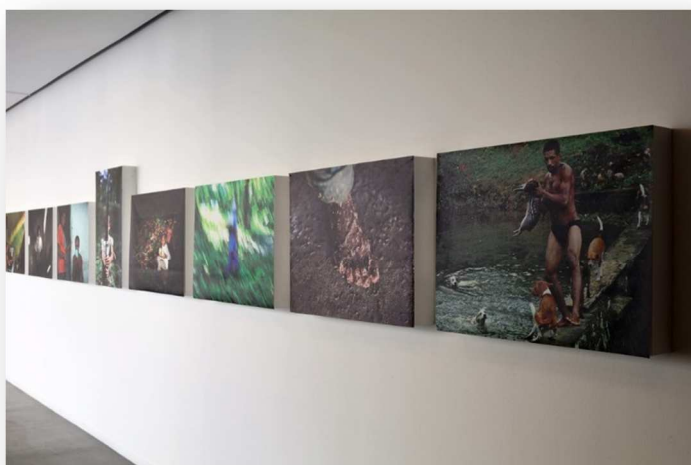


Foto 19 - Exposição *Entre o Mato e a Roça*

Exposição de fotografia “*Entre o Mato e a Roça*”, do antropólogo e fotógrafo brasileiro, Emiliano Dantas, que resulta do trabalho de investigação desenvolvido pelo próprio na região cacauzeira do Sul da Bahia, Brasil, no período que se segue a uma grave crise socioeconómica, que conduziu à falência do sistema de desenvolvimento da região.

Nesta exposição o autor constrói uma narrativa visual sobre os locais e as pessoas que os habitaram, numa narrativa contemporânea, que integra passado e presente e nos remete também para a história colonial portuguesa, numa visão crítica sobre o mundo atual.

A exposição teve a curadoria de Emiliano Dantas, Fernando Marques e Helena Seita e decorreu entre 9 de junho e 25 de novembro de 2018.

## CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Foram desenvolvidas seis intervenções de conservação e restauro em bens culturais (cinco intervenções de bens culturais pertencentes ao acervo do Município e uma intervenção em Mísulas dos Retábulos da Igreja de São Pedro de Alverca), regista-se ainda um número vasto de bens culturais provenientes das nossas coleções que sofreram várias intervenções de conservação, no âmbito das exposições temáticas do programa anual quer do Museu Municipal quer do Museu Neo-Realismo, bem como, pequenas intervenções de conservação nos objetos culturais de entidades externas que cederam para os nossos eventos.



Foto 20 - Celeiro da Patriarcal

## PATRIMÓNIO

Recuperação do imóvel do Celeiro da Patriarcal em Vila Franca de Xira e a apresentação da candidatura de divulgação do património azulejar do mercado municipal de Vila Franca de Xira, através do autocarro municipal, aos Prémios "SOS Azulejos 2017" que obteve uma **Menção Honrosa**.



Foto 21 - Divulgação do Património

## ANIMAÇÃO CULTURAL

Na área do setor de Ação Cultural, continuação do programa regular musical na Fábrica das Palavras; alargamento do programa Cultural de Verão à Castanheira do Ribatejo "Sons e Ritmos de Verão" e ao Forte da Casa "Música no Adro".

Foram também promovidas iniciativas de carácter cultural, designadamente a programação de exposições regulares em três galerias municipais, Fábrica das Palavras em Vila Franca de Xira, Augusto Bértholo em Alhandra, Palácio da Quinta da Piedade na Póvoa de Santa Iria e Centro Cultural do Bom Sucesso em Alverca do Ribatejo.

#### Destaques:

Na Fábrica das Palavras - BM em Vila Franca de Xira e no âmbito do Ciclo EmaisE – Exposições Editoriais, realizou-se entre 28 de setembro de 2017 e 14 de janeiro de 2018, a exposição de Vasco Gargalo “Para Crianças que ainda somos....”.

Em 2018, foi realizada pela primeira vez na Fábrica das Palavras, a 19ª edição da *Cartoon Xira* que apresentou uma retrospectiva dos melhores *cartoons* publicados em 2017 e que decorreu entre o dia 3 de março e 8 de julho de 2018.

Tal como em edições anteriores, a *Cartoon Xira* teve também a participação de um convidado internacional, que na edição de 2018 foi Oscar Grillo. Nascido em Buenos Aires em 1943 (com raízes lusitanas, já que a sua mãe era portuguesa) e residente em Londres desde 1971, é a primeira vez que Oscar Grillo expõe em Portugal.



Foto 22 - Exposição - Para crianças que ainda somos...



Foto 23 - Daniel Pereira

O Prémio Carlos Paredes 2018, foi atribuído a Daniel Pereira com a sua obra “Cavaquinho Cantado”,

A presente edição contou com 26 candidatos e o júri foi constituído por José Jorge Letria, Pedro Campos, Ruben de Carvalho e Carlos Alberto Moniz.

#### Exposições realizadas:

Designação	N.º de Exposições	Visitantes	Obs.
Galeria da Fábrica das Palavras	4	2.401	Exposições da Cartoon Xira, ciclo EmaisE e exposição de fotografia "Concreto como Árvore" de Rui Dias Monteiro vencedor da BF16. Não é efetuada contagem dos visitantes das exposições na Fábrica das Palavras, pelo que é efetuada uma estimativa.
Galeria Municipal Palácio Quinta da Piedade	7	2.334	Exposições de artes plásticas. Pintura, Instalação, Fotografia, Escultura, Desenho, Vídeo
Galeria de Exposições Augusto Bértholo	5	979	Exposições organizadas pela Associação dos Artistas Plásticos do Concelho de Vila Franca de Xira (Protocolo).
Centro Cultural do Bom Sucesso	7	930	Exposições de pintura, fotografia e desenho
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>6.644</b>	

#### INICIATIVAS NAS ÁREAS MUSICAIS, TEATRO E DANÇA

Foram inúmeras as atividades realizadas nas diversas áreas, desde a música à dança, das quais apresentamos algumas:

Designação	Espetadores	N.º de espetáculos/ atividades	Local
Noites no Largo do Pelourinho	4.193	8	Praça João Mantas, Alverca do Ribatejo
Jam às Sextas - A Fábrica Convida - Tributos de Homenagem a Músicos Famosos	3.700	18	Fábrica das Palavras - Sala Polivalente
Rio Spot	3.500	8	Praia dos Pescadores, Póvoa de Santa Iria
Noites de Verão	1.700	6	Praça Afonso de Albuquerque (Largo da Câmara), VFX
Sons & Ritmos de Verão	1.500	6	Adro da Igreja, Castanheira do Ribatejo
Música no Museu	702	8	Praça João Mantas, Alverca do Ribatejo
Música no Adro	600	6	Adro da Igreja Paroquial do Sagrado Coração de Jesus, Forte da Casa
Rio Lounge	470	7	Exterior da Sociedade Euterpe Alhandrense, Alhandra
Flamenga Rocks	460	7	Parque Urbano na Flamengo, Vialonga
Artes de Cá	449	8	Fábrica das Palavras - Sala Polivalente
Clássica na Fábrica	384	10	Fábrica das Palavras - Sala Polivalente
Inestética no Palácio - Música	134	2	Palácio do Sobralinho
Recital de Alunos do Conservatório Regional Silva Marques	90	1	Fábrica das Palavras - Sala Polivalente
Des.Tino - Margarida Arcanjo	90	1	Fábrica das Palavras - Sala Polivalente
Dia Internacional do Jazz	40	1	Fábrica das Palavras - Sala Polivalente
Palácio Para os Pequenos	19	2	Palácio Quinta da Piedade - Salão Nobre
<b>Total</b>	<b>18.031</b>	<b>99</b>	

#### Atividades musicais e de dança:

Designação	Espetadores	Local
Dia Mundial da Dança	661	Sociedade Euterpe Alhandrense
Inestética no Palácio - Festival Imagina - Espectáculos (Infantil)	265	Palácio do Sobralinho
Inestética no Palácio - Festival Imagina - Oficinas (Infantil)	134	Palácio do Sobralinho
Inestética no Palácio - Dança "Invisível"/Ciclo de Dança Contemporânea	112	Palácio do Sobralinho
Palácio para os Pequenos (outras atividades)	65	Palácio Quinta da Piedade - Salão Nobre - Póvoa de St.ª Iria
Palácio para os Pequenos (atividades de Dança)	19	Palácio Quinta da Piedade - Salão Nobre - Póvoa de St.ª Iria
Inestética no Palácio - Formação/ Laboratório de Criação de Ópera Contemporânea	14	Palácio do Sobralinho
<b>Total</b>	<b>1.270</b>	

#### APRENDIZES DO FINGIR

O Programa Aprendizizes do Fingir é da responsabilidade da Câmara Municipal e tem como principal objetivo promover e apoiar a atividade dos núcleos de teatro das Escolas EB 2,3 e Secundárias do Concelho. Ao longo do ano letivo realizaram-se ações de formação dirigidas a professores e alunos, que visaram promover o contacto com profissionais da área da representação que partilharam a sua experiência com os alunos, e em que se disponibilizou apoio financeiro para a produção dos espetáculos. Estes foram desenvolvidos por alunos e professores, no âmbito das tarefas extracurriculares.

Os Aprendizizes do Fingir	N.º de atividades	Espetadores / Participantes
Mostra de Teatro - Os Aprendizizes - Maio	2	600
Espectáculos selecionados na Mostra de Teatro	3	215
Bater Texto Com... Artifontinhas	1	162
Visita Guiada ao Teatro Joaquim Benite em Almada	2	51
Retiro Artístico	1	40
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>1.068</b>

Este Programa pretende estimular o gosto pelo teatro e a partilha dessa experiência no espaço escolar, contribuindo para a consolidação de hábitos de consumo cultural entre as camadas mais jovens.

#### OUTRAS ATIVIDADES

O prémio de teatro Mário Rui Gonçalves, iniciativa organizada pela Câmara Municipal, tem como objetivo premiar as melhores atuações dos grupos de teatro amador do concelho. O grupo de teatro Os Esteiros, de Alhandra, foi o vencedor da

Outras Atividades	N.º de atividades	Espetadores / Participantes
Comemorações do Teatro em Março	1	285
Espectáculo de Teatro	1	120
Noites de Verão (Peça de Teatro)	1	300
Palácio para os Pequenos (atividades de Teatro)	2	34
Inestética no Palácio - Teatro "Noir"	12	293
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>1.032</b>

noite arrecadando quatro dos prémios, sendo os outros três prémios distribuídos pelas companhias, Os Esteiros, Grémio Dramático Povoense e a Companhia de Alverca.

## DESPORTO E ATIVIDADES DE LAZER

A Divisão de Desporto e de Lazer tem como missão executar as políticas e estratégias municipais em matéria de desporto, visando a promoção da atividade física e desportiva para a população em geral do Concelho, bem como gerir os equipamentos municipais de desporto e lazer e espaços de jogo e recreio, melhorando continuamente o serviço prestado garantindo níveis elevados de eficiência e eficácia, através do envolvimento dos colaboradores e parceiros numa constante aproximação dinâmica aos seus clientes.

- a. Desporto e atividade física:
  - i. Promover e desenvolver atividades físicas e desportivas dirigidas à população do concelho;
  - ii. Desenvolver as atividades físicas e desportivas pelo município e apoiar as atividades desenvolvidas por outras entidades;
  - iii. Promover a divulgação das atividades desportivas realizadas no município;
  - iv. Apoiar e fomentar atividades de natureza desportiva nos vários níveis competitivos, no sentido da generalização da prática desportiva.
- b. Equipamentos de desporto, recreio e lazer:
  - i. Apreciar os pedidos de cedência de espaços municipais e apresentar as respetivas propostas de atribuição;
  - ii. Gerir as instalações desportivas e demais equipamentos cuja gestão lhe esteja cometida ou participar na gestão de instalações desportivas cedidas a outras entidades;
  - iii. Acompanhar e colaborar com os serviços de planeamento e ordenamento do território na elaboração da Carta de Equipamentos Desportivos;
  - iv. Gerir as quintas municipais na promoção, utilização e conservação.

## PROGRAMAS REGULARES

Os Encontros Desportivos Concelhios XIRA2018 realizaram-se em vários equipamentos municipais entre novembro e maio com as modalidades de futsal, natação, voleibol, minibasquetebol e ténis.

Foram promovidos outros programas, tais como:

- Férias Desportivas – Com a realização de atividade desportiva em 26 locais e 1.109 participantes;
- Programa Exercício e Bem-estar, Reabilitação cardíaca, Envelhecimento ativo: e Guia da atividade física e Ginásios ao Ar Livre em vários locais do concelho.

## EVENTOS DESPORTIVOS

De realçar dois dos eventos mais relevantes organizados pelo Município, a Corrida das Lezírias que se realizou em Vila Franca de Xira a 4 de março, e que contou com a presença de 1.805 atletas e o Triatlo de Vila Franca de Xira que se realizou em Alhandra a 27 de junho, e que teve a participação de 221 atletas.



Foto 24 - Corrida das Lezírias



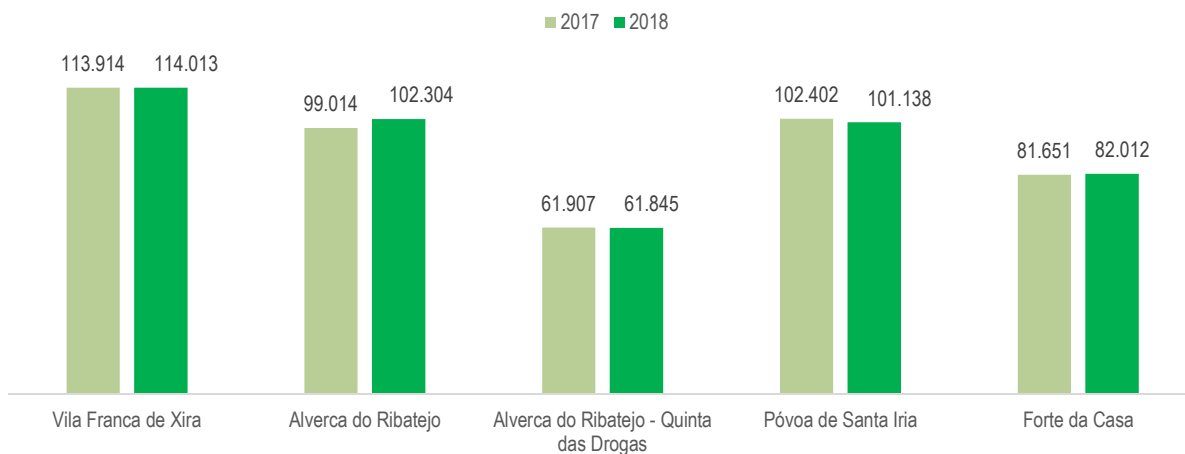
Foto 25 - Triatlo de Vila Franca de Xira

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS EQUIPAMENTOS DE DESPORTO E LAZER

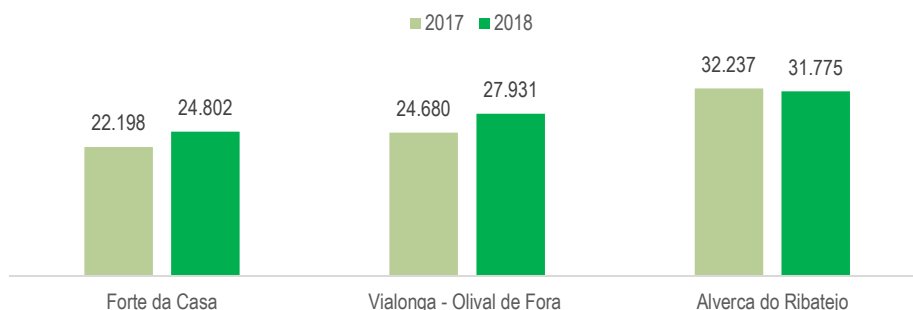
O Município coloca à disponibilidade da população do concelho uma rede de equipamentos desportivos que contempla 4 piscinas, 1 tanque de aprendizagem e 3 pavilhões distribuídos por várias freguesias.

As piscinas municipais totalizaram 461.312 utilizações e os pavilhões municipais 84.508.

### PISCINAS MUNICIPAIS - Nº DE UTILIZAÇÕES



### PAVILHÕES MUNICIPAIS - N.º DE UTILIZAÇÕES



### QUINTA MUNICIPAL DE SUBSERRA E PALÁCIO DO SOBRALINHO

A Quinta Municipal de Suberra e o Palácio do Sobralinho são locais de grande dinamização local, concentrando nos seus espaços diversos serviços e a realização de inúmeras atividades sociais e culturais.

Local	Atividades	Utilizações/Visitantes/Alunos
Palácio do Sobralinho <sup>1</sup>	110	4.825
Quinta Municipal de Suberra	112	4.125
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>8.950</b>

<sup>1</sup> Não estão incluídos os participantes dos espetáculos organizados pelo Grupo Inestética

### 3.7. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO MUNICIPAL

Neste objetivo estão incluídas todas as despesas que dizem respeito ao funcionamento e organização interna, destacando-se, entre outras, a manutenção de viaturas municipais, a conservação e manutenção de equipamento informático, informação e divulgação municipal. A execução financeira da Organização e Funcionamento Municipal foi de € 32.767.383,78 correspondendo a 88,67% do valor previsto.

(Unidade: euro)

GOP'S 2018	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	2.873.699,49	2.176.248,47	75,73%	2.165.950,56	75,37%
ATIVIDADES (PAFM)	34.081.287,26	30.730.366,10	90,17%	30.601.433,22	89,79%
<b>TOTAL</b>	<b>36.954.986,75</b>	<b>32.906.614,57</b>	<b>89,05%</b>	<b>32.767.383,78</b>	<b>88,67%</b>

## Ações relevantes

### Organização e Funcionamento Municipal

Grandes reparações de instalações e equipamentos municipais

Execução do centro de lavagem de viaturas nas oficinas de Povos em Vila Franca de Xira;  
Execução de ramal para alimentação elétrica do centro de lavagem;  
Reabilitação da iluminação exterior nas oficinas municipais de Povos;  
Remarcação de lugares no mercado abastecedor de Vila Franca de Xira na Castanheira do Ribatejo;  
Reformulação e reforço do sistema de iluminação em frente ao Pavilhão Multiusos no Parque Urbano em Vila Franca de Xira.

Obs.: Obras responsabilidade do DOVI

### CENTRO DE LAVAGEM AUTO E REQUALIFICAÇÃO EXTERIOR DAS OFICINAS MUNICIPAIS



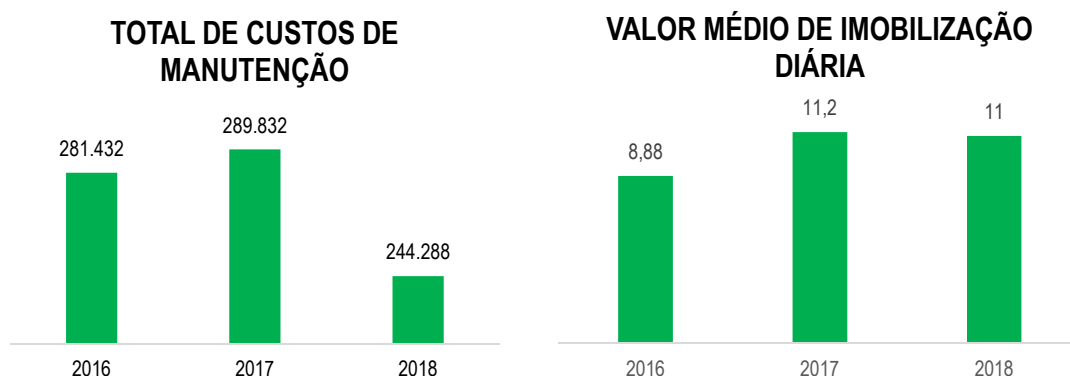
Foto 26 - Centro de Lavagem Auto

No seguimento da estratégia delineada pela Câmara Municipal para melhorar de uma forma gradual as instalações municipais e as condições de trabalho dos seus trabalhadores, foi construído um equipamento há muito tempo ambicionado, o Centro de Lavagem Auto nas oficinas municipais em Povos – Vila Franca de Xira.

A construção deste equipamento fez parte de uma intervenção mais alargada no espaço das oficinas municipais, para tal, foi necessário o reforço da rede de distribuição elétrica, redes de drenagem das oficinas, bem como a melhoria das instalações e espaços exteriores – parque automóvel, pavimentação e marcações de estacionamento. A construção e requalificação desta intervenção representou um investimento na ordem do € 386.000,00, numa ação conjunta entre a Câmara Municipal e dos SMAS.

## VIATURAS MUNICIPAIS

A conservação e manutenção da frota automóvel do Município representou um encargo de cerca € 244.288,00, o que correspondeu a uma redução de 15,71%.



## INFORMAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

A Divisão de Comunicação e Imagem é a estrutura com a competência da gestão de comunicação e imagem da Câmara Municipal, enquadrada na estratégia global definida pela edilidade. A sua atuação inclui as áreas de promoção, informação, publicidade, protocolo, *design*, produção gráfica, impressão, distribuição de informação, audiovisuais e multimédia.

Cabe-lhe desenvolver diversos Planos e Ações nas suas áreas de atuação, em articulação com as demais unidades orgânicas da Câmara Municipal, de suporte às várias iniciativas e medidas da Edilidade, constituindo-se assim numa Divisão de intervenção estratégica e transversal a todo o universo da Autarquia.

Para além do referido no quadro abaixo (publicações e outros suportes de comunicação em papel), há a ainda a referir, no quadro da atividade da DCI em 2018, o seguinte:



Ilustração 3 - Notícias do Município

- Criação/conceção de uma nova identidade visual para a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e respetivo plano de comunicação para o seu lançamento e implementação;
- A conceção e implementação (nas várias áreas de atuação da Divisão) de mais de cerca de 40 planos de comunicação e respetivas imagens gráficas para os grandes e médios eventos e iniciativas realizadas pela Câmara Municipal;
- Diversas outras ações de comunicação e respetivos suportes para pequenos eventos e iniciativas;
- O *design* e produção dos projetos expositivos das grandes exposições realizadas pela Câmara Municipal, à exceção da *Cartoon Xira*, em que apenas realizamos a sua produção;
- A organização protocolar às cerimónias oficiais realizadas;
- O tratamento e/ou acompanhamento audiovisual e multimédia realizados aos eventos em que tal se manifestou necessário;
- O apoio ao nível de informação e produção gráfica e outros a diversas solicitações de entidades externas, nomeadamente associações do Concelho.

EDIÇÕES REALIZADAS			
Edições municipais	N.º de edições	N.º de exemplares (por edição)	Total
Boletim Municipal	6	74.000	444.000
Informação ao Pessoal	12	320	3.840
Revista Colete Encarnado	1	3.000	3.000
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>77.320</b>	<b>450.840</b>

TRABALHOS DIVERSOS			
Designação	Serviços da CM	Movimento associativo	Total
Tarjetas	136.431	14530	150.961
Fotos tratadas	150.000		150.000
Programas	38.591	1550	40.141
Cartazes	21950	17.897	39.847
Folhetos	34.750	4730	39.480
Convites	15.966		15.966
Comunicados	9.650		9.650
Diplomas	7.028	156	7.184
Catálogos	3.770		3.770
Impressos	3.450		3.450
Mupis	619		619
Cadernos	285		285
<b>Total</b>	<b>422.490</b>	<b>38.863</b>	<b>461.353</b>

## ASSUNTOS JURÍDICOS

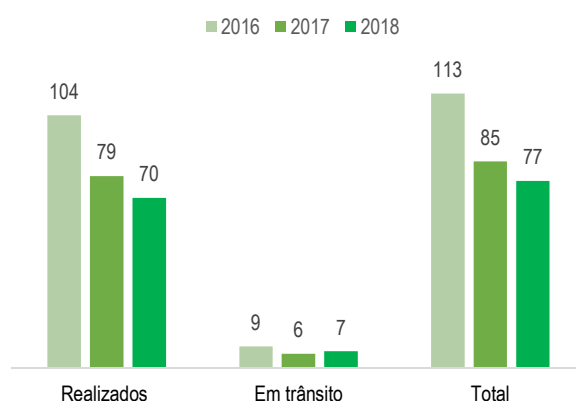
A Divisão de Assuntos Jurídicos tem a incumbência de apoiar praticamente todos os serviços internos da Câmara Municipal e contribuir para uma esclarecida tomada de decisão pelo Sr. Presidente e/ou Srs. Vereadores nas diversas matérias objeto de análise.

À Divisão de Assuntos Jurídicos cabe proceder à análise de diversas matérias de natureza jurídica, designadamente, processos de contraordenação por ilícitos praticados, a resolução administrativa de queixas, as ações coercivas, a apreciação e/ou a elaboração de pareceres de diversa natureza e a elaboração e apresentação de defesa escrita em todos os processos de contraordenação em que o Município de Vila Franca de Xira seja arguido.

Salienta-se o esforço para conseguir a análise e emissão de pareceres de diversa natureza em tempo útil, bem como da elaboração de decisões em sede contraordenacional dentro do menor prazo possível e sem prejuízo da realização das tarefas de instrução dos demais processos.

No âmbito do trabalho desenvolvido em 2018, foram realizadas as seguintes ações:

### PARECERES



### CONTRAORDENAÇÕES

Contraordenações	2016	2017	2018
<b>Processos realizados</b>			
Autos	239	207	457
Processos	192	186	365
Decisões	235	233	177
Impugnações	22	6	14
Execuções	61	59	60
<b>Processos arquivados</b>			
CM VFX	270	230	186
Tribunal	15	80	56
<b>Processos em trânsito</b>			
Em trânsito	808	732	786
Julgamentos	6	1	4

## 4. ANÁLISE ORÇAMENTAL

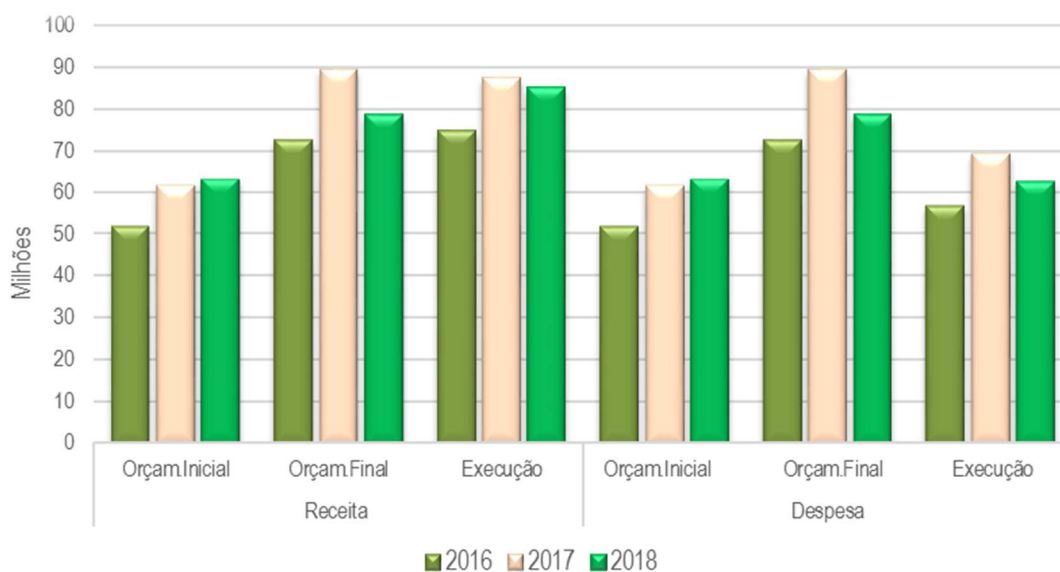
### 4.1. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

Apresenta-se de seguida a evolução das contas municipais orçamentais referente aos três últimos exercícios económicos:

(Unidade: euro)

Ano	Receita				Despesa			
	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.
2016	51.585.371,00	72.273.111,07	74.443.974,47	103,00%	51.585.371,00	72.273.111,07	56.319.401,21	77,93%
2017	61.099.833,00	89.041.945,26	87.066.959,45	97,78%	61.099.833,00	89.041.945,26	69.073.173,01	77,57%
2018	62.802.368,00	78.380.806,15	84.823.751,67	108,22%	62.802.368,00	78.380.806,15	62.073.130,07	79,19%

A execução da receita em 2018 situou-se acima dos 100%, mais concretamente 108%, e a execução da despesa situou-se perto dos 80%. Podemos assim avaliar o rigor na elaboração do orçamento, quer no ano de 2018 quer nos dois anteriores.



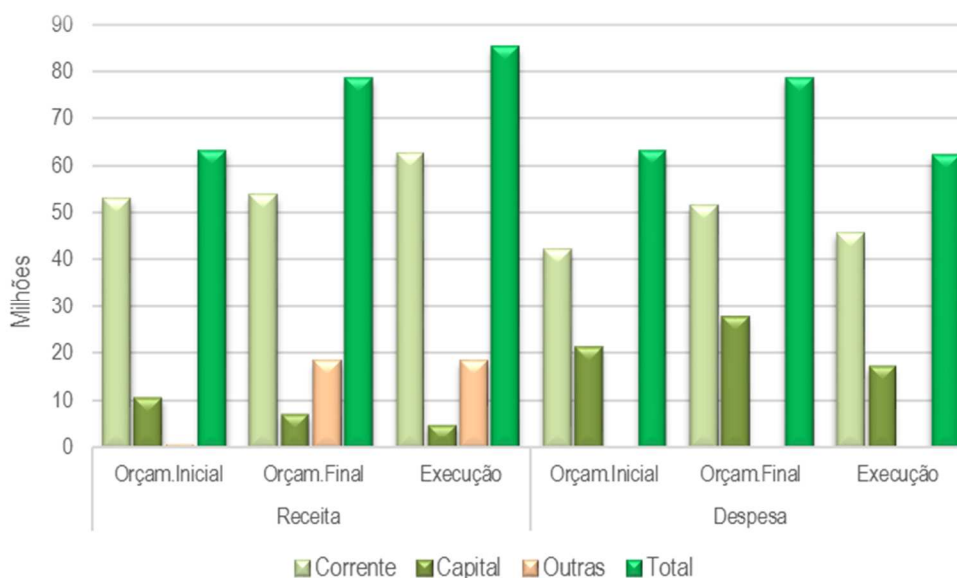
## 4.2. ANÁLISE GERAL

No ano de 2018 a receita arrecadada (incluindo saldo de gerência) registou o valor de € 84.823.751,67 e a despesa o valor de € 62.073.130,07.

(Unidade: euro)

Designação	Receita				Despesa			
	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.
Corrente	52.537.715,00	53.522.715,00	62.273.497,36	116,35%	41.839.618,00	51.127.630,05	45.295.641,41	88,59%
Capital	10.114.653,00	6.714.304,71	4.462.669,43	66,47%	20.962.750,00	27.253.176,10	16.777.488,66	61,56%
Outras	150.000,00	18.143.786,44	18.087.584,88	99,69%				
<b>Total</b>	<b>62.802.368,00</b>	<b>78.380.806,15</b>	<b>84.823.751,67</b>	<b>108,22%</b>	<b>62.802.368,00</b>	<b>78.380.806,15</b>	<b>62.073.130,07</b>	<b>79,19%</b>

Em termos de percentagem a execução orçamental atingiu níveis muito bons, 108,22% para a receita e 79,19% para a despesa. Excluindo o saldo de gerência o montante da receita arrecadada diminuiu cerca de 3% (€ 2.112.420,96) face ao ano anterior.



### 4.3. RECEITA

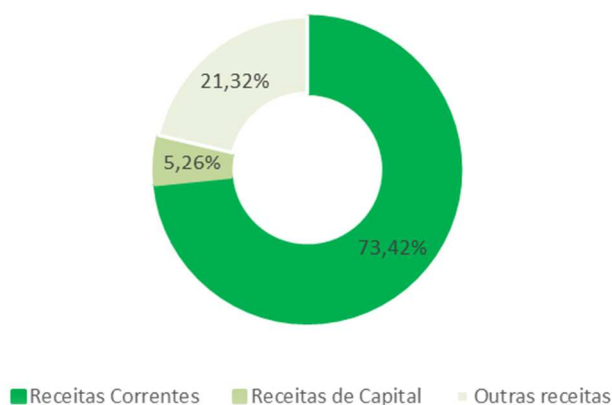
Conforme já referido anteriormente a receita cobrada pelo Município em 2018 ascendeu a € 84.823.751,67, tendo atingido uma percentagem de 108,22% de execução face às previsões corrigidas.

(Unidade: euro)

Designação	Previsões Iniciais	Previsões corrigidas	Execução	%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>52.537.715,00</b>	<b>53.522.715,00</b>	<b>62.273.497,36</b>	<b>116,35%</b>
Impostos diretos	25.250.400,00	26.235.400,00	34.602.886,71	131,89%
Impostos indiretos	1.201.000,00	1.201.000,00	985.440,29	82,05%
Taxas, multas e outras penalidades	779.800,00	779.800,00	580.362,26	74,42%
Rendimentos de propriedade	422.530,00	422.530,00	817.410,48	193,46%
Transferências correntes	15.567.775,00	15.567.775,00	14.812.371,80	95,15%
Venda de bens e serviços correntes	8.760.010,00	8.760.010,00	8.288.461,19	94,62%
Outras receitas correntes	556.200,00	556.200,00	2.186.564,63	393,13%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>10.114.653,00</b>	<b>6.714.304,71</b>	<b>4.462.669,43</b>	<b>66,47%</b>
Vendas de bens de investimento	142.600,00	142.600,00	381.522,19	267,55%
Transferências de capital	4.021.753,00	3.244.812,98	2.231.147,24	68,76%
Passivos financeiros médio e longo prazos	5.800.100,00	3.176.691,73	1.850.000,00	58,24%
Outras receitas de capital	150.200,00	150.200,00		
<b>Outras receitas</b>	<b>150.000,00</b>	<b>18.143.786,44</b>	<b>18.087.584,88</b>	<b>99,69%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	150.000,00	150.000,00	93.798,44	62,53%
Saldo da gerência anterior		17.993.786,44	17.993.786,44	100,00%
<b>Total</b>	<b>62.802.368,00</b>	<b>78.380.806,15</b>	<b>84.823.751,67</b>	<b>108,22%</b>

A receita cobrada é constituído por receitas próprias (56,51%), transferências correntes e de capital e passivos financeiros (22,27%), e pela incorporação do saldo da gerência anterior (21,21%).

Estrutura da Receita



A receita total regista um decréscimo relativamente ao ano anterior no montante de € 2.243.207,78 (2,58%).

(Unidade: euro)

Receitas	Execução		Variação	
	2017	2018	V. Absol.	%
Impostos diretos	28.726.430,51	34.602.886,71	5.876.456,20	20,46%
Impostos indiretos	1.461.271,73	985.440,29	-475.831,44	-32,56%
Taxas, multas e outras penalidades	1.996.115,79	580.362,26	-1.415.753,53	-70,93%
Rendimentos de propriedade	795.432,28	817.410,48	21.978,20	2,76%
Transferências correntes	15.351.696,43	14.812.371,80	-539.324,63	-3,51%
Venda de bens e serviços correntes	9.289.069,96	8.288.461,19	-1.000.608,77	-10,77%
Outras receitas correntes	702.672,36	2.186.564,63	1.483.892,27	211,18%
Vendas de bens de investimento	87.505,25	381.522,19	294.016,94	336,00%
Transferências de capital	1.505.687,65	2.231.147,24	725.459,59	48,18%
Passivos financeiros médio e longo prazos	8.937.539,42	1.850.000,00	-7.087.539,42	-79,30%
Outras receitas de capital				
Reposições não abatidas nos pagamentos	88.964,81	93.798,44	4.833,63	5,43%
Saldo da gerência anterior	18.124.573,26	17.993.786,44	-130.786,82	-0,72%
<b>Total</b>	<b>87.066.959,45</b>	<b>84.823.751,67</b>	<b>-2.243.207,78</b>	<b>-2,58%</b>

#### 4.3.1. RECEITAS CORRENTES

A taxa de execução das receitas correntes situou-se nos 116,35%, correspondendo a um valor de € 62.273.497,36 e que se traduziu num aumento face ao ano anterior de € 3.950.808,30 (6,77%).

(Unidade: euro)

Receitas Correntes	Execução		Variação		Previsões corrigidas	Desvio execução
	2017	2018	V. Absol.	%	2018	2018
Impostos diretos	28.726.430,51	34.602.886,71	5.876.456,20	20,46%	26.235.400,00	8.367.486,71
Impostos indiretos	1.461.271,73	985.440,29	-475.831,44	-32,56%	1.201.000,00	-215.559,71
Taxas, multas e outras penalidades	1.996.115,79	580.362,26	-1.415.753,53	-70,93%	779.800,00	-199.437,74
Rendimentos de propriedade	795.432,28	817.410,48	21.978,20	2,76%	422.530,00	394.880,48
Transferências correntes	15.351.696,43	14.812.371,80	-539.324,63	-3,51%	15.567.775,00	-755.403,20
Venda de bens e serviços correntes	9.289.069,96	8.288.461,19	-1.000.608,77	-10,77%	8.760.010,00	-471.548,81
Outras receitas correntes	702.672,36	2.186.564,63	1.483.892,27	211,18%	556.200,00	1.630.364,63
<b>Total</b>	<b>58.322.689,06</b>	<b>62.273.497,36</b>	<b>3.950.808,30</b>	<b>6,77%</b>	<b>53.522.715,00</b>	<b>8.750.782,36</b>

Salienta-se o aumento verificado nos impostos diretos, nomeadamente no IMT que evidencia uma arrecadação superior em cinco milhões de euros face à verificada em 2017 e nas outras receitas correntes porque foram acionadas garantias bancárias no montante de € 1.722.332,53, sendo que € 1.560.514,21 diz respeito ao loteamento

da Malvarosa em Alverca do Ribatejo. Em sentido contrário a rubrica taxas, multas e outras penalidades e venda de bens e serviços correntes apresenta um decréscimo em relação ao ano anterior.

A receita fiscal, que engloba os impostos diretos e indiretos, prevalece sobre os restantes agregados representando cerca de 57,15% do total da receita corrente.

## IMPOSTOS DIRETOS

As receitas provenientes de impostos diretos são aquelas que detêm um maior peso, quer no agregado da receita corrente quer no total da receita cobrada, representando uma ponderação superior a 40% em relação à receita total.

(Unidade: euro)

Impostos Diretos	Execução			Variação 2017-2018	
	2016	2017	2018	V. Absol.	%
Imposto municipal sobre imóveis (IMI)	14.524.970,18	15.064.762,87	15.656.218,57	591.455,70	3,93%
Imposto único de circulação (IUC)	2.736.098,46	2.948.178,00	3.103.840,27	155.662,27	5,28%
Imposto municipal sobre as transações onerosas de imóveis (IMT)	4.643.662,04	8.072.952,27	13.213.963,94	5.141.011,67	63,68%
Derrama	2.780.404,21	2.562.222,74	2.628.863,93	66.641,19	2,60%
Impostos Abolidos e Contribuição Especial	44.192,86	78.314,63		-78.314,63	-100,00%
<b>Total</b>	<b>24.729.327,75</b>	<b>28.726.430,51</b>	<b>34.602.886,71</b>	<b>5.876.456,20</b>	<b>20,46%</b>

Em 2018 o IMI registou um acréscimo de 3,93% face ao ano anterior, que se explica pelo aumento da base tributável.

O IMT regista uma execução de € 13.213.963,94, verificando-se um aumento significativo de 63,68% em relação ao realizado em 2017, tendo excedido largamente o valor previsto. Tal execução justifica-se pelo término de isenções referente a aquisições de prédios para revenda por sociedades imobiliárias ou por fundos de investimento, assim como pelo aumento das transações de compra e venda, permuta, doações em cumprimento, arrematações de bens imóveis.

No que se refere à cobrança do IUC verificou-se um acréscimo de 5,28% face ao valor realizado no período homólogo, com um desvio de execução de 10,85%.

A Derrama também apresenta um ligeiro acréscimo de 2,60%, no montante de € 66.641.19.

No global, os impostos diretos apresentam uma taxa de execução de 131,89% face ao valor previsto em orçamento, exibindo um crescimento de 20,46% comparativamente ao ano de 2017.

## TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As transferências correntes obtidas situaram-se nos € 14.812.371,80, registando-se um decréscimo de 3,51% face ao exercício anterior, tendo atingido uma taxa de execução de 95,15%.

(Unidade: euro)

Transferências Correntes	Execução		Variação 2017-2018	
	2017	2018	V. Absol.	%
Fundo de equilíbrio financeiro	5.266.040,00	5.138.130,00	-127.910,00	-2,43%
Fundo social municipal	1.738.176,00	1.738.176,00		
Participação no IRS	6.330.252,00	6.681.169,00	350.917,00	5,54%
Atividades de enriquecimento curricular	469.887,31	210.315,95	-259.571,36	-55,24%
Acordos de cooperação e expansão da educação pré-escolar	1.245.821,90	810.896,42	-434.925,48	-34,91%
Participação comunitária em projetos cofinanciados	31.968,00	68.898,47	36.930,47	115,52%
Serviços e fundos autónomos	17.708,06	22.135,08	4.427,02	25,00%
Empresas	101.434,00	50.700,00	-50.734,00	-50,02%
Outros	150.409,16	91.950,88	-58.458,28	-38,87%
<b>Total</b>	<b>15.351.696,43</b>	<b>14.812.371,80</b>	<b>-539.324,63</b>	<b>-3,51%</b>

## VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

As vendas de bens e serviços correntes apresentam uma execução de € 8.288.461,19, com uma redução de 10,77% em relação ao ano anterior.

(Unidade: euro)

Venda de bens e serviços correntes	Execução		Variação 2017-2018	
	2017	2018	V. Absol.	%
Venda de bens	622.928,92	493.360,07	-129.568,85	-20,80%
Aluguer de espaços e equipamentos	263.607,14	269.474,86	5.867,72	2,23%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1.149.924,37	1.139.293,51	-10.630,86	-0,92%
Tratamento de águas residuais	186.124,38	39,26	-186.085,12	-99,98%
Resíduos sólidos	2.543.475,14	2.318.350,47	-225.124,67	-8,85%
Transportes coletivos de pessoas e mercadorias	79.671,03	72.180,19	-7.490,84	-9,40%
Trabalhos por conta de particulares	14.850,31	10.392,63	-4.457,68	-30,02%
Cemitérios	41.099,73	47.203,63	6.103,90	14,85%
Mercados e feiras	9.444,98	9.287,62	-157,36	-1,67%
Parques de estacionamento	126.817,42	121.521,70	-5.295,72	-4,18%
Outros	807.798,97	850.086,01	42.287,04	5,23%
Rendas	3.443.327,57	2.957.271,24	-486.056,33	-14,12%
<b>Total</b>	<b>9.289.069,96</b>	<b>8.288.461,19</b>	<b>-1.000.608,77</b>	<b>-10,77%</b>

O decréscimo nos resíduos sólidos urbanos, é justificado pela diminuição dos consumos, nomeadamente no período homólogo do verão.

#### 4.3.2. RECEITAS DE CAPITAL

As receitas de capital ascenderam a € 4.462.669,43, comparativamente a 2017 diminuíram cerca de 58%.

(Unidade: euro)

Receitas de capital	Execução		Variação		Previsões corrigidas	Desvio execução
	2017	2018	V. Absol.	%	2018	2018
Vendas de bens de investimento	87.505,25	381.522,19	294.016,94	336,00%	142.600,00	238.922,19
Transferências de capital	1.505.687,65	2.231.147,24	725.459,59	48,18%	3.244.812,98	-1.013.665,74
Passivos financeiros	8.937.539,42	1.850.000,00	-7.087.539,42	-79,30%	3.176.691,73	-1.326.691,73
Curto prazo						
Médio e longo prazo	8.937.539,42	1.850.000,00	-7.087.539,42	-79,30%	3.176.691,73	-1.326.691,73
Outras receitas de capital					150.200,00	-150.200,00
<b>Total</b>	<b>10.530.732,32</b>	<b>4.462.669,43</b>	<b>-6.068.062,89</b>	<b>-57,62%</b>	<b>6.714.304,71</b>	<b>-2.251.635,28</b>

De referir que esta diminuição se deve exclusivamente aos passivos financeiros, devido ao financiamento bancário da antiga Escola da Armada contratado e utilizado pela sua totalidade em 2017.

O município a 31 de dezembro, mantém a linha de crédito ativa referente ao financiamento de investimentos no âmbito do Quadro Comunitário Portugal 2020, sendo que em 2018 a utilização de capital situou-se nos € 1.850.000,00.

Dos € 381.522,19 da venda de bens de investimento, € 174.105,00 dizem respeito a alienação por hasta pública de lotes de terreno e € 54.911,74 a habitação.

#### TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As transferências de capital registaram um acréscimo na execução perto dos 49% devido ao arranque efetivo das obras comparticipadas no âmbito do Quadro Comunitário Portugal 2020, atingindo um montante de € 2.231.147,24

(Unidade: euro)

Transferências de capital	Execução		Variação 2017-2018	
	2017	2018	V. Absol.	%
Fundo de equilíbrio financeiro	585.116,00	570.903,00	-14.213,00	-2,43%
Contratos programa	5.000,00		-5.000,00	-100,00%
FEDER	725.203,68	1.571.115,70	845.912,02	116,64%
Administração local	190.367,97	89.128,54	-101.239,43	-53,18%
<b>Total</b>	<b>1.505.687,65</b>	<b>2.231.147,24</b>	<b>725.459,59</b>	<b>48,18%</b>

#### 4.4. DESPESA

No exercício de 2018 a despesa realizada pelo Município ascendeu a € 62.073.130,07, o que significou uma execução de 79,19% face ao orçamento corrigido e uma diminuição de € 7.000.042,94 (10,13%) face ao período homólogo de 2017.

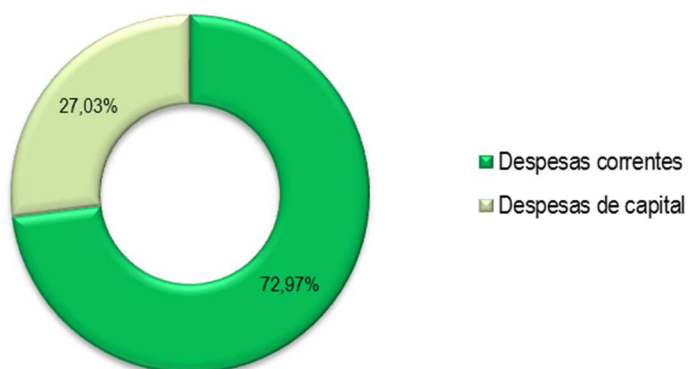
(Unidade: euro)

Designação	Dotação inicial	Dotação corrigida	Execução	%
<b>Despesas correntes</b>	<b>41.839.618,00</b>	<b>51.127.630,05</b>	<b>45.295.641,41</b>	<b>88,59%</b>
Despesas com o pessoal	19.540.437,00	19.098.204,72	18.142.200,41	94,99%
Aquisição de bens e serviços	16.570.518,00	21.720.539,33	17.610.110,63	81,08%
Juros e outros encargos	307.556,00	302.056,00	194.087,90	64,26%
Transferências correntes	4.277.823,00	8.025.046,00	7.480.484,11	93,21%
Outras despesas correntes	1.143.284,00	1.981.784,00	1.868.758,36	94,30%
<b>Despesas de capital</b>	<b>20.962.750,00</b>	<b>27.253.176,10</b>	<b>16.777.488,66</b>	<b>61,56%</b>
Aquisição de bens de capital	17.529.384,00	22.868.270,10	12.753.828,84	55,77%
Transferências de capital	536.783,00	1.585.856,00	1.233.209,76	77,76%
Ativos financeiros	412.132,00	309.099,00	309.099,00	100,00%
Passivos financeiros Médio e longo prazos	2.483.451,00	2.488.951,00	2.481.351,06	99,69%
Outras despesas de capital	1.000,00	1.000,00		
<b>Total</b>	<b>62.802.368,00</b>	<b>78.380.806,15</b>	<b>62.073.130,07</b>	<b>79,19%</b>

#### DESPESA POR NATUREZA ECONÓMICA:

A despesa corrente face ao total executado representa 72,97% e a despesa de capital 27,03%.

Estrutura da despesa



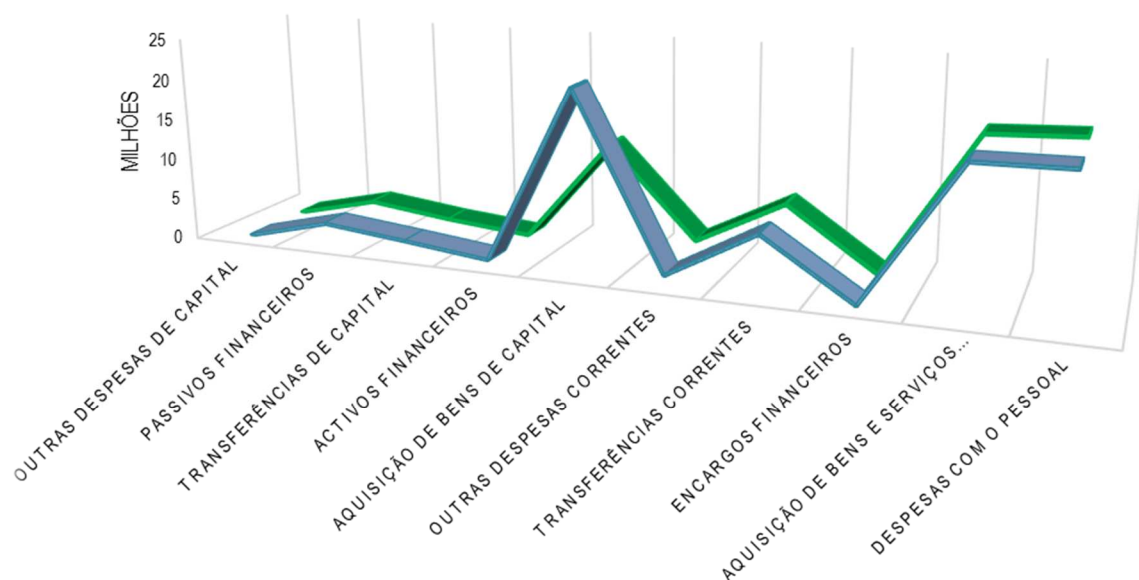
A despesa corrente apresenta um acréscimo de € 2.698.497,95 face ao ano anterior (6,33%) e a despesa de capital apresenta uma diminuição de 36,63% (€ 9.698.540,89).

(Unidade: euro)

Despesas	Execução		Variação 2017-2018	
	2017	2018	V. Absol.	%
Despesas correntes	42.597.143,46	45.295.641,41	2.698.497,95	6,33%
Despesas de capital	26.476.029,55	16.777.488,66	-9.698.540,89	-36,63%
<b>Total</b>	<b>69.073.173,01</b>	<b>62.073.130,07</b>	<b>-7.000.042,94</b>	<b>-10,13%</b>

## DESPESAS

■ 2017 ■ 2018



#### 4.4.1. DESPESAS CORRENTES

A despesa corrente apresenta uma taxa de execução de 88,59% atingindo o valor de € 45.295.641,41, e apresenta um acréscimo de 6,33% em relação ao período homólogo.

(Unidade: euro)

Despesas correntes	2017		2018		Variação	
	Execução	%	Execução	%	Valor	%
<b>Pessoal</b>	<b>17.291.549,83</b>	<b>40,59%</b>	<b>18.142.200,41</b>	<b>40,05%</b>	<b>850.650,58</b>	<b>4,92%</b>
Remunerações	12.612.764,17	29,61%	13.121.795,79	28,97%	509.031,62	4,04%
Trabalho extraordinário	366.633,75	0,86%	476.493,66	1,05%	109.859,91	29,96%
Outras despesas (segurança social e outros abonos)	4.312.151,91	10,12%	4.543.910,96	10,03%	231.759,05	5,37%
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>17.086.649,72</b>	<b>40,11%</b>	<b>17.610.110,63</b>	<b>38,88%</b>	<b>523.460,91</b>	<b>3,06%</b>
Aquisição de bens	4.053.396,58	9,52%	4.061.016,73	8,97%	7.620,15	0,19%
Aquisição de serviços	13.033.253,14	30,60%	13.549.093,90	29,91%	515.840,76	3,96%
<b>Transferências</b>	<b>7.056.502,31</b>	<b>16,57%</b>	<b>7.480.484,11</b>	<b>16,51%</b>	<b>423.981,80</b>	<b>6,01%</b>
Administração local	3.724.724,26	8,74%	3.808.846,46	8,41%	84.122,20	2,26%
Outras entidades	3.331.778,05	7,82%	3.671.637,65	8,11%	339.859,60	10,20%
<b>Encargos financeiros</b>	<b>137.255,77</b>	<b>0,32%</b>	<b>194.087,90</b>	<b>0,43%</b>	<b>56.832,13</b>	<b>41,41%</b>
<b>Outras despesas correntes</b>	<b>1.025.185,83</b>	<b>2,41%</b>	<b>1.868.758,36</b>	<b>4,13%</b>	<b>843.572,53</b>	<b>82,28%</b>
<b>Total</b>	<b>42.597.143,46</b>	<b>100,00%</b>	<b>45.295.641,41</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.698.497,95</b>	<b>6,33%</b>

As componentes da despesa corrente com maior peso são as despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços e, no seu conjunto, representam cerca de 79% do total da despesa corrente.

A rubrica que mais cresceu percentualmente foi a de outras despesas correntes, devido ao aumento do valor das restituições de impostos que este ano atingiu os € 1.226.121,27.

Os encargos financeiros também sofreram um acréscimo de 41,41%, (€ 56.832,13) pelo efeito do aumento do capital em dívida e não pela oscilação nas taxas de juro.

A rubrica de transferências regista um aumento de 6,01% (€ 423.981,80) em relação ao ano transato e apresenta uma taxa de execução de 93,21%. No que respeita ao aumento em outras entidades de referir que houve vários apoios extraordinários e pontuais a entidades associativas do concelho, como por exemplo cerca de € 50.000,00 para apoiar as obras de regularização e requalificação do edifício sede e grande auditório do Ateneu Artístico Vilafranquense. O acréscimo na administração local espelha o aumento de valor das transferências previstas nos novos acordos interadministrativos com as Freguesias.

O agregado das despesas com pessoal sofreu um aumento de 5%, devido às valorizações remuneratórias efetuadas e à reestruturação orgânica.

#### 4.4.2. DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de capital apresentam uma taxa de execução de 61,56% e sofreram um decréscimo relativamente a 2017 de € 9.698.540,89.

De referir que, em virtude do atraso verificado nas obras cofinanciadas no âmbito do Portugal 2020 foi efetuada uma reprogramação física e financeira das mesmas, com o respetivo impacto nas dotações do plano plurianual de investimento - revisão em baixa no montante de € 3.400.348,29.

A despesa de capital paga no valor de € 16.777.488,66, compreende as despesas com a aquisição de bens de capital (€ 12.753.828,84), os passivos financeiros (€ 2.481.351,06), as transferências de capital (€ 1.233.209,76) e o Fundo de Apoio Municipal (€ 309.099,00).

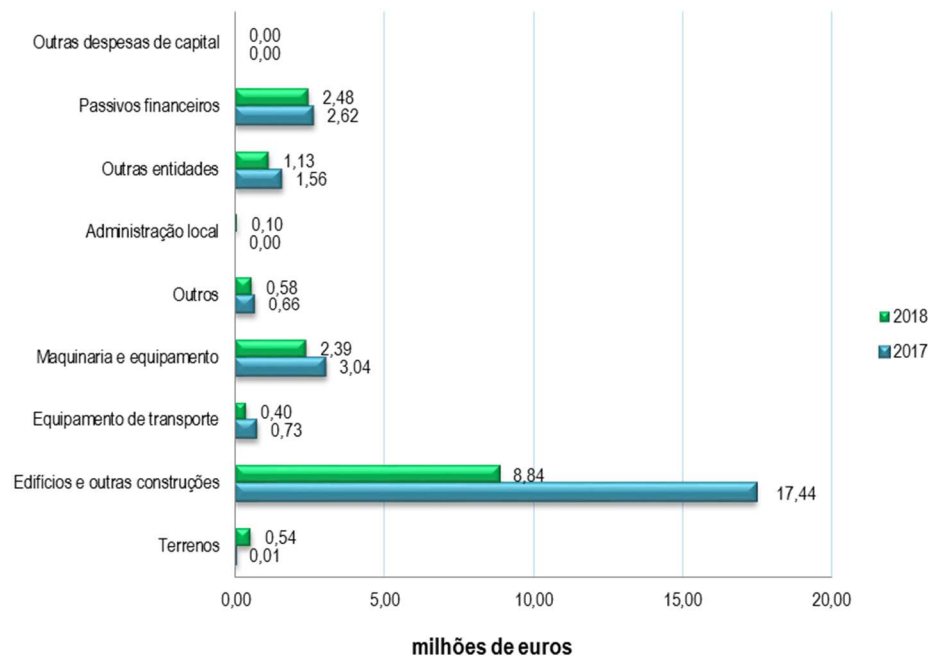
(Unidade: euro)

Despesas de capital	2017		2018		Variação	
	Execução	%	Execução	%	Valor	%
<b>Investimento</b>	<b>21.888.507,43</b>	<b>82,67%</b>	<b>12.753.828,84</b>	<b>76,02%</b>	<b>-9.134.678,59</b>	<b>-41,73%</b>
Terrenos	8.656,80	0,03%	538.667,92	3,21%	530.011,12	6122,48%
Edifícios e outras construções	17.444.477,03	65,89%	8.844.105,90	52,71%	-8.600.371,13	-49,30%
Equipamento de transporte	734.743,01	2,78%	398.122,13	2,37%	-336.620,88	54,19%
Maquinaria e equipamento	3.038.417,80	11,48%	2.394.415,48	14,27%	-644.002,32	-21,20%
Outros	662.212,79	2,50%	578.517,41	3,45%	-83.695,38	-12,64%
<b>Transferências</b>	<b>1.557.214,75</b>	<b>5,88%</b>	<b>1.233.209,76</b>	<b>7,35%</b>	<b>-324.004,99</b>	<b>-20,81%</b>
Administração local			99.109,30	0,59%	99.109,30	
Outras entidades	1.557.214,75	5,88%	1.134.100,46	6,76%	-423.114,29	-27,17%
<b>Activos financeiros</b>	<b>412.132,00</b>	<b>1,56%</b>	<b>309.099,00</b>	<b>1,84%</b>	<b>-103.033,00</b>	<b>-25,00%</b>
<b>Passivos financeiros</b>	<b>2.618.175,37</b>	<b>9,89%</b>	<b>2.481.351,06</b>	<b>14,79%</b>	<b>-136.824,31</b>	<b>-5,23%</b>
<b>Total</b>	<b>26.476.029,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.777.488,66</b>	<b>100,00%</b>	<b>-9.698.540,89</b>	<b>-36,63%</b>

As despesas com investimento direto em 2018 representam cerca de 76% do total das despesas de capital, refletindo assim o esforço municipal de investir em áreas cruciais, como sendo, a requalificação do espaço público, o património escolar, a conservação da rede viária e os equipamentos urbanos.

De salientar ainda o investimento indireto realizado pelo Município através do apoio à realização de obras e aquisição de viaturas no âmbito do movimento associativo, transferências para as Freguesias e Associações de Bombeiros Voluntários.

### Evolução do investimento



O esforço de investimento realizado pelo Município concentrou-se essencialmente na construção de edifícios, equipamentos coletivos e infraestruturas e requalificação urbana das quais se destacam:

- ✓ Parque urbano ribeirinho Moinhos da Póvoa – € 1.598.444,20;
- ✓ Requalificação EN10 – Percursos pedonais e cicláveis – € 975.294,60;
- ✓ Requalificação e melhoria das vias – € 583.244,18;
- ✓ Reabilitação da EB n.º 1 de Vialonga – € 520.638,01;
- ✓ Ilhas ecológicas – € 481.338,36;
- ✓ PER Povos – € 478.705,28;
- ✓ Reabilitação do Celeiro da Patriarcal – € 454.358,37;
- ✓ Terminal rodo-ferroviário de Alverca do Ribatejo – € 357.646,35;
- ✓ Requalificação do espaço público Eixo Santa Sofia / Qta da Mina – € 342.437,86;
- ✓ Aquisição de parcelar de terreno a destacar e desanexar do prédio originário, relativa ao Cemitério de Alverca do Ribatejo – € 300.000,00;
- ✓ Requalificação do Jardim José Álvaro Vidal – Caminho pedonal e parque de jogos e recreio - € 259.933,88;
- ✓ PER Quinta da Piedade – € 182.804,10;
- ✓ Grandes reparações do parque habitacional – € 158.689,95;
- ✓ Conservação e manutenção da variante de Vialonga – € 154.333,92;
- ✓ Aquisição de mobiliário e equipamento para as Piscinas Municipais – € 149.845,75;

- ✓ Reparação de deficiências no Pavilhão Municipal da Castanheira do Ribatejo – € 145.664,57;
- ✓ Estabilização da margem ribeirinha entre Alhandra e Vila Franca de Xira – € 144.667,02;
- ✓ Polidesportivo do Bom Retiro – € 139.830,82;
- ✓ Rede de ciclovias – € 133.020,06;
- ✓ Execução de obras em fogos devolutos – € 127.730;
- ✓ Estação de lavagem de viaturas nas oficinas de Povos – € 110.980,91;
- ✓ Aquisição dos lotes de terreno n.º 1, 2 e 58, sitos na Urb. de Arcena em Alverca do Ribatejo – € 100.000,00;
- ✓ Mini bus – € 88.437,00;
- ✓ Frota ambiente – € 85.964,70;
- ✓ Aquisição de 2 viaturas ligeiras – € 73.704,69.

#### 4.4.3. ORGÂNICA

A classificação orgânica aborda a despesa efetuada na ótica das diversas unidades orgânicas (serviços municipais), que compõem a estrutura de funcionamento do município.

O quadro seguinte permite analisar por unidade orgânica o nível de valores realizados bem como a sua percentagem de execução face ao total. Não obstante a publicação do novo Regulamento Orgânico em 25 de julho, as unidades orgânicas anteriores mantiveram-se em vigor até ao final do ano.

(Unidade: euro)

Designação	2017	2018			Variação 2017/2018	
	Execução	Dotação corrigida	Execução	%	Valor	%
Administração Autárquica	3.227.980,62	3.171.606,00	3.059.527,62	96,47%	-168.453,00	-5,22%
Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica	43.442.631,21	39.098.445,07	35.640.400,30	91,16%	-7.802.230,91	-17,96%
Departamento de Gestão Urbanística, Planeamento e Requalificação Urbana	231.440,38	898.490,00	171.306,23	19,07%	-60.134,15	-25,98%
Departamento de Obras, Viaturas e Infraestruturas	5.801.923,01	6.341.537,73	3.554.359,76	56,05%	-2.247.563,25	-38,74%
Departamento de Educação e Cultura	4.104.268,27	6.032.082,61	4.098.445,06	67,94%	-5.823,21	-0,14%
Departamento de Ambiente, Sustentabilidade, Desporto, Equipamento e Desenvolvimento Social	6.931.281,30	10.209.973,00	6.677.328,39	65,40%	-253.952,91	-3,66%
Serviços Municipais de Proteção Civil	435.756,06	518.493,00	475.798,82	91,77%	40.042,76	9,19%
Gabinete de Apoio ao Município e Atividades Económicas	70.926,52	118.000,00	39.514,42	33,49%	-31.412,10	-44,29%
Divisão de Informação Municipal e Relações Públicas	192.773,27	228.164,00	186.769,65	81,86%	-6.003,62	-3,11%
Serviço Médico - Veterinário Municipal	26.387,62	23.187,00	12.330,58	53,18%	-14.057,04	-53,27%
Equipa Multidisciplinar de Requalificação Urbana	3.250.230,11	9.813.459,74	6.728.154,83	68,56%	3.477.924,72	107,01%
Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo e Juventude	1.357.574,64	1.927.368,00	1.429.194,41	74,15%	71.619,77	5,28%
<b>Total</b>	<b>69.073.173,01</b>	<b>78.380.806,15</b>	<b>62.073.130,07</b>	<b>79,19%</b>	<b>-7.000.042,94</b>	<b>-10,13%</b>

O “Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica” registou cerca de 57,42% da despesa executada em 2018, num total de € 35.640.400,30, de salientar que os encargos de instalações e as despesas com pessoal são na totalidade registadas nesta orgânica.

A “Equipa Multidisciplinar de Requalificação Urbana” e o “Departamento de Ambiente, Sustentabilidade, Desporto, Equipamento e Desenvolvimento Social” foram as unidades orgânicas que de seguida geriram maior volume do orçamento, absorvendo 10,84% e 10,76%, respetivamente, do total da despesa paga.

#### 4.4.4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO – GOP’S

As Grandes Opções do Plano, para além de estarem divididas por objetivos também se encontram organizadas por classificação funcional das despesas, que segundo o POCAL, são divididas em: Funções Gerais (Serviços Gerais da Administração Pública, Segurança e Ordem Pública e Proteção Civil), Funções Sociais (Educação, Saúde, Ação Social, Habitação, Desporto, Proteção do Ambiente e Cultura), Funções Económicas (Transportes e Comunicações e Comércio e Turismo) e Outras Funções (Transferências entre Administrações, ou seja, as transferências para as Freguesias).

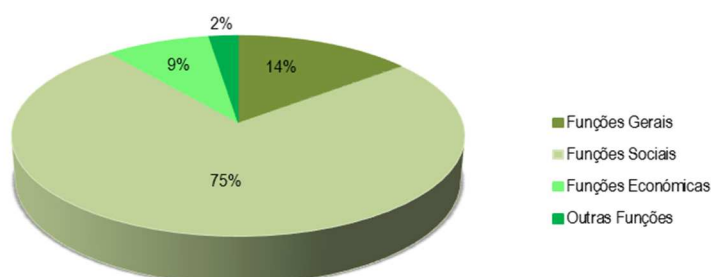
#### Resumo da execução do PPI por funções

(Unidade: euro)

Funções	Designação	Valor pagamento	%
1.	Funções Gerais	1.880.836,56	14,40%
2.	Funções Sociais	9.759.722,84	74,71%
3.	Funções Económicas	1.113.269,44	8,52%
4.	Outras Funções	309.099,00	2,37%
Total Geral		13.062.927,84	100,00%

#### Execução do PPI por funções

As **Funções Sociais**, que incluem os investimentos no âmbito do ordenamento do território, intervenções no património escolar, aquisição de equipamento de limpeza e higiene urbana (ilhas ecológicas e frota ambiente), entre outros, registam cerca de 74,71% do total do investimento pago durante o ano de 2018.



### Plano Plurianual de Investimentos

(Unidade: euro)

Funções	Designação	Dotação corrigida	Valor pagamento	Execução%
<b>1.</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>2.592.600,49</b>	<b>1.880.836,56</b>	<b>72,55%</b>
<b>1.1.</b>	<b>Serviços gerais de administração pública</b>	<b>2.564.600,49</b>	<b>1.856.851,56</b>	<b>72,40%</b>
1.1.1.	Administração Geral	2.564.600,49	1.856.851,56	72,40%
<b>1.2.</b>	<b>Segurança e ordem pública</b>	<b>28.000,00</b>	<b>23.985,00</b>	<b>85,66%</b>
1.2.1.	Proteção civil e luta contra incêndios	28.000,00	23.985,00	85,66%
<b>2.</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>18.057.153,61</b>	<b>9.759.722,84</b>	<b>54,05%</b>
<b>2.1.</b>	<b>Educação</b>	<b>1.956.406,00</b>	<b>1.555.824,85</b>	<b>79,52%</b>
2.1.1.	Ensino não superior	1.956.406,00	1.555.824,85	79,52%
<b>2.2.</b>	<b>Saúde</b>	<b>5.000,00</b>		
2.2.1.	Serviços individuais de saúde	5.000,00		
<b>2.3.</b>	<b>Segurança e ações sociais</b>	<b>60.000,00</b>	<b>9.977,25</b>	<b>16,63%</b>
2.3.2.	Ação social	60.000,00	9.977,25	16,63%
<b>2.4.</b>	<b>Habitação e serviços coletivos</b>	<b>12.000.350,34</b>	<b>6.666.274,90</b>	<b>55,55%</b>
2.4.1.	Habitação	1.449.467,55	947.929,33	65,40%
2.4.2.	Ordenamento do território	8.235.468,79	4.599.548,94	55,85%
2.4.5.	Resíduos sólidos	1.071.440,00	592.520,52	55,30%
2.4.6.	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	1.243.974,00	526.276,11	42,31%
<b>2.5.</b>	<b>Serviços culturais, recreativos e religiosos</b>	<b>4.035.397,27</b>	<b>1.527.645,84</b>	<b>37,86%</b>
2.5.1.	Cultura	1.576.897,27	594.119,52	37,68%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	2.373.500,00	922.467,03	38,87%
2.5.3.	Outras atividades cívicas e religiosas	85.000,00	11.059,29	13,01%
<b>3.</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>2.218.516,00</b>	<b>1.113.269,44</b>	<b>50,18%</b>
<b>3.2.</b>	<b>Indústria e energia</b>	<b>270.720,00</b>	<b>49.050,45</b>	<b>18,12%</b>
<b>3.3.</b>	<b>Transportes e comunicações</b>	<b>1.892.796,00</b>	<b>1.057.983,49</b>	<b>55,90%</b>
3.3.1.	Transportes rodoviários	1.892.796,00	1.057.983,49	55,90%
<b>3.4.</b>	<b>Comércio e turismo</b>	<b>55.000,00</b>	<b>6.235,50</b>	<b>11,34%</b>
3.4.1.	Mercados e feiras	55.000,00	6.235,50	11,34%
<b>4.</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>309.099,00</b>	<b>309.099,00</b>	<b>100,00%</b>
4.3.	Diversas não especificadas	309.099,00	309.099,00	100,00%
<b>Total Geral</b>		<b>23.177.369,10</b>	<b>13.062.927,84</b>	<b>56,36%</b>

### Resumo da execução do PAFM por funções

(Unidade: euro)

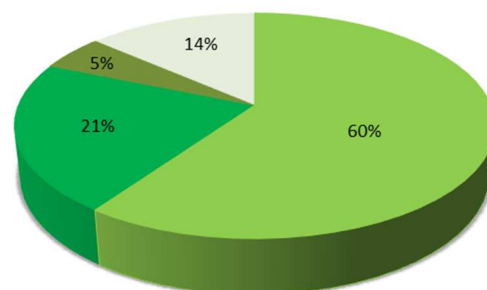
Funções	Designação	Valor pagamento	%
1.	Funções Gerais	29.274.734,88	59,73%
2.	Funções Sociais	10.565.122,49	21,56%
3.	Funções Económicas	2.517.498,16	5,14%
4.	Outras Funções	6.652.846,70	13,57%
Total Geral		49.010.202,23	100,00%

Em termos de atividades correntes, são as Funções Gerais que mais se destacam (59,73%). Esta função integra despesa que é essencial a todas as outras funções, como as despesas com recursos humanos e de instalação.

Assim, as funções sociais assumem o foco da ação municipal, como sendo, a educação, ação social, habitação, serviços coletivos (que incluem a recolha de resíduos sólidos e a manutenção de zonas verdes), os serviços culturais, as atividades desportivas, recreio e lazer (21,56%)

Seguem-se as Outras Funções com 13,57%, que englobam as transferências para as Juntas e Uniões de Freguesia, no âmbito dos acordos de execução e contratos interadministrativos, assim como o serviço da dívida.

### Execução do PAFM por funções



■ Funções Gerais ■ Funções Sociais ■ Funções Económicas ■ Outras Funções

### Plano de Atividades e Funcionamento Municipal

(Unidade: euro)

Funções	Designação	Dotação corrigida	Valor pagamento	Execução%
<b>1.</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>32.713.709,26</b>	<b>29.274.734,88</b>	<b>89,49%</b>
<b>1.1.</b>	<b>Serviços gerais de administração pública</b>	<b>31.352.280,26</b>	<b>27.955.961,06</b>	<b>89,17%</b>
1.1.1.	Administração Geral	31.352.280,26	27.955.961,06	89,17%
<b>1.2.</b>	<b>Segurança e ordem pública</b>	<b>1.361.429,00</b>	<b>1.318.773,82</b>	<b>96,87%</b>
1.2.1.	Proteção civil e luta contra incêndios	1.361.429,00	1.318.773,82	96,87%
<b>2.</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>12.873.932,10</b>	<b>10.565.122,49</b>	<b>82,07%</b>
<b>2.1.</b>	<b>Educação</b>	<b>4.377.268,55</b>	<b>3.613.881,02</b>	<b>82,56%</b>
2.1.1.	Ensino não superior	1.779.414,50	1.394.466,33	78,37%
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino	2.597.854,05	2.219.414,69	85,43%
<b>2.3.</b>	<b>Segurança e ação sociais</b>	<b>598.400,00</b>	<b>486.485,96</b>	<b>81,30%</b>
2.3.2.	Ação social	598.400,00	486.485,96	81,30%
<b>2.4.</b>	<b>Habitação e serviços coletivos</b>	<b>4.667.188,40</b>	<b>3.787.247,49</b>	<b>81,15%</b>
2.4.1.	Habitação	504.124,00	224.480,90	44,53%
2.4.2.	Ordenamento do território	730.979,40	513.656,19	70,27%
2.4.5.	Resíduos sólidos	1.329.835,00	1.226.702,83	92,24%
2.4.6.	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	2.102.250,00	1.822.407,57	86,69%
<b>2.5.</b>	<b>Serviços culturais, recreativos e religiosos</b>	<b>3.231.075,15</b>	<b>2.677.508,02</b>	<b>82,87%</b>
2.5.1.	Cultura	1.559.596,15	1.134.305,80	72,73%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	1.446.509,00	1.363.066,15	94,23%
2.5.3.	Outras atividades cívicas e religiosas	224.970,00	180.136,07	80,07%
<b>3.</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>2.790.670,69</b>	<b>2.517.498,16</b>	<b>90,21%</b>
<b>3.2.</b>	<b>Indústria e energia</b>	<b>2.021.327,00</b>	<b>1.839.415,16</b>	<b>91,00%</b>
<b>3.3.</b>	<b>Transportes e comunicações</b>	<b>100.855,00</b>	<b>64.401,40</b>	<b>63,86%</b>
3.3.1.	Transportes rodoviários	100.855,00	64.401,40	63,86%
<b>3.4.</b>	<b>Comércio e turismo</b>	<b>668.488,69</b>	<b>613.681,60</b>	<b>91,80%</b>
3.4.1.	Mercados e feiras	48.000,00	10.897,03	22,70%
3.4.2.	Turismo	620.488,69	602.784,57	97,15%
<b>4</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>6.825.125,00</b>	<b>6.652.846,70</b>	<b>97,48%</b>
4.1.	Operações da dívida autárquica	2.769.007,00	2.671.240,66	96,47%
4.2.	Transferências entre Administrações	4.056.118,00	3.981.606,04	98,16%
<b>Total Geral</b>		<b>55.203.437,05</b>	<b>49.010.202,23</b>	<b>88,78%</b>

#### 4.5. ANÁLISE DO RESULTADO ORÇAMENTAL

O POCAL consagra no ponto 3.1.2 o princípio do equilíbrio orçamental para as autarquias, o qual estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes serem pelo menos iguais às despesas correntes.

##### Artigo 40º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro

(Unidade: euro)

Equilíbrio Corrente	
Receita corrente bruta cobrada	62.273.497,36
Despesa corrente	45.295.641,41
Amortizações médias	3.146.012,79
<b>Margem</b>	<b>13.831.843,16</b>

Estabelece ainda, a Lei 73/2013, de 3 de Setembro (Regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais), que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

A análise do quadro supra permite-nos concluir que o município não só cumpre com o equilíbrio orçamental, como detém uma margem bastante confortável.

(Unidade: euro)

Execução Orçamental	Receitas		Despesas		Poupança	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Correntes	58.322.689,06	62.273.497,36	42.597.143,46	45.295.641,41	15.725.545,60	16.977.855,95
Capital	10.530.732,32	4.462.669,43	26.476.029,55	16.777.488,66	-15.945.297,23	-12.314.819,23
Outras	18.213.538,07	18.087.584,88			18.213.538,07	18.087.584,88
<b>Total</b>					<b>17.993.786,44</b>	<b>22.750.621,60</b>

A execução orçamental de 2018 gerou um saldo positivo de € 22.750.621,60, a transferir para a gerência de 2019, apresentando níveis de poupança corrente satisfatórios.

<b>Saldo da gerência anterior</b>	<b>17.993.786,44</b>
Receitas orçamentais	66.829.965,23
Despesas orçamentais	62.073.130,07
Saldo anual	4.756.835,16
<b>Saldo que passa para o ano seguinte</b>	<b>22.750.621,60</b>

#### 4.6. INDICADORES DE ANÁLISE ORÇAMENTAL

Indicadores			2017	2018
1	Saldo primário na ótica dos compromissos	$\frac{[Receita\ total - Passivos\ financeiros\ (receita)] - [Despesa\ total - Passivos\ financeiros\ (despesas) - Juros\ e\ outros\ encargos]}{(a)}$	9.303.965,02	22.624.739,75
2	Saldo corrente primário	$\frac{Receitas\ correntes - (Despesas\ correntes - juros\ e\ outros\ encargos)}{(a)}$	15.148.734,84	16.909.284,04
3	Saldo global	$\frac{(Receitas\ totais - Passivos\ financeiros) - (Despesas\ totais - Passivos\ financeiros)}{(a)}$	9.163.925,99	22.430.651,85
4	Independência financeira	$\frac{Receitas\ próprias\ (b)}{Receitas\ totais}$	70,22%	77,73%
5	Grau de execução da receita liquidada relativamente às despesas comprometidas	$\frac{(Receitas\ liquidadas - Receitas\ anuladas)}{Despesas\ comprometidas}$	121,00%	132,89%
6	Grau de execução da receita cobrada relativamente à despesa paga	$\frac{Receita\ cobrada\ líquida}{Despesa\ paga}$	125,40%	134,68%
7	Peso dos passivos financeiros (receita) nas receitas totais	$\frac{Passivos\ financeiros\ (receita)}{Receita\ total}$	10,32%	2,18%

(a) Despesa comprometida

(b) Receitas totais deduzidas das transferências e dos passivos financeiros

Todos os indicadores apontam para um melhoramento do desempenho orçamental, de salientar que a melhoria verificada no indicador 4 e 7 provém do maior volume de receita fiscal auferida, nomeadamente IMT e IMI, e do menor volume de recurso a empréstimos bancários.

## 5. CONTABILIDADE DE CUSTOS

Dando cumprimento ao preceituado no n.º 2.8.3 do POCAL, os custos das funções, dos bens e dos serviços correspondem aos respetivos custos diretos e indiretos relacionados com a produção, distribuição, administração geral e financeiros.

A análise criteriosa e rigorosa da informação utilizada para efeito da ponderação dos valores a cobrar aos utentes dos bens e serviços reveste-se nesta medida de especial importância.

No ano de 2018, manteve-se a estrutura do plano de contas da analítica, o apuramento dos custos e proveitos é efetuado tendo por base a Funcional do POCAL:

1. Funções Gerais
2. Funções Sociais
3. Funções Económicas
4. Outras Funções

Para essa mesma estrutura foram definidos 3 níveis de composição:

- Equipamentos;
- Atividades;
- Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais (Associação Bombeiros, Programas Apoio Movimento Associativo, entre outros).

É utilizada a aplicação informática, de Gestão de Obras Municipais e Atividades Municipais (OBM), que através dos inputs efetuados pelos utilizadores permite obter os custos pelas seguintes categorias:

- Materiais e Serviços;
- Mão-de-obra;
- Máquinas e Viaturas;
- Outros custos.

A aquisição de materiais e serviços é assegurado pelo interface OBM, onde todas as requisições internas (RQI's) são efetuadas.

O cálculo dos custos com as máquinas e viaturas é assegurado pelo interface Gestão de Frota (MAQ) e o cálculo do custo/hora de mão-de-obra é assegurado pelo interface de Gestão de Pessoal (PES). Todos os custos com máquinas, viaturas e mão-de-obra, são baseados nos cálculos do ano N-1.

Como tal, dando continuidade ao cumprimento do imperativo legal, e sabendo da importância a utilização de um sistema único de informação, foram desenvolvidas ao longo do ano, diversas monitorizações da aplicação OBM, sempre com o foco da importância da afetação de custos que auxiliem no apoio à gestão e decisão.

No que diz respeito à imputação de mão-de-obra nos processos existentes, quer em equipamentos municipais quer em iniciativas, verifica-se um decréscimo de um ponto percentual do valor das imputações nos respetivos processos em relação ao ano anterior, demonstrando a consolidação de processos: 7% (valor 2015) de 12% (valor 2016) para 14% (valor 2017) e 13% (valor 2018) do valor com da rubrica “Custo com o pessoal”, conta 64 do plano da geral. Contudo será um objetivo para os anos seguintes verificar uma evolução no valor percentual de imputações de mão-de-obra principalmente nas atividades municipais desenvolvidas.

No que concerne à imputação de máquinas e viaturas, verifica-se um aumento no valor de imputações.

Um dos objetivos constantes da Contabilidade de Gestão passam por aumentar o rigor das imputações nos respetivos processos incidindo num importante instrumento de gestão e apoio à tomada de decisão.

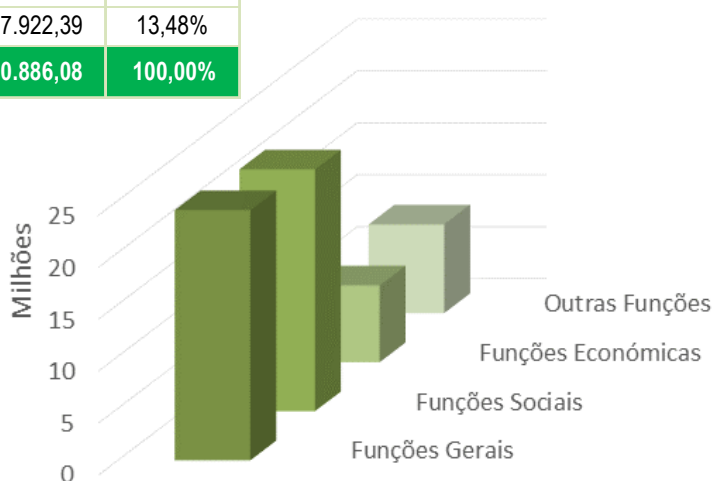
## 5.1. ANÁLISE CUSTOS E PROVEITOS

No contexto de custo e proveito por grandes funções apresentam-se os seguintes resultados:

**Quadro Síntese Custos Grandes Funções**

(Unidade: euro)

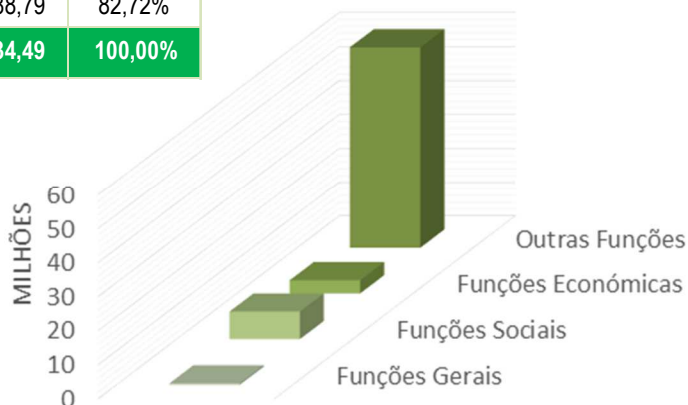
Grandes Funções	Custos Totais	%
Funções Gerais	24.073.027,25	38,05%
Funções Sociais	23.277.985,25	36,80%
Funções Económicas	7.381.951,19	11,67%
Outras Funções	8.527.922,39	13,48%
<b>Total das funções</b>	<b>63.260.886,08</b>	<b>100,00%</b>



### Quadro Síntese Proveitos Grandes Funções

(Unidade: euro)

Grandes Funções	Proveitos Totais	%
Funções Gerais	409.568,75	0,57%
Funções Sociais	8.087.822,38	11,31%
Funções Económicas	3.858.654,57	5,39%
Outras Funções	59.168.888,79	82,72%
<b>Total das funções</b>	<b>71.524.934,49</b>	<b>100,00%</b>



Conseguimos desta forma localizar as principais fontes de receita, bem como onde incidem os principais custos do Município.

### Custos e Proveitos por conta da Funcional

(Unidade: euro)

	Custos	%	Proveitos	%
Administração geral	22.545.492,44	35,64%	409.568,75	0,57%
Proteção Civil e luta contra incêndios	1.527.534,81	2,41%		
Ensino não superior	3.432.763,07	5,43%	210.315,95	0,29%
Serviços auxiliares de ensino	2.471.744,30	3,91%	2.325.784,67	3,25%
Serviços individuais de saúde	163.270,32	0,26%		
Ação Social	972.885,68	1,54%	19.844,60	0,03%
Habitação	1.455.322,35	2,30%	419.578,26	0,59%
Ordenamento do território	1.211.631,68	1,92%	919.409,16	1,29%
Saneamento			39,26	0,00%
Resíduos Sólidos	3.294.867,51	5,21%	2.910.227,74	4,07%
Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	4.709.489,29	7,44%	106.780,58	0,15%
Cultura	2.099.532,96	3,32%	33.213,87	0,05%
Desporto, recreio e lazer	3.188.995,16	5,04%	1.142.488,29	1,60%
Outras atividades cívicas e religiosas	277.482,93	0,44%	140,00	0,00%
Indústria e energia	1.957.124,72	3,09%	2.299.357,51	3,21%
Transportes rodoviários	3.788.516,65	5,99%	1.072.341,15	1,50%
Mercados e feiras	430.179,71	0,68%	295.052,70	0,41%
Turismo	1.206.130,11	1,91%	179.118,35	0,25%
Outras funções económicas			12.784,86	0,02%
Operações da dívida autárquica	223.156,12	0,35%	120.200,33	0,17%
Transferências entre administrações	5.764.523,90	9,11%	53.323.174,18	74,55%
Diversas não especificadas	2.540.242,37	4,02%	5.725.514,28	8,00%
<b>Total</b>	<b>63.260.886,08</b>	<b>100,00%</b>	<b>71.524.934,49</b>	<b>100,00%</b>

No que concerne ao imperativo legal apresenta-se o quadro síntese dos custos por classificação funcional.

**Quadro síntese dos custos totais por objectivos e classificação funcional**

(Unidade: euro)

Grandes Funções	Objetivos	Função	Custos Totais	%	
Funções Gerais	Serviços gerais de administração pública	Administração geral	22.545.492,44	35,64%	
		Proteção Civil e luta contra incêndios	1.527.534,81	2,41%	
Funções Sociais	Educação	Ensino não superior	3.432.763,07	5,43%	
		Serviços auxiliares de ensino	2.471.744,30	3,91%	
	Saúde	Serviços individuais de saúde	163.270,32	0,26%	
	Segurança e acção Sociais	Acção Social	972.885,68	1,54%	
	Serviços coletivos e habitação	Habitação	1.455.322,35	2,30%	
		Ordenamento do território	1.211.631,68	1,92%	
		Saneamento			
		Resíduos Sólidos	3.294.867,51	5,21%	
		Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	4.709.489,29	7,44%	
	Serviços culturais, recreativos e religiosos	Cultura	2.099.532,96	3,32%	
		Desporto, recreio e lazer	3.188.995,16	5,04%	
		Outras atividades cívicas e religiosas	277.482,93	0,44%	
	Funções Económicas	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca		
		Indústria e energia	Indústria e energia	1.957.124,72	3,09%
Transportes e comunicações		Transportes rodoviários	3.788.516,65	5,99%	
Comércio e turismo		Mercados e feiras	430.179,71	0,68%	
		Turismo	1.206.130,11	1,91%	
Outras funções económicas		Outras funções económicas			
Outras Funções	Outras funções	Operações da dívida autárquica	223.156,12	0,35%	
		Transferências entre administrações	5.764.523,90	9,11%	
		Diversas não especificadas	2.540.242,37	4,02%	
Total das funções			63.260.886,08	100,00%	

Cerca de 38% dos custos do exercício do ano 2018 estão imputados às funções gerais, onde a maior fatia corresponde a custos com instalações municipais e vencimentos.

Relativamente às imputações de mão-de-obra nas respetivas atividades o montante do ano de 2018 é de € 2.328.772,81, cerca de 13% do total de custos com pessoal, conta 64, que totaliza o montante de € 18.209.771,98.

Em comparação com o ano 2017, verifica-se uma estabilização no montante das imputações de mão-de-obra, não sendo registado uma variação significativa. Salienta-se a importância na imputação por parte dos serviços nas respetivas iniciativas e equipamentos para que seja possível o cumprimento dos objetivos da contabilidade analítica no apoio à tomada de decisão.

Tendo por base o montante total dos custos de 2018 no valor de € 63.260.886,08, destaca-se a incidência nas seguintes áreas:

- ✓ “Transferência entre administrações” com o peso de 9,11% dos custos;
- ✓ “Proteção do meio ambiente e conservação da natureza” com 7,44%;
- ✓ “Transportes rodoviários” com 5,99%;
- ✓ “Ensino não superior” com 5,43%;
- ✓ “Resíduos Sólidos” com 5,21%;
- ✓ “Desporto, recreio e lazer” com 5,04%.

Na organização da estrutura de apuramento de custos pretendeu-se também obter a informação em 3 níveis: Equipamentos, Atividades Municipais e Transferências para entidades, como identificados na introdução do presente relatório.

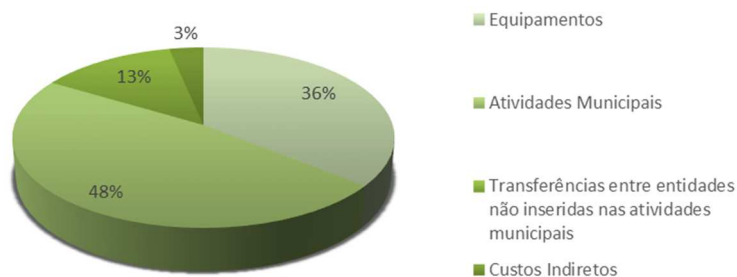
#### Quadro síntese custos

(Unidade: euro)

Descrição	Custos Totais	%
Equipamentos	22.654.811,08	35,81%
Atividades Municipais	30.211.729,13	47,76%
Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	8.307.110,90	13,13%
Custos Indiretos	2.087.234,97	3,30%
<b>Total</b>	<b>63.260.886,08</b>	<b>100%</b>

De uma forma sintética apresenta-se os resultados dos custos pelos níveis da estrutura do plano de contas.

#### Custos Totais



**Quadro Síntese custos Equipamentos, Atividades Municipais e Transferências para Entidades**

(Unidade: euro)

Grandes Funções	Função	Estrutura	Custos Totais
Funções Gerais	Administração geral	Equipamentos	2.719.990,06
		Atividades	19.825.502,38
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	n.a.
	Proteção Civil e luta contra incêndios	Equipamentos	779,64
		Atividades	491.394,46
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	1.035.360,71
Funções Sociais	Ensino não superior	Equipamentos	2.301.057,32
		Atividades	1.131.705,75
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	
	Serviços auxiliares de ensino	Equipamentos	n.a.
		Atividades	2.471.744,30
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	
	Serviços individuais de saúde	Equipamentos	161.456,04
		Atividades	1.814,28
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	n.a.
	Acção Social	Equipamentos	291.822,16
		Atividades	177.161,68
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	503.901,84
	Habitação	Equipamentos	1.451.614,54
		Atividades	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	3.707,81
	Ordenamento do território	Equipamentos	767.581,08
		Atividades	444.050,60
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	
	Saneamento	Equipamentos	n.a.
		Atividades	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	n.a.
	Resíduos Sólidos	Equipamentos	288.211,73
		Atividades	3.006.655,78
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	
	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	Equipamentos	4.657.182,51
		Atividades	52.306,78
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	n.a.
	Cultura	Equipamentos	889.844,29
		Atividades	748.898,02
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	460.790,65
	Desporto, recreio e lazer	Equipamentos	2.605.822,92
		Atividades	94.626,20
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	488.546,04
	Outras atividades cívicas e religiosas	Equipamentos	32.721,32
		Atividades	220.443,39
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	24.318,22

(Unidade: euro)

Grandes Funções	Função	Estrutura	Custos Totais
Funções Económicas	Indústria e energia	Equipamentos	1.957.124,72
		Atividades	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	n.a.
	Transportes rodoviários	Equipamentos	3.708.672,57
		Atividades	79.844,08
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	n.a.
	Mercados e feiras	Equipamentos	392.101,28
		Atividades	18.164,70
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	19.913,73
	Turismo	Equipamentos	61.044,24
		Atividades	1.139.037,87
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	6.048,00
	Outras funções	Atividades	
Outras Funções	Operações da dívida autárquica	Equipamentos	n.a.
		Atividades	223.156,12
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	n.a.
	Transferências entre administrações	Equipamentos	n.a.
		Atividades	n.a.
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	5.764.523,90
	Diversas não especificadas	Equipamentos	367.784,66
		Atividades	85.222,74
		Custos Indiretos	2.087.234,97
Total			63.260.886,08

n.a. - não aplicável

Em suma, após análise dos factos com relevância na Contabilidade de Custos ao longo do exercício económico em apreço, é perceptível o impacto positivo das medidas de otimização que têm vindo a ter lugar desde a implementação desta ferramenta, exigindo-se nesta matéria, que a preocupação contínua e sistemática seja transversal a toda a entidade, sendo considerado de enorme importância por parte de todos os serviços o espírito participativo e crítico.

## 6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 6.1. ANÁLISE PATRIMONIAL

#### 6.1.1. ATIVO

Em 2018 o ativo líquido do Município de Vila Franca de Xira atingiu os € 414.529.901,92 significando um aumento de € 49.142.195,80 (13,45%) face ao ano anterior.

(Unidade: euro)

Estrutura do Ativo	2016	2017	2018	Variação 2017-2018	
				V.Absol.	%
Imobilizado líquido	312.053.727,65	318.705.772,90	358.296.670,19	39.590.897,29	12,42%
Existências	100.551,24				
Dívidas a receber	3.370.359,29	7.282.879,17	9.111.128,49	1.828.249,32	25,10%
Disponibilidades	20.494.727,59	20.793.820,75	25.791.442,21	4.997.621,46	24,03%
Acréscimos e diferimentos	19.668.438,25	18.605.233,30	21.330.661,03	2.725.427,73	14,65%
<b>Total</b>	<b>355.687.804,02</b>	<b>365.387.706,12</b>	<b>414.529.901,92</b>	<b>49.142.195,80</b>	<b>13,45%</b>

Os ativos de natureza fixa continuam a predominar, representando no final do ano 86,43% do total do ativo.

Todos os artigos que se destinam a consumo interno são reconhecidos numa conta de custos diferidos, sendo que, na data do seu consumo efetivo os mesmos são levados à respetiva conta de custos (62).

O Imobilizado líquido do município, em 2018, totaliza € 358.296.670,19.

(Unidade: euro)

Estrutura do Imobilizado	2017		2018	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Bens do domínio público	74.157.144,35	23,27%	72.730.030,24	20,30%
Imobilizações incorpóreas	783.055,25	0,25%	423.769,88	0,12%
Imobilizações corpóreas	238.169.621,50	74,73%	280.577.251,07	78,31%
Investimentos financeiros	5.595.951,80	1,76%	4.565.619,00	1,27%
<b>Total</b>	<b>318.705.772,90</b>	<b>100,00%</b>	<b>358.296.670,19</b>	<b>100,00%</b>

O imobilizado líquido (imobilizado bruto, deduzido de depreciações, reintegrações e provisões) da autarquia apresentou um acréscimo de € 39.590.897,29. Durante o ano de 2018 foram valorizados bens ao VPT, designadamente terrenos e edificações no montante de € 42.463.383,08 e € 185.891,93, respetivamente, que anteriormente tinham sido reconhecidos a zero.

As dívidas de terceiros a curto prazo ascendem em termos líquidos a € 9.111.128,49, representando um acréscimo de 25,10% em relação a 2017.

(Unidade: euro)

Dívidas de terceiros curto prazo	2017		2018	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Contribuintes, c/c	805.690,84	11,06%	3.713.610,64	40,76%
Utentes, c/c	481.187,87	6,61%	1.056.230,07	11,59%
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	56.735,17	0,78%	79.469,31	0,87%
Estado e outros entes públicos	175.908,72	2,42%	189.606,16	2,08%
Outros devedores	5.763.356,57	79,14%	4.072.212,31	44,69%
<b>Total</b>	<b>7.282.879,17</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.111.128,49</b>	<b>100,00%</b>

O valor das dívidas de “Utentes c/c” inclui as dívidas de habitação social e a de vendas de bens e serviços correntes, incluindo a taxa de resíduos urbanos.

O acréscimo verificado na conta “Contribuintes c/c” deve-se ao registo como conta a receber dos impostos diretos recebidos em janeiro de 2019 que respeitam a dezembro de 2018 e que atingem o montante de € 3.668.327,26.

O valor de outros devedores inclui o montante por receber referente a contratos de financiamento realizados com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP no âmbito do quadro comunitário Portugal 2020, que atingem o valor de € 3.542.814,17, e que configuram um direito a receber. As guias foram emitidas pelo valor total do financiamento contratado, sem prejuízo dos futuros pedidos de pagamento e eventuais ajustamentos necessários. De seguida apresenta-se o detalhe por candidatura do montante por receber.

Candidaturas	Financiamento		
	Contrato	Recebido	Saldo
Reconstrução e Ampliação da EB1 n.º 2 e Jardim de Infância de Vialonga	1.074.517,37	1.020.791,50	53.725,87
Reabilitação e ampliação da EB1 n.º 1 de Vialonga	162.656,68	154.523,85	8.132,83
Parque Urbano Ribeirinho Moinhos da Póvoa	765.869,76	727.576,29	38.293,47
Reabilitação Urbana - Centro Histórico - Eixo Santa Sofia/Quinta da Mina - Vila Franca de Xira	765.870,00	350.295,41	415.574,59
Comunidades Desfavorecidas - Reabilitação Física, Social e Económica - Bairro Municipal do PER da Quinta da Piedade - Póvoa de Santa Iria	446.088,00	169.299,13	276.788,87
"Requalificação Sócio Urbanística e Paisagística do Eixo Povos - Quinta da Grinja - Vila Franca de Xira"	850.000,00	310.411,00	539.589,00
Requalificação da EN 10 - Ciclovia/Percurso Pedonal - Póvoa de Santa Iria, Forte da Casa e Alverca do Ribatejo	1.449.893,00	168.349,71	1.281.543,29
Requalificação do Terminal Rodo-Ferroviário/Estacionamento Dissuasor - Alverca do Ribatejo	317.500,00	126.124,92	191.375,08
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - Caleidoscópio	558.188,91	63.342,43	494.846,48
Sistema de Gestão Inteligente De Resíduos Urbanos Recicláveis	245.333,66	2.388,97	242.944,69
<b>Total</b>	<b>6.635.917,38</b>	<b>3.093.103,21</b>	<b>3.542.814,17</b>

A dívida líquida de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa ascende a € 79.469,31.

(Unidade: euro)

Dívidas de cobrança duvidosa	
Dívida bruta	11.998.754,26
Provisões	11.919.284,95
<b>Dívida líquida</b>	<b>79.469,31</b>

A dívida bruta de “Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa” totaliza € 11.998.754,26 no final de 2018, e encontra-se provisionada em cerca de 99,34%.

(Unidade: euro)

As disponibilidades totalizam € 25.791.442,21.

Depósitos em instituições financeiras e caixa	2017		2018	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Depósitos em instituições financeiras	20.790.991,51	99,99%	25.787.897,04	99,99%
Caixa	2.829,24	0,01%	3.545,17	0,01%
<b>Total</b>	<b>20.793.820,75</b>	<b>100%</b>	<b>25.791.442,21</b>	<b>100%</b>

(Unidade: euro)

Acréscimos e diferimentos	2017		2018	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Acréscimos de proveitos	18.475.032,82	99,30%	21.181.469,58	99,30%
Custos diferidos	130.200,48	0,70%	149.191,45	0,70%
<b>Total</b>	<b>18.605.233,30</b>	<b>100%</b>	<b>21.330.661,03</b>	<b>100%</b>

Os acréscimos e diferimentos, compostos pelos acréscimos de proveitos e custos diferidos totalizam € 21.330.661,03.

### 6.1.2. FUNDOS PRÓPRIOS

Os Fundos Próprios da autarquia totalizam € 329.240.004,31 o que traduz um acréscimo de 18,35% (€ 51.044.460,15) em relação ao ano anterior.

(Unidade: euro)

Fundos próprios	2016	2017	2018	Variação 2017-2018	
				V.Absol.	%
Património	188.825.720,62	188.825.720,62	188.825.720,62		
Reservas legais	2.878.175,89	2.887.661,03	3.604.434,46	716.773,43	24,82%
Reservas livres	5.120.955,20	5.120.955,20	5.120.955,20		
Subsídios	1.301.011,38	1.301.011,38	1.301.011,38		
Doações	877.478,47	879.651,21	960.696,21	81.045,00	9,21%
Reservas decorrentes de transferências de ativos	1.647.690,21	1.647.690,21	1.647.690,21		
Resultados transitados	75.751.029,19	76.816.081,08	119.515.447,82	42.699.366,74	55,59%
Resultado líquido	189.702,84	716.773,43	8.264.048,41	7.547.274,98	1052,95%
<b>Total</b>	<b>276.591.763,80</b>	<b>278.195.544,16</b>	<b>329.240.004,31</b>	<b>51.044.460,15</b>	<b>18,35%</b>

Os resultados transitados acolheram a valorização do imobilizado como já referido anteriormente, ou seja, € 42.649.275,01 dizem respeito a valorizações de imobilizado ao VPT que anteriormente tinham sido reconhecidos a zero.

### 6.1.3. PASSIVO

O passivo da autarquia em 2018 atingiu os € 85.289.897,61, sendo constituído em 54,17% por acréscimos e diferimentos, 27,53% por dívidas a médio e longo prazo, designadamente empréstimos bancários e Fundo de Apoio Municipal, 11,20% por provisões para riscos e encargos e por último 7,10% por dívidas de curto prazo, tendo-se registado uma diminuição de 2,18% face a 2017.

(Unidade: euro)

Estrutura do passivo	2016	2017	2018	Variação 2017-2018	
				V.Absol.	%
Provisões para riscos em encargos	8.286.497,76	7.804.245,59	9.553.380,87	1.749.135,28	22,41%
Dívidas a M/L Prazo	22.541.130,52	25.550.769,34	23.478.306,81	-2.072.462,53	-8,11%
Dívidas a curto prazo	2.370.154,33	5.698.197,30	6.059.475,61	361.278,31	6,34%
Acréscimos e diferimentos	45.898.257,61	48.138.949,73	46.198.734,32	-1.940.215,41	-4,03%
<b>Total</b>	<b>79.096.040,22</b>	<b>87.192.161,96</b>	<b>85.289.897,61</b>	<b>-1.902.264,35</b>	<b>-2,18%</b>

As dívidas a curto prazo, para além dos empréstimos exigíveis no ano, incluem ainda as operações de tesouraria, que abarcam as cobranças efetuadas pela autarquia para terceiros e os depósitos em dinheiro para garantia de fornecimentos e empreitadas (cauções), nos termos legais. Portanto, a dívida a fornecedores do Município é praticamente nula, pelo que se considera que o objetivo de dívida zero a fornecedores foi cumprido.

(Unidade: euro)

Dívidas a terceiros curto prazo	2017		2018	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Empréstimos de médio e longo prazo (Exigível de curto prazo)	2.485.461,23	43,62%	2.793.206,90	46,10%
Fundo Apoio Municipal (Exigível de curto prazo)	412.132,00	7,23%	206.066,00	3,40%
Fornecedores c/c				
Fornecedores faturas em conferência			19.382,10	0,32%
Fornecedores de imobilizado c/c	569,76	0,01%		
Estado e outros entes públicos	244.052,75	4,28%	265.769,20	4,39%
Outros credores	2.532.214,93	44,44%	2.692.785,78	44,44%
Administração autárquica				
Clientes e utentes com cauções	23.766,63	0,42%	82.265,63	1,36%
<b>Total</b>	<b>5.698.197,30</b>	<b>100%</b>	<b>6.059.475,61</b>	<b>100%</b>

Em relação aos empréstimos, evidencia-se que as amortizações ascenderam ao valor de € 2.481.351,06 em 2018.

(Unidade: euro)

Empréstimos a M/L Prazo	2016	2017	2018	Variação 2017-2018	
				V.Absol.	%
1. Capital em dívida em 01 janeiro	22.900.048,56	20.480.467,72	26.799.831,77	6.319.364,05	30,86%
2. Receitas provenientes de empréstimos	111.760,58	8.937.539,42	1.850.000,00	-7.087.539,42	-79,30%
3. Amortização de capital	2.531.341,42	2.618.175,37	2.481.351,06	-136.824,31	-5,23%
4. Capital em dívida em 31 dezembro (1+2-3)	20.480.467,72	26.799.831,77	26.168.480,71	-631.351,06	-2,36%

Os juros pagos nas operações de crédito bancário em 2018 ascenderam a € 189.889,60. Em relação ao ano transato e em termos percentuais os encargos financeiros registaram um aumento de 62,64% que se deveu principalmente aos encargos do empréstimo efetuado no ano transato para aquisição das antigas instalações da Escola da Armada.

(Unidade: euro)

Evolução do custo de capital	2016	2017	2018
1. Capital em dívida em 01 janeiro	22.900.048,56	20.480.467,72	26.799.831,77
2. Encargos financeiros	143.286,45	116.754,67	189.889,60
Custo do capital em dívida $= (2/1 \times 100)$	0,63%	0,57%	0,71%

O custo médio do capital em dívida (0,71%) reflete as baixas taxas de juros que ocorreram durante todo o ano de 2018.

Importa referir relativamente ao Fundo de Apoio Municipal que o Orçamento do Estado para 2018 alterou o artigo 19.º da Lei nº 53/2014, de 25 de agosto, alterando o montante da subscrição do capital social a realizar pelo Estado e pelos municípios, pelo que o valor nominal a subscrever até ao final de 2020 pelo Município de Vila Franca de Xira passou de € 2.884.926,80 para € 1.854.594,00, sendo que os valores subscritos em 2018 sofreram um ajustamento, bem como 2019 e 2020. Assim, a dívida relativamente ao FAM em 2018 é de € 309.099,00.

(Unidade: euro)

Ainda no passivo da autarquia, podemos aferir que os acréscimos e diferimentos são em termos brutos a rubrica materialmente mais relevante e que atingiu no final do ano os € 46.198.734,32.

Acréscimos e diferimentos	2017		2018	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Acréscimos de custos	2.392.458,94	4,97%	2.748.215,28	5,95%
Proveitos diferidos	45.746.490,79	95,03%	43.450.519,04	94,05%
<b>Total</b>	<b>48.138.949,73</b>	<b>100%</b>	<b>46.198.734,32</b>	<b>100%</b>

Cerca de 5,95% corresponde a acréscimo de custos que irão dar origem a valores a pagar em 2019, os restantes 94,05% são proveitos diferidos, que resultam, essencialmente, de subsídios ao investimento já recebidos, bem como de valores a receber da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, no montante de € 3.542.814,17 e cujo proveito será reconhecido em anos futuros à medida que os bens subsidiados forem amortizados.

## 6.2. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Unidade: euro)

Estrutura dos resultados	2016	2017	2018
Resultados operacionais	-5.369.345,82	-2.360.485,06	4.429.844,00
Resultados financeiros	340.385,27	735.776,43	642.985,79
Resultados extraordinários	5.218.663,39	2.341.482,06	3.191.218,62
<b>Resultados líquidos</b>	<b>189.702,84</b>	<b>716.773,43</b>	<b>8.264.048,41</b>

No ano de 2018 o resultado líquido do exercício é positivo e atinge o valor de € 8.264.048,41.

### 6.2.1. RESULTADOS OPERACIONAIS

Face ao ano anterior, 2018 apresenta um acréscimo quer de custos quer de proveitos, contudo os proveitos apresentam uma maior taxa de aumento, anulando assim o incremento verificado nos custos, com efeito positivo no resultado operacional que atinge o valor de € 4.429.844,00.

(Unidade: euro)

Evolução dos resultados	2016	2017	2018
Resultados operacionais	-5.369.345,82	-2.360.485,06	4.429.844,00



O maior volume de custos da autarquia diz respeito à atividade corrente. Os custos e perdas operacionais atingiram em 2018 o montante de € 60.098.196,78 mais 4,35% do que no ano anterior.

(Unidade: euro)

Custos e perdas operacionais	2017	2018	Variação 2017-2018	
			V.Absol.	%
CMVM	763.485,42	57.639,50	-705.845,92	-1224,59%
Fornecimento de bens e serviços	16.616.768,30	18.089.720,25	1.472.951,95	8,14%
Pessoal	17.264.011,50	18.209.771,98	945.760,48	5,19%
Transferências concedidas e prestações sociais	7.608.925,77	7.465.949,91	-142.975,86	-1,92%
Amortizações	14.544.797,67	14.000.748,32	-544.049,35	-3,89%
Provisões	326.823,71	1.752.501,32	1.425.677,61	81,35%
Outros custos e perdas operacionais	358.699,53	521.865,50	163.165,97	31,27%
<b>Total</b>	<b>57.483.511,90</b>	<b>60.098.196,78</b>	<b>2.614.684,88</b>	<b>4,35%</b>

O custo com o pessoal a par com o fornecimento de bens e serviços são as rubricas com maior peso com 30,30% e 30,10%, respetivamente.

A variação verificada no CMVM deve-se à nova metodologia de contabilização de existências que define como existência apenas os artigos efetivamente vendáveis, sendo que os produtos que têm uma natureza de consumo interno são contabilizados numa rubrica de custo diferido, e na data do consumo efetivo são levados à respetiva conta de custos, pelo que a diminuição nesta rubrica implica um aumento na mesma proporção da rubrica de fornecimentos de bens e serviços.

A rubrica de fornecimentos e serviços externos para além do referido no parágrafo acima, está também influenciada por um aumento na rubrica de conservação e reparação em mais de € 330.000,00 referente a reparações efetuadas em diversos edifícios municipais de forma a promover uma melhoria das condições de trabalho, os custos com a eletricidade sofreram um acréscimo de mais de € 320.000,00, e os encargos de cobrança sofreu um aumento superior a € 150.000 que está diretamente relacionado com o aumento de receita de impostos.

O aumento registado na rubrica das provisões está diretamente relacionado com o incremento na conta a receber de Imposto Municipal sobre Imóveis em situação de mora no montante de € 1.607.279,10. Pela primeira vez a Autoridade Tributária disponibilizou o mapa atempadamente das dívidas em mora ao Município reportado à data de 31 de dezembro.

Os proveitos e ganhos operacionais discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

Proveitos e ganhos operacionais	2017	2018	Variação 2017-2018	
			V.Absol.	%
Venda de bens e prestação de serviços	8.872.530,10	8.983.298,95	110.768,85	1,25%
Impostos e taxas	29.302.928,48	38.957.754,16	9.654.825,68	32,95%
Trabalhos por conta própria				
Proveitos suplementares	509.834,38	349.535,01	-160.299,37	-31,44%
Transferências e subsídios obtidos	16.437.733,88	16.237.452,66	-200.281,22	-1,22%
Outros proveitos e ganhos operacionais				
<b>Total</b>	<b>55.123.026,84</b>	<b>64.528.040,78</b>	<b>9.405.013,94</b>	<b>17,06%</b>

Os proveitos operacionais que atingiram o montante de € 64.528.040,78 são compostos, essencialmente pelos impostos municipais e pelas transferências e subsídios com um peso de 60,37% e 25,16%, respetivamente.

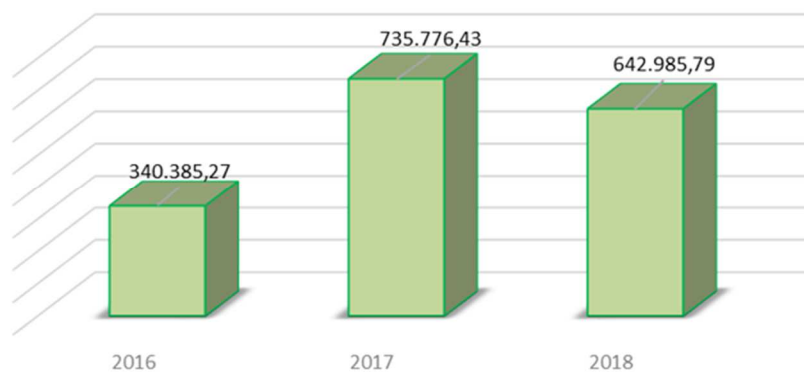
A venda de bens e prestação de serviços tem um peso de 13,92% e apresenta um aumento de € 110.768,85.

### 6.2.2. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros atingem os € 642.985,79, denotando-se uma ligeira variação negativa de 12,61% relativamente ao ano anterior.

(Unidade: euro)

Evolução dos resultados	2016	2017	2018
Resultados financeiros	340.385,27	735.776,43	642.985,79



Os custos e perdas financeiros discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

Custos e perdas financeiros	2017	2018	Variação 2017-2018	
			V.Absol.	%
Juros suportados	131.919,68	223.715,41	91.795,73	41,03%
Outros custos e perdas financeiras	32.369,04	18.786,76	-13.582,28	-72,30%
<b>Total</b>	<b>164.288,72</b>	<b>242.502,17</b>	<b>78.213,45</b>	<b>32,25%</b>

Os custos e perdas financeiros registaram um total de € 242.502,17. Os juros suportados aumentaram 41,03%, face a 2017 pois em 2018 iniciou-se o pagamento de juros de novos empréstimos, nomeadamente o da aquisição das instalações da antiga Escola da Armada. Em contrapartida a rubrica de outros custos e perdas financeiros reduziu cerca de 72%, que se prende com o facto de o valor de 2017 conter cerca de € 15.000,00 referente à comissão de organização do empréstimo da Escola da Armada.

Os proveitos e ganhos financeiros ascenderam a € 885.487,96, e discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

Proveitos e ganhos financeiros	2017	2018	Variação 2017-2018	
			V.Absol.	%
Juros obtidos	206.436,69	112.502,47	-93.934,22	-45,50%
Ganhos em entidades participadas	643.769,42	734.553,14	90.783,72	14,10%
Rendimentos de imóveis	38.812,88	28.044,41	-10.768,47	-27,74%
Rendimentos de participações de capital	2.334,26	0,00	-2.334,26	
Descontos de pronto pagamento obtidos	832,75	2.073,17	1.240,42	148,95%
Outros proveitos e ganhos financeiros	7.879,15	8.314,77	435,62	5,53%
<b>Total</b>	<b>900.065,15</b>	<b>885.487,96</b>	<b>-14.577,19</b>	<b>-1,62%</b>

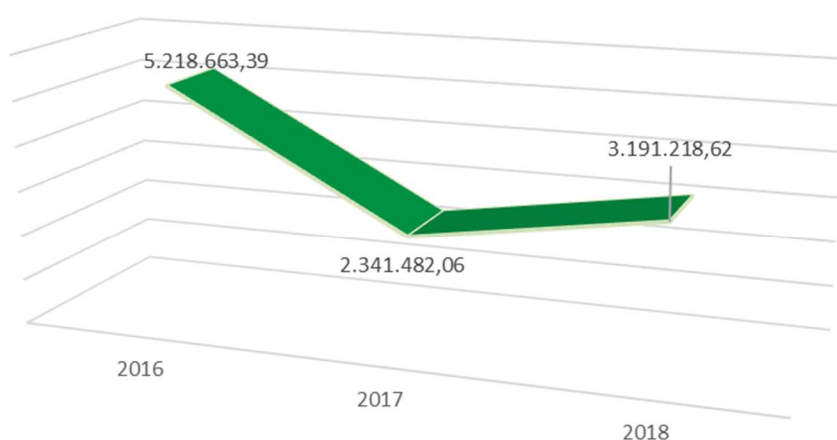
No que respeita aos ganhos em entidades participadas que aumentou 14,10%, salienta-se que do valor registado, € 568.657,25 dizem respeito à distribuição de dividendos de 2017 e ao acordo parassocial da participada Valorsul – Valorização, Tratamento de Resíduos Sólidos Região de Lisboa e Oeste, S.A., e € 165.895,89 refere-se à distribuição de dividendos de 2017 da participada Águas do Tejo Atlântico, SA.

### 6.2.3. RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários são positivos e atingem o valor de € 3.191.218,62.

(Unidade: euro)

Evolução dos resultados	2016	2017	2018
Resultados extraordinários	5.218.663,39	2.341.482,06	3.191.218,62



Os custos e perdas extraordinários atingiram o montante de € 2.920.187,13 registando um aumento de 1,22% em relação ao ano anterior.

(Unidade: euro)

Custos e perdas extraordinários	2017	2018	Variação 2017-2018	
			V.Absol.	%
Transferências de capital concedidas	1.485.775,25	1.233.209,76	-252.565,49	-20,48%
Perdas em existências	4.069,70	0,00	-4.069,70	
Perdas em imobilizações	26.394,37	137.501,18	111.106,81	80,80%
Multas e penalidades	16.590,37	8.635,13	-7.955,24	-92,13%
Aumento de provisões	405.191,47	0,00	-405.191,47	
Correções relativas a exercícios anteriores	938.146,73	1.518.461,19	580.314,46	38,22%
Outros custos e perdas extraordinários	8.407,74	22.379,87	13.972,13	62,43%
<b>Total</b>	<b>2.884.575,63</b>	<b>2.920.187,13</b>	<b>35.611,50</b>	<b>1,22%</b>

Os proveitos e ganhos extraordinários discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

Proveitos e ganhos extraordinários	2017	2018	Variação 2017-2018	
			V.Absol.	%
Ganhos em existências	2.433,38	664,83	-1.768,55	-72,68%
Ganhos em imobilizações	43.544,70	184.605,00	141.060,30	323,94%
Benefícios de penalidades contratuais	365.615,69	1.892.797,89	1.527.182,20	417,70%
Reduções de amortizações e de provisões	1.091.396,95	344.207,32	-747.189,63	-68,46%
Correcções relativas a exercícios anteriores	1.319.522,38	1.429.585,61	110.063,23	8,34%
Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.403.544,59	2.259.545,10	-143.999,49	-5,99%
<b>Total</b>	<b>5.226.057,69</b>	<b>6.111.405,75</b>	<b>885.348,06</b>	<b>16,94%</b>

Os proveitos e ganhos extraordinários no final do ano de 2018 registam uma variação positiva de 16,94%, atingindo o montante de € 6.111.405,75.

O aumento registado em “Benefícios de penalidades contratuais” prende-se com o facto de terem sido acionadas garantias bancárias no montante de € 1.722.332,53, sendo que € 1.560.514,21 diz respeito ao loteamento da Malvarosa em Alverca do Ribatejo.

A conta “correções relativas a exercícios anteriores” alberga os montantes referentes a impostos de anos anteriores.

### 6.3. INDICADORES PATRIMONIAIS

Indicadores		Anos		
		2016	2017	2018
<b>Dívidas a terceiros por habitante</b>	Dívidas totais a pagar / n.º de habitantes	181,99 €	228,28 €	215,78 €
<b>Liquidez reduzida</b>	Dívidas totais a pagar a curto prazo / (Dívidas a receber de curto prazo + disponibilidades)	0,10	0,20	0,17
<b>Endividamento líquido por habitante</b>	[Dívidas totais a pagar - (Dívidas a receber + disponibilidades)] / n.º habitantes	7,64 €	23,17 €	-39,19 €
<b>Resultado operacional por habitante</b>	Resultado operacional / n.º habitantes	-39,22 €	-17,24 €	32,36 €
<b>Peso dos custos com pessoal nos custos operacionais</b>	Custos com pessoal / custos operacionais	29,92%	30,03%	30,30%
<b>Prazo médio de pagamentos</b>	Prazo médio de pagamentos *	9	8	4
<b>Índice de endividamento líquido</b>	[Dívidas totais a pagar - (Dívidas a receber + disponibilidades)] / receitas cobradas	1,41%	3,64%	-6,32%
<b>Peso das dívidas a instituições de crédito nas receitas</b>	Dívidas a instituições de crédito / Receitas cobradas (s/ saldo de gerência)	35,54%	38,87%	39,16%

\* De acordo com DGAL

n.º habitantes (resultados definitivos dos censos de 2011): 136.886

Todos os indicadores revelam uma excelente performance do Município em 2018.

O prazo médio de pagamento é de 4 dias.

## 7. LIMITE DA DÍVIDA TOTAL

Em termos de endividamento, o artigo 52º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, define que a dívida total do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54º não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. A dívida total de operações do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

### DÍVIDA TOTAL MUNICIPAL (Lei n.º 73/2013)

(Unidade: euro)

<b>DÍVIDA DA CMVFX (1) (2)</b>	<b>24.337.862,81</b>
Dívida de empréstimos de M/L prazo	26.168.480,71
Outras dívidas a terceiros (1)	19.382,10
Empréstimo Portugal 2020 (2)	-1.850.000,00
<b>DÍVIDA DOS SMAS VFXIRA</b>	<b>309.698,25</b>
<b>OUTRAS ENTIDADES alínea b) do art.º 54º</b>	<b>1.185,25</b>
Área Metropolitana de Lisboa	451,18
Associação Nacional Municípios Portugueses	535,50
Associação Portuguesa de Cidades com Centro Histórico	0,00
Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	198,57
Rota Histórica das Linhas de Torres - Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres	
Amagás	
Amega	0,00
<b>DÍVIDA TOTAL</b>	<b>24.648.746,31</b>
<b>LIMITE DA DÍVIDA TOTAL art.º 52º</b>	<b>42.626.022,34</b>
<b>MARGEM</b>	<b>17.977.276,03</b>

(1) O montante referente à contribuição para o Fundo de Apoio Municipal não releva para o limite da dívida total (n.º 4 do art.º 74º do OE 2017)

(2) O montante utilizado do empréstimo Portugal 2020 não releva para o limite da dívida total a) n.º 5 do artigo 52º da Lei n.º 73/2013

## **8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Considerando que o Resultado Líquido do Exercício do Município de Vila Franca de Xira referente a 2018 é de € 8.264.048,41, de acordo com o ponto 2.7.3.2 e 2.7.3.5 do POCAL, propõe-se que o mesmo seja transferido para Reservas Legais.

Vila Franca de Xira, 20 de março de 2019.